

JN

Jornal de Notícias

Fundado em 1888

MARIA JOÃO GALA / GLOBAL IMAGES



Plano para
limpar oceanos
quer limitar
fogo de artifício

P. 4 e 5

Governo
Redução
do IRS
é muito
menor do
que tinha sido
prometido

Pedro Nuno Santos
pressiona Montenegro
a aprovar fim
das ex-scut P. 6 e 7

25 de Abril
Estamos
mais longe da
Europa apesar
dos fundos

Agricultura quase
desapareceu e
serviços dispararam
em 50 anos P. 10 e 11

Supremo impede PSP de demitir agente agressor

Polícia condenado por espancar
cidadão em 2011 recebeu um louvor

Tribunal alega que nunca foi suspenso
e que pena de demissão é excessiva P. 14

S. João
Privacidade
renovada
na urgência
de obstetrícia

Unidade tem sete salas
de partos e reanimadores
de última geração para
recém-nascidos P. 20

Superior
Doutoramentos
no politécnico
com estreia em
Bragança P. 12

HOJE
CADERNO

AO
T
U
E

FLORENTINO AVALIA NOVO
RUMO NO FINAL DA ÉPOCA

F. C. Porto
Conceição
admite excesso
de Pepe mas
critica que não
se fale da causa

Depois de duas
derrotas na Liga,
técnico deseja vitória
frente ao Famalicão P. 43

Gil Vicente 0
Sporting 4

ARRAIAL
LEONINO

Líder mais próximo
do título. Trincão
bisou contra galos
em crise P. 42

Abrantes
Ordem
investiga
enfermeiro
suspeito de
maus-tratos P. 24

Médio Oriente
Iminente
ataque do Irão
deixa Israel
em alerta P. 29

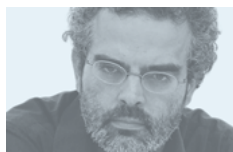
JN

A ABRIR

Dar tudo
a todos

POR **Pedro Ivo Carvalho**
Diretor-adjunto

Luís Montenegro avisou logo ao que vinha no discurso de tomada de posse: o excedente orçamental não é uma via rápida para o despesismo. Mesmo que, durante a campanha, tenha alcatroado essa avenida que conduz ao maravilhoso mundo da devolução de rendimentos, um mantra que, à Esquerda e à Direita, todos acabam por acenar mais cedo ou mais tarde. Compreende-se: quem é o governante que não se sente impelido a dar melhores condições de vida aos seus concidadãos, tal e qual um bom chefe de família? Mas um país com folga nas contas não é um país folgado. E esse, para além de toda a geometria partidária que esta maioria será forçada a inventar para se manter politicamente pulsante, será o maior desafio do primeiro-ministro e do Governo. Ser contido na bonança sem ser sovina. Por um lado, há que corresponder às expectativas criadas pela AD, em particular junto de professores, pensionistas, polícias e, grosso modo, da classe média castigada com impostos. Distribuir sem esbanjar, rezando para que as receitas fiscais e o crescimento da economia se mantenham na trajetória projetada. No outro prato da balança estarão os partidos da Esquerda, que vão jogar em dois tabuleiros: no Parlamento e na rua, desafiando um rol de exigências a que, em consciência, sabem que nenhum Governo pode aceder. Minar para moer. Atirar dinheiro para cima dos problemas nunca foi uma solução sensata, mas, no atual contexto, pode ser a mais sedutora. A grande arma a favor da estabilidade (presente e futura) desta maioria precária são mesmo os cofres cheios. Uma vantagem natural que encerra uma perversão: não é possível dar tudo a todos. Sabe-o quem pede e sabe-o quem dá. Isso, todavia, não quer dizer que a narrativa não se instale, por calculismo e necessidade. Os portugueses precisam de paz e saúde, mas o que esperam realmente do Governo é que lhes ponha mais dinheiro no bolso.

OS GRAFFITI
DE JONATHAN

POR
**Gonçalo
M. Tavares**
Escritor



FOTOMONTAGEM

INICIATIVA

Somos JN: as suas histórias
no nosso jornal

O site do JN passou a contar com uma área de interação mais ágil com quem nos lê. No mês em que celebramos Abril, lançamos o desafio de ouvir memórias e partilhar iniciativas alusivas à Revolução. Somos JN, somos a voz dos leitores.

Pintura de mural sobre o 25 de Abril
une diferentes partidos em Leiria

O mural alusivo ao 25 de Abril, inaugurado numa das paredes exteriores do Mercado Municipal de Leiria, resultou de duas tertúlias entre jovens em 1974 e jovens da atualidade, durante as quais conversaram sobre a realidade das diferentes épocas. Os artistas plásticos Joana Brito e Ricardo Miranda conceberam a imagem. A pintura do mural contou com o apoio de deputados municipais, ou representantes por eles indicados, de diferentes partidos, e dos alunos do Ensino Secundário que aceitaram o desafio de inscrever o seu nome na História.

Coluna dos cravos
da liberdade

*Na escura noite da Ditadura
A coragem começou uma aventura.
Movimento das Forças Armadas
Para Novos Tempos foram designadas.
"... o estado a que chegámos." - Decisiva declaração.
O princípio do fim pronunciado com convicção.
(...)
Capitães suas vidas arriscaram.
Com Esperança duas senhas lançaram.
No silêncio na rádio entoaram.
Para sempre na memória ficaram.*

Excerto do poema

POR
Isalita Pereira



Saiba como participar
em www.jn.pt

Volta ao Mundo



**ASSINATURA ANUAL
PAPEL+DIGITAL**

39,90€ ~~60,00€~~

ASSINE JÁ



**OU LIGUE PARA O
219249999**

A ASSINATURA INCLUI A VERSÃO IMPRESSA E A VERSÃO DIGITAL. VALORES COM IVA INCLUÍDO. CAMPANHA VÁLIDA PARA PORTUGAL ATÉ 30 DE ABRIL DE 2024, NÃO ACUMULÁVEL COM OUTRAS EM VIGOR. VALOR DA ASSINATURA NÃO REEMBOLSÁVEL. PARA MAIS INFORMAÇÕES: ASSINATURAS.QUIOSQUEGM.PT | APOIOCLIENTE@NOTICIASDIRECT.PT | 219249999 (DIAS ÚTEIS DAS 8H00 ÀS 18H00 - CHAMADA PARA REDE FIXA NACIONAL).

Praias cheias de lixo obrigam a repensar uso de balões, confetes e fogo de artifício



MEDIDAS

Monitorizar

O plano propõe que se desenvolva uma base de dados sobre lixo marinho, coordenada pela Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, que agregue informação de municípios, instituições do Ensino Superior e sociedade civil, e monitore as áreas protegidas.

Limpar areais

Limpar as praias no inverno e disponibilizar “jaulas” ou grandes recetores para depósito de lixo marinho. Também deve capturar-se o lixo transportado pelos rios antes de desaguar no mar.

Definir regras

Os municípios costeiros devem desenvolver planos “praias zero resíduos” com regras e orientações para boas práticas, como a disponibilização de cinzeiros.

Reutilizar

É preciso reduzir resíduos em eventos públicos. Os distribuidores devem adaptar-se, disponibilizando barris de bebidas, em vez de garrafas ou latas.

Plano para a costa prevê ações até 2026 para mitigar impacto no ambiente, economia e saúde

Plástico e beatas no top dos resíduos. Proibição de fumar ajudaria a reduzir essa poluição

Zulay Costa
zulay.costa@ext.jn.pt

AMBIENTE As praias portuguesas estão cheias de lixo, ultrapassando 19 vezes (1865%) o limite aceitável na Europa. São, sobretudo, plásticos e pontas de cigarro, que obrigam a uma intervenção e à aplicação de medidas urgentes, nomeadamente pelos municípios. Limitar o uso de confetes nos espaços públicos, de balões e de plástico descartável na costa marítima, assim como trocar o fogo de artifício por espetáculos de luzes são algumas das propostas apresentadas num plano nacional.

De acordo com o Plano de Ação Nacional para o Lixo Marinho 2024-2026, que inclui o diagnóstico do estado dos areais traçado pela Agência Portuguesa do Ambiente, a mediana das praias em Portugal continental é de 373 itens poluentes por cem metros de praia amostrada, acima do limite estabelecido em 2020 pela União Europeia, que é de apenas 20 itens por cem metros. “A situação do lixo marinho em Portugal exige

ação imediata e sustentada para mitigar os impactos negativos nos ecossistemas marinhos, na economia e, potencialmente, na saúde pública”, alerta-se no documento, que propõe ações a implementar até 2026 para dar resposta às obrigações do país.

A maioria do lixo decorre de atividades realizadas em terra (cerca de 80%), mas “não necessariamente apenas junto ao litoral”, já que as águas de escorrência urbana, vento e correntes transportam muitos resíduos, como é explicado no plano. Por isso, é preciso atuar em várias frentes. As propostas para lidar com o excesso de lixo, nomeadamente plástico, vão além da luta contra as embalagens descartáveis. O plano assinala que as câmaras “podem restringir o uso de determinados produtos”. “Por exemplo, pode ser proibido o uso de balões e/ou confetes plásticos” em alguns locais. Para garantir a aceitação pelo público das medidas e ações, é importante que os municípios forneçam “informações sobre o impacto ambiental das atividades restringidas, por exemplo dos fogos de artifício ou dos balões e, se necessário, procurar conceitos alternativos (por exemplo, espetáculos de luzes)”.

O tabaco merece reparos. “Não há dúvida de que a proibição de fumar nas praias, por exemplo, poderia reduzir significativamente o grande número de pontas de cigarro que são descartadas, incorretamente, no ambiente. De qualquer modo, é importante preverem-se campanhas que expliquem ao público o impacto das pontas de cigarros”, lê-se ainda no documento, que recomenda a disponibilização de cinzeiros.

NÃO PODE PENALIZAR SÓ O CONSUMIDOR

As associações ambientalistas Zero, Sciaena-Associação de Ciências Marinhas e Cooperação e SPEA defendem que é preciso agir na fonte. É “necessário resolver o problema a montante e não apenas limpar a sujidade que já existe”, adverte Joana Soares, da Zero. Não se deve fazer “recair apenas sobre o consumidor a responsabilidade de adotar comportamentos mais sustentáveis”, é preciso “incentivar a indústria a eliminar a produção de itens de vida curta e



dar prioridade a reutilizáveis e de longa duração”, algo em que o plano “falha”.

“Há algo que já é adotado por alguns municípios e é louvável, que é a proibição do uso de balões ou confetes em eventos na zona litoral. É importante que este tipo de medidas, especialmente dirigidas a empresas e estabelecimentos perto do litoral, comecem a ser obrigatórias”. ●

REPORTAGEM

ENTREVISTA

“Usam a sanita como um botão mágico”

Fernando Paiva (Joca) recolhe lixo na praia da Barra e alerta a comunidade para a urgência de mudar comportamentos e proteger a natureza

Zulay Costa
zulay.costa@ext.jn.pt

TESTEMUNHO É raro o dia em que Fernando Paiva, mentor do movimento cívico ambientalista Não Lixes, pise o areal da praia da Barra, em Ílhavo, onde dá aulas de surf, e não tenha de apanhar lixo. Mas este é apenas um dos muitos gestos de Joca, como é mais conhecido, em prol do ambiente. O ativista reduziu

os seus bens materiais, dá palestras em escolas, promove campanhas e procura sensibilizar quem o rodeia para a urgência de proteger o ambiente: “Defender a natureza é uma prioridade”.

“É comum encontrar fragmentos de plástico, sacos, armadilhas de plástico para polvo, beatas que as pessoas escondem debaixo da areia”, descreve Joca. Numa ocasião, quando promoveu uma recolha de beatas com os alunos da escola de surf, ficou “estupefacto”. “Apanhamos dois sacos de cem litros cada, no espaço de duas horas”, recorda.

Além do lixo no areal, também o preocupa a qualidade da água. Mostra uma foto junto a um tubo de uma estação de tratamento de águas residuais e explica: “Muitas pessoas usam a sanita como um botão mágico onde desaparece tudo, seja óleo de fritar, pensos higiénicos, preservativos, cotonetes ou toalhetes. Mas o lixo vai ter a algum lado. Não sou fundamentalista, mas temos de repensar a forma como vivemos. Os recursos do planeta são finitos. As coisas estão descontroladas e o plástico não desaparece por artes mágicas.

JÁ TIROU DOIS MIL CARROS DO RIO

O ativista fez mudanças na sua vida, reduzindo bens materiais para ter tempo para o que considera importante: estar com a mulher e fazer o que adora, como ir ao mar. Os três carros da família foram reduzidos a um, a sua roupa cabe em duas gavetas. Além de dar palestras em escolas, lançou, com o apoio da Câmara de Ílhavo, uma campanha para lembrar aos banhistas da Barra que é proibido o uso de equipamentos geradores de ruído, atirar beatas e lixo na praia e pisar as dunas.

Quem o ouve não imagina que nunca pensara sequer tornar-se ativista. Foi em Coimbra, há mais de dez anos, que se deu “o clique”. “Estava a dar uma aula de windsurf e vi que um dos alunos estava a ir contra uma peça vermelha”, que, mais tarde, verificou ser um dos muitos carrinhos de compras de supermercado atirados ao rio por universitários, que introduziram a “moda” nos cortejos académicos. “Fiquei preocupado com a segurança.” Durante anos, juntou amigos para limpar o leito do rio, promoveu um cordão humano nas margens, apelou às autoridades. A luta não foi ingloria: “Há dois anos, apanhamos dois mil carros no largo da portagem, perto do rio. Foi o pior ano. Em 2023, o acesso do cortejo ao rio foi bloqueado pela polícia, e passamos de dois mil parades”. ●



↑
Joca recolhe garrafas de plástico, beatas e restos de artes de pesca no areal da praia da Barra, onde dá aulas de surf



Adriano Bordalo e Sá
Prof. Instituto de Ciências Biomédicas
Abel Salazar da Universidade do Porto

“Estamos numa zona estratégica de transporte marítimo”

O lixo também pode chegar à praia pelos rios?

Temos dezenas de rios, ribeiros e cursos de água a drenar para o mar, sendo que a zona entre a foz do Douro e a do Minho é a que tem mais rios a desaguar. Os rios não transportam apenas água doce, transportam ainda alguma areia, que não fica retida nas barragens, e imensa matéria em suspensão, que é de origem humana e urbana.

E pelas correntes marítimas?

Do mar, vêm matérias em suspensão de outros locais em terra, muito lixo que resulta de atividades marítimas ou de descargas de navios de combustível e resíduos que, apesar de interditas, acontecem. Temos restos de redes que se perdem ou rasgam, boias, contentores inteiros que são perdidos. Nós somos particularmente vulneráveis por estarmos numa zona estratégica de transporte marítimo internacional. O que vem da América Latina, da América do Norte e, principalmente, o transporte que vem através do Canal do Suez (que, agora, está mais reduzido por causa dos conflitos) passa aqui à nossa frente.

O que é preciso fazer?

Não é aceitável que os fumadores coloquem as beatas na areia, demoram centenas de anos a degradar-se. Estamos longe de outros países, onde é proibido fumar na praia. É preciso, rapidamente, considerarmos a possibilidade de interditar o fumo, por razões de saúde pública e ambientais, pois falta civismo. Outra questão gravíssima é o plástico. É preciso reduzir o seu consumo no nosso dia a dia. Quando surgiu, foi considerado um sinal de progresso, mas, 70 anos depois, vemos que de progresso não tem nada, antes pelo contrário: criou-nos um problema ambiental gravíssimo a nível mundial. No Pacífico, há uma ilha flutuante de plástico do tamanho de França.

O plástico afeta os animais e os humanos?

Cada vez mais, são encontrados animais marinhos mortos que estão enrolados ou ingeriram plástico. Os peixes ingerem plástico e parte dele passa para o sistema sanguíneo, acumula-se no músculo e nós, depois, comemos alimentos contaminados. No limite, as nossas crianças nascem com microplásticos, fruto do que passa pelo cordão umbilical da mãe, que os ingeriu. Estamos longe de perceber o real impacto sobre a saúde pública, mas sobre o ecossistema marinho e aquático é evidente.

PS faz cinco propostas e pressiona AD a aprová-las

Pedro Nuno devolve desafio e pede luz verde a medidas sobre portagens ou IVA da luz. Garante que não será “bota-abaixo” nem “muleta”. Moções de rejeição caem

João Vasconcelos e Sousa
joao.f.sousa@jn.pt

PARLAMENTO Pedro Nuno Santos respondeu aos constantes apelos do Governo para que o PS garanta a sobrevivência do Executivo devolvendo o desafio: apresentou ontem cinco propostas – entre elas o fim das portagens nas ex-scut, que gerou algum ruído na sala –, pedindo a Luís Montenegro e à AD (PSD e CDS) que lhes deem luz verde. “Aos que nos interpelam para que aprovemos as suas iniciativas, respondemos que também queremos que aprove as nossas”, atirou o líder socialista. Como esperado, as duas moções de rejeição ao programa do Governo – apresentadas por BE e PCP – foram chumbadas, com o apoio do PS. Só o Livre votou a favor.

Além da reposição das scut, as outras propostas ontem feitas pelo secretário-geral do PS passam por reduzir o IVA da eletricidade para a taxa mínima de 6% (que poderia chegar a cerca de três milhões de pessoas) e por “excluir os rendimentos dos filhos como condição para o acesso ao complemento solidário para idosos”. As duas restantes prendem-se com o aumento da despesa dedutível com arrendamento até aos 800 euros e com o alargamento do apoio ao alojamento estudantil.

ACUSADO DE “HIPOCRISIA”

Foi, contudo, o fim das portagens nas ex-scut a gerar maior burburinho na sala. Assim que Pedro Nuno anunciou a medida, os deputados do PS aplaudiram – muitos chegaram a levantar-se –, com vários parlamentares da Direita a reagirem de modo irónico. O presidente da Assembleia da República, José Aguiar-Branco, teve de pedir que fossem dadas “condições” para o socialista retomar a palavra.

Quando o fez, Pedro Nuno Santos reagiu: “Não percebo a surpresa, eram propostas que constavam no nosso programa eleitoral. Se concordam, têm bom remédio: vão aprovar a iniciativa do PS”. Mais tarde, o líder da bancada do PSD, Hugo Soares, acusou Pedro Nuno de “hipocrisia” e “falsidade”, lembrando que os socialistas não foram “capazes” de acabar com essas por-



Pedro Nuno garante que abstenção do PS nas moções de rejeição não significa “apoio ao Governo”

tagens quando foram poder. “Não é assim que se deve governar o país”, considerou, realçando que vários deputados que aplaudiram o líder do PS eram, até há pouco tempo, ministros. As ex-scut em que o PS quer abolir portagens são a A28 (Alto Minho), A13 e A13-1 (Pinhal

Interior), A23 e A25 (Beira Interior), A4 e A24 (Trás-os-Montes) e A22 (Algarve - Via do Infante).

No debate, Pedro Nuno voltou a garantir que o PS será oposição. “A não viabilização das moções significa tão-só isto: permitir o início da ação governativa. Não pode, pois,

ser lida como um apoio ao programa de Governo”, frisou, criticando Montenegro por ter querido “concluir mais do que podia”.

CHEGA PEDE RETIFICATIVO

O secretário-geral referiu que, se o primeiro-ministro entendeu que tinha condições de governabilidade num Parlamento “fragmentado”, agora terá de o “provar”. Garantindo que o PS não será nem “bota-abaixo” nem “muleta” do Governo, tentou empurrar o Executivo para junto da Direita: “O Chega e a IL estão mais próximos do programa da AD que o PS”.

André Ventura, do Chega, instou Montenegro a fazer um Orçamento retificativo, mostrando surpresa por o atual primeiro-ministro, que tinha descrito o último Orçamento do PS como “pipi e betinho” e dito que continha “impostos máximos e serviços mínimos”, querer agora governar com esse diploma. Após o chumbo das moções de rejeição, BE e PCP acusaram o Chega – que votou contra ambas as iniciativas – de fingir ser “oposição ao sistema” para, depois, “dar a mão” ao Governo. ●

NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Rangel promete “todo o apoio” aos militares no período “mais tenso desde a II Guerra”

O ministro dos Negócios Estrangeiros, que ontem encerrou o debate, considerou que a situação internacional é “talvez a mais incerta e difícil desde a II Guerra Mundial”. Nesse sentido, Paulo Rangel instou os partidos a estarem “à altura” das responsabilidades, já que o momento “é sério”. “A imprevisibilidade e a volatilidade implicam uma atenção redobrada às nossas Forças Armadas, às quais o novo Governo garante todo, mas todo o apoio”, declarou o ministro. Lembrou a guerra na Ucrânia, a “ingerência russa” no Norte de África e a “crise humanitária desesperada” no “Próximo Oriente”, não referindo o nome da Palestina (Estado que a Esquerda quer que o Governo reconheça) e vincando que esta última situação foi “originada por um bárbaro ataque terrorista” do Hamas. Tudo isso obriga “a Europa do Sul a um alerta constante”, avisou, numa altura em que vários países da NATO debatem o reforço da Defesa. Quanto à situação interna, Rangel lamentou a “herança pesada” deixada pelo PS, apesar do “alarido com o excedente” orçamental. Disse ainda que o Estado social está hoje “em estado de liquidação”.

OUTROS TEMAS

Visita a Madrid

Montenegro faz hoje uma visita a Espanha, na sua primeira ida ao estrangeiro enquanto primeiro-ministro. Vai encontrar-se em Madrid com o seu homólogo, Pedro Sánchez.

Palestina na ONU

No debate sobre o Conselho Europeu da próxima semana, Montenegro disse ver “com bons olhos” que a Palestina se torne membro pleno na ONU. Reiterou a defesa da solução dos dois Estados para o conflito.

Votos nas moções

As moções de rejeição foram chumbadas por toda a Direita, com a abstenção do PS e voto a favor do Livre. O PAN votou contra a do PCP e absteve-se na do BE.

Redução do IRS é de apenas 200 milhões de euros

AD tinha prometido baixar 1500 milhões, mas o Orçamento do PS já diminuiu 1300 milhões

Delfim Machado
delfim.machado@jn.pt

FINANÇAS A redução de IRS que vai ser apresentada pelo Governo na próxima sexta-feira é de apenas 200 milhões de euros, bem abaixo dos 1500 milhões de euros prometidos pela Aliança Democrática (AD) antes das eleições de 10 de março.

A redução proposta pela AD tem por referência as tabelas de IRS de 2023 e não de 2024, o que é um pormenor importante e esvazia uma parte do efeito. É que o Orçamento do Estado para 2024, do PS, já prevê uma redução de 1327 milhões de euros que está em vigor.

Assim, se a redução do IRS da AD se propõe a tirar 1500 milhões de euros tendo por referência o ano de 2023, a redução é de apenas 200 milhões de euros em relação ao que o PS já estava a praticar.

Em entrevista à RTP, o ministro das Finanças, Joaquim Miranda Sarmiento, confirmou que a vantagem que o Governo da AD quer introduzir é de “um pouco mais do que 200 milhões de euros”, mas não se comprometeu com valores: “Ainda estamos a calibrar, só na sexta iremos apresentar”.

Recorde-se que o programa do Governo prevê uma redução do IRS para os primeiros oito escalões, deixando de fora apenas o nono escalão. A redução de

cada escalão ainda não é conhecida, mas sabe-se que se situará “entre 0,5% e 3%”, tendo por comparação as tabelas de 2023. A redução será maior “na classe média”, diz o Governo, pressupondo-se que seja entre o terceiro e o sexto escalões.

Miranda Sarmiento não deixou de referir que a proposta do Governo “é mais ambiciosa” do que a que consta do Orçamento do Estado, e revelou que as tabelas de retenção na fonte também já “vão refletir o desagravamento”. Ao desagravar as tabelas de retenção, os portugueses vão receber mais no salário mensal, mas depois pagam mais ou recebem menos quando ocorrer o acerto em 2025.

PS FALA EM “EMBUSTE”

O secretário-geral do PS, Pedro Nuno Santos, não demorou a reagir à entrevista de Miranda Sarmiento. “Isto não é um ‘choque fiscal’. É um choque de desfaçatez. É um embuste”, escreveu, nas redes sociais. O líder da Oposição acusou Luís Montenegro de se apropriar “dos valores de uma redução do IRS que foi feita pelo PS no Orçamento de Estado em vigor, e que é mais de seis vezes superior à baixa de IRS que a AD anunciou”.

Acusou ainda o Governo de “enganar os portugueses”: “A falta de seriedade e de vergonha fica à vista”. ●

Polícias querem subsídio igual ao da PJ já, ministra não se compromete

Margarida Blasco reuniu-se com 18 sindicatos da PSP e GNR, para apresentar equipa. Negociação começa dia 22. Todas as matérias são “prioridade”

Inês Banha
ines.banha@jn.pt

SEGURANÇA A plataforma que une 11 estruturas sindicais da PSP e da GNR insistiu ontem que o suplemento de missão exigido pelos profissionais das duas forças de segurança tem de ser, “no mínimo, igual” ao concedido, no final do ano passado, aos inspetores da Polícia Judiciária (PJ), com a “correspondente agilização entre carreiras que são diferentes”. A ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, não se compromete com qualquer valor e sublinha que “todas” as matérias são “prioridade”.

As negociações entre o Governo – representado pelos ministérios da Administração Interna e das Finanças – e os representantes de polícias e militares começam no próximo dia 22. Ontem, Margarida Blasco recebeu durante uma hora para apresentação das equipas da tutela, 18 sindicatos e associações sindicais da GNR e da PSP, mais do que aqueles que, devido à sua dimensão, têm poder negocial. Só estes estarão presentes nas próximas reuniões com a tutela, num formato a definir.

“As prioridades são todas. Nós temos de ter uma polícia moderna, eficaz, com os meios que a dignificam. E, portanto, a negociação vai iniciar-se, vamos ver todos os pontos, calendarizá-los”, salientou, à saída do encontro, a ministra da Administração Interna, sem querer adiantar qual é o montante que está a ser equacionado para o eventual suplemento de missão a atribuir, inserido no objetivo expresso no Programa de Governo de “valorização das carreiras”. “Estamos a estudar”, frisou Margarida Blasco, dan-



Margarida Blasco, ministra da Administração Interna, reuniu-se com sindicatos

do a entender, questionada sobre a disponibilidade de verbas para concretizar tudo o que é prioritário, que estas podem não existir. “Por isso é que estamos a negociar”, retorquiu.

Além da valorização e progressão das carreiras, a tutela dá igualmente prioridade à formação dos profissionais, a “capacitação” destes com equipamentos pessoais e às condições em “esquadras, postos e comandos”.

“QUESTÃO DE IGUALDADE”

Já para a plataforma que une 11 estruturas da PSP e da GNR, não há dúvidas de que a principal prioridade é a atribuição de um suplemento de missão similar ao da PJ, no qual estão integradas as componentes de risco, penosidade e salubridade.

“É uma questão de igualdade. [...] É como ter um professor de Matemática no Norte pago de uma maneira e um professor de Matemática no Sul pago de outra maneira. [...] Não estamos a pedir mais do que é justo”,

SABER MAIS

Suplemento fixo

O suplemento de missão atribuído na PJ é um valor extra, fixo, que, no caso da investigação criminal, se traduziu num aumento mensal de 548,85 euros brutos.

Outros subsídios

Os inspetores da PJ recebem ainda subsídios de piquete e de prevenção, mas apenas se cumprirem essas funções.

Carreiras diferentes

Na PSP e na GNR, existem oito suplementos, quais só um não depende do exercício de tarefas ou de cargos: o de risco, corresponde a 100 euros mais 20% da remuneração-base. A carreira da PJ distingue-se ainda por ter um grau de complexidade maior: a licenciatura é o grau mínimo.

resumiu, à saída da reunião, o porta-voz da plataforma e presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Polícia (SNOP), Bruno Pereira.

“Indo ao encontro daquilo que foram meses de protesto, é e será a grande discussão, a grande prioridade”, reiterou o comissário.

APELO À PACIÊNCIA

Os primeiros meses deste ano ficaram marcados por inúmeros protestos de polícias e militares pela atribuição do suplemento de missão, incluindo manifestações com milhares de profissionais em Lisboa e no Porto. A principal inspiração foi um agente que, em janeiro, iniciou uma vigília em frente ao Parlamento.

A contestação ficou em suspenso aquando da campanha eleitoral, mas, com um Governo já em funções, promete reacender-se.

Ontem, Bruno Pereira apelou aos profissionais que tenham “paciência” e mantenham a “serenidade” que têm mostrado até agora. ●



Joaquim Miranda Sarmiento, ministro das Finanças

Enfermeiros exigem medidas imediatas

Sindicatos reúnem-se com a ministra da Saúde na próxima semana. Mantém pré-aviso de greve

Inês Malhado
ines.malhado@jn.pt

GREVE Cinco sindicatos de enfermeiros exigem que o Governo encontre “medidas imediatas” para a classe através de negociações com vista à valorização da carreira, aumentos salariais, uma convenção coletiva de trabalho e a contratação de mais profissionais. Descontentes com a precariedade da classe, os enfermeiros prometem manter o pré-aviso de greve de cinco dias prevista para o final de abril e início de maio no continente e ilhas caso, até lá, não vejam um “protocolo negocial concreto” e “compromissos claros”.

Esta será a primeira paralisação para o Governo da AD, precisamente para mostrar que os enfermeiros devem ser uma prioridade governamental, ao lado de outras profissões.

Ontem, numa conferência de imprensa conjunta em que confirmaram a greve que se avizinha, os representantes sindicais do Sindepor, SE, SIPEnf, SITEU e SNE criticam o facto de não verem a palavra enfermeiros escrita “em lado nenhum” nas propostas do novo Executivo.

“Se não falarmos dos enfermeiros, não haverá reformas do SNS”, afirmou Pedro Costa, presidente do SE, aludindo ao plano de

emergência do SNS que no primeiro debate do Governo no Parlamento, na quinta-feira, o primeiro-ministro anunciou ser apresentado em 60 dias. O gabinete da nova ministra da Saúde, Ana Paula Martins, já fez saber às estruturas sindicais que deverão reunir-se durante a próxima semana, avançaram.

TEMPO DE SERVIÇO

O primeiro dia de greve está marcado para a região Norte, a 26 de abril. A paralisação segue-se nos Açores, a 29 de abril, e na Madeira, a 30 de abril. Já dia 2 de maio é a vez de pararem os profissionais da região Centro e no dia 3 da região Sul. Não estão abrangidos os enfermeiros dos IPO devido à natureza dos doentes, explicaram os responsáveis.

Fernando Parreira, presidente do SIPEnf, alertou ainda que as unidades locais de saúde (ULS) estão a aplicar a contagem do tempo de serviço dos enfermeiros, aprovada ainda em 2022, “à sua maneira”.

Segundo o responsável, a situação está a “criar um conflito” entre enfermeiros dos setores público e privado, e, por isso, considerou que a governante tem de ter uma “palavra assertiva” para corrigir “todas as injustiças” que criam situações de desigualdade entre os profissionais. ●



Manuel Castro Almeida encontrou atrasos em todos os fundos europeus

Pagamentos do PRR em atraso são para pedir até julho

Balanço é “mediocre”, diz novo ministro, que quer “salvar” 60 milhões de euros que se iam perder do Portugal 2020

Delfim Machado
delfim.machado@jn.pt

FUNDOS O novo Governo encontrou atrasos na totalidade dos fundos europeus, incluindo no PRR, e prometeu fazer todos os pedidos em atraso até julho. Ficaram por executar 60 milhões de euros do Portugal 2020 e a execução do Portugal 2030 está apenas em 0,5%.

O PRR é o “desafio dos desafios” e “não é aceitável” que esteja com “um ritmo tão lento e um balanço tão mediocre”, disse o novo ministro da Coesão, Manuel Castro Almeida, no Parlamento. O governante quer recuperar e já tem um calendário definido.

Os 713 milhões referentes ao terceiro e quarto cheques que estão retidos em Bruxelas desde dezembro são para pedir em 60 dias, até junho. Os 2775 milhões de euros do quinto cheque, que deviam ter sido pedidos até 31 de março, serão requeridos em 90 dias, até julho.

A Comissão Europeia reteve 713 milhões de euros por causa do incumprimento de três metas. Duas já estão

concluídas, mas falta a descentralização na saúde. O Governo precisa que mais três câmaras municipais assumam a gestão dos centros de saúde. Quando isso ocorrer, a verba desbloqueia.

METAS DO QUINTO CHEQUE

Mais difíceis são as metas que faltam para pedir o quinto cheque. É preciso que o Parlamento aprove uma lei com vista ao desenvolvimento do mercado de capitais, que o Governo aprove dois decretos-lei relativos à organização da Administração Pública e que o Ministério do Ambiente cumpra três medidas que o ministro não especificou.

Castro Almeida revelou

EXECUÇÃO

19%

O PRR só tem 19% de execução, mas já passou mais de metade do tempo. A maior causa é a demora na análise das candidaturas.

que o Governo quer “salvar 60 milhões de euros que não estão ainda validados” do Portugal 2020. São referentes ao Compete 2020 e aos programas regionais, sendo que a data-limite para os pagamentos era 29 de fevereiro, disse o ministro, ao JN: “Vamos, no próximo Conselho de Ministros, aprovar um decreto-lei para prorrogar o período de elegibilidade das despesas até 31 de agosto”.

Já sobre o Portugal 2030, mais de um ano depois do seu início, falta executar 99,5%, o que é “absolutamente lastimável”, considerou Castro Almeida, que divulgou que “não foram ainda aprovados todos os regulamentos exigíveis”.

O novo Governo prometeu mais transparência nos fundos, com o regresso da obrigação de publicar na imprensa os apoios recebidos. E anunciou que vai apertar a fiscalização com o reforço “significativo do número de inspetores”. Prometeu também analisar e decidir sobre todas as candidaturas ao PRR no “prazo máximo de 60 dias”. ●

Fenprof quer mais tempo e devolvido em três anos

Federação pretende negociar outras medidas, como vagas

PROFESSORES Na reunião da próxima semana no Ministério da Educação, a Federação Nacional dos Professores (Fenprof) vai propor que a recuperação do tempo de serviço pelos docentes aconteça mais depressa. O Executivo propõe que a devolução seja feita 20% ao ano (em cinco anos), a Fenprof quer 33% (cerca de três anos).

Além de uma recuperação mais rápida, a Fenprof quer garantias de que no final do processo todos os professores tenham recuperados os nove anos, quatro meses e dois dias – total do tempo em que a carreira docente esteve congelada –, independentemente de estarem no ativo ou já aposentados.

A Federação vai entregar, na primeira reunião, um protocolo negocial onde vão constar outras propostas. Por exemplo, o fim das vagas de acesso aos 5.º e 7.º escalões, incentivos à fixação de docentes e a dedução de despesas em sede de IRS – estas duas últimas, recorde-se, também constam do programa de Governo.

CONTRA NOVOS CRITÉRIOS

Outra medida prevista no programa do Governo é a revisão do modelo de recrutamento, passando a colocação de professores a contar outros critérios de ordenação, como a residência ou a nota da avaliação. A Fenprof já garantiu, à semelhança da FNE e do S.T.O.P, a oposição à medida.

“Os professores não aceitam outro critério de ordenação que não a graduação profissional”, avisou o secretário-geral-adjunto, Francisco Gonçalves. Outras medidas que vão merecer contestação, assegurou, são a revisão da Lei de Bases do Sistema Educativo e a fusão dos 1.º e 2.º ciclos, se servirem “apenas para reduzir o número de professores” e se “houver financiamento público do ensino privado”. ● A.I.



Estruturas unem-se por reivindicações conjuntas

Abusadores vivos e com dinheiro vão pagar às vítimas

Emília Monteiro
sociedade@jn.pt

RELIGIÃO O pagamento das indemnizações às vítimas de abusos sexuais por membros da Igreja Católica será feito, “sempre que possível”, pelo agressor. A medida consta do documento que está a ser finalizado e que, posteriormente, será divulgado e onde está descrita a forma como será calculado a forma e o modo como serão distribuídos os valores monetários.

Na prática, todos os bispos presentes na reunião da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) onde foi decidido a atribuição de repa-

rações financeiras às vítimas concordam que no caso de o agressor estar vivo e ter possibilidades económicas, deverá ser ele, através do seu património, a pagar o valor que se estipular. No caso de o agressor já ter morrido ou de não ter posses, o dinheiro sairá do fundo financeiro criado pela CEP e, posteriormente, o valor será restituído à Conferência Episcopal pela diocese em causa.

AGRESSOR A PAGAR

“Não faz sentido que, o agressor estando vivo e tendo património, sejam as dioceses a suportar os custos da reparação às vítimas”, disse

ao JN um dos bispos que defenderam a aplicação do princípio de que deve ser o agressor a pagar.

Na conferência de imprensa que marcou o final da assembleia plenária realizada em Fátima, D. José Ornelas, presidente da CEP, explicou que, para acedem à reparação financeira, as vítimas devem submeter os seus pedidos, entre junho e dezembro, junto do Grupo Vita ou das comissões diocesanas de proteção de menores e adultos vulneráveis.

Os processos serão depois analisados por uma comissão, composta por juristas, psicólogos clínicos e foren-

Fundo a criar pela Conferência Episcopal só vai suportar casos de padres que já morreram ou que não tenham bens

COMPENSAÇÕES

Implicar culpa

Porque é que a CEP fala em “compensações” e não em indemnizações? Juridicamente, a palavra “indemnização” pressupõe uma certa assunção de culpa por parte de quem a paga, enquanto que “compensação” não implica culpa nem implica qualquer responsabilidade legal por parte da Igreja.

Valores mais elevados

D. José Ornelas diz que sendo uma “compensação financeira”, é possível atribuir valores mais elevados mesmo nos casos em que os crimes já prescreveram.



NUÑO BRITES / GLOBAL IMAGENS

Bispos estiveram reunidos quatro dias em Fátima

ses e psiquiatras, entre outros especialistas, que determinará o montante a atribuir. O documento final com as “regras” das compensações financeiras será divulgado em breve. Antes disso, será conhecida a composição da nova comissão, que avaliará “caso a caso” cada pedido de indemnização.

Será “uma comissão competente que irá dizer, dentro dos critérios fixados, qual a forma como a pessoa deve ser ajudada a superar as suas dificuldades”, disse

D. José Ornelas, admitindo, contudo, que “a ordem de grandeza e de gravidade do dano causado e as consequências que teve são dados que terão de ser tidos em conta”.

Certo é que o valor não será igual para todas as vítimas que queiram ser indemnizadas. “Há quem defenda um teto para todos. Outros não querem [os seus casos] analisados por uma tabela”, assinalou, convicto de que, até junho, será possível chegar “a critérios que se pautem por justiça”. ●

Proteção de crianças tem de começar com quem está mais próximo

No acolhimento, apenas 11,9% dos menores estão em famílias, um número muito baixo

PSICOLOGIA O papel e o impacto dos psicólogos nos casos em que as crianças se encontram em situação de risco é crucial. Para o bastonário da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), Francisco Miranda Rodrigues, quando a proteção falha “há necessariamente uma intervenção de forma a reduzir o dano junto às crianças”. Mas alerta que as linhas de intervenção estão cada vez mais sobrecarregadas.

A sociedade tem o dever de prestar auxílio a estas crianças, no entanto, por existirem comissões nacionais que se dedicam a esse propósito, muitas vezes as pessoas que estão próximas das crianças e que podem ter um desempenho fundamental atribuem as respon-

sabilidades às entidades, que deveriam funcionar como uma segunda linha de intervenção. Nestes casos, a psicologia deve atuar com as respostas mais adequadas e as melhores práticas.

Segundo dados revelados por Catarina Marcelino, do Instituto da Segurança Social, 88,1% das crianças com necessidade de proteção estão em acolhimento residencial, e apenas 11,9% em famílias de acolhimento, número que as instituições queriam ver aumentado.

No encontro, que terminou ontem no Porto, sobre proteção das crianças, organizado pela OPP, Francisco Miranda Rodrigues apontou ao JN que há fatores que colocam mais as crianças em risco. O contexto socioeconómico é um deles, o nível de literacia condiciona e as condições de trabalho disponíveis para a psicologia também interferem. ●

MARIA MARTINS BARRADAS

PUBLICIDADE

QUZIMA 24

das Fitas do Porto

4 A 11 DE MAIO

— The Script • Matuê —

Slow J • Richie Campbell • Mariana Bo Dillaz • Wet Bed Gang • Fernando Daniel Ivandro • Lon3r Johnny • Bárbara Bandeira Regula • Van Zee • Bispo • Mizzzy Miles & Friends Hybrid Theory • Quim Barreiros • Rosinha

Bilhetes já à venda em bol.pt

FAP FEDERAÇÃO ACADEMICA DO PORTO



Fundos europeus são o novo ouro do Brasil que acelera economia débil

Agricultura eclipsou-se e serviços dispararam. Indústrias de sucesso são poucas. Os portugueses estão mais pobres em termos relativos, apesar dos milhões de Bruxelas

Pedro Araújo
paraújo@jn.pt

ESTRATÉGIA “A tendência de longo prazo, há mais de duas décadas, é de ficarmos cada vez mais pobres em relação aos outros estados da União Europeia (UE). O poder de compra dos portugueses é hoje muito mais baixo do que o da maior parte dos outros países da UE”, afirma Nuno Palma, professor de Economia na Universidade de Manchester. Meio século de democracia não se traduziu em prosperidade, apesar dos milhões que o país recebeu de Bruxelas desde que aderiu à então CEE, a 12 de junho de 1985.

Em 1974, ano da Revolução do 25 de Abril, a agricultura e pescas pesavam 11% na economia e hoje só valem 2%. A concentração no comércio e serviços passou de 49% para 77%. Já a indús-

tria e construção encolheu para metade, valendo agora 21% do PIB. Resta a pujança do calçado – exportação do setor cresceu 54 533,33% em valor desde 1974 – e do têxtil, a robustez da metalomecânica e a Autoeuropa como marco do investimento estrangeiro.

ESTADO NOVO

Preconceitos ideológicos à parte, os 50 anos de democracia dificilmente superariam as décadas anteriores. “Foram quase 30 anos de expansão ininterrupta, em que a economia não se limitou a acompanhar as mais desenvolvidas. Portugal fez então parte do grupo de países que, no Mundo inteiro, mais depressa cresceram, em conjunto com Espanha e os chamados tigres asiáticos”, refere o professor Luciano Amaral na sua obra “Economia Portuguesa”.

No livro “As causas do atraso português”, recentemente editado em Portugal, Nuno Palma corrobora essa ideia: “A convergência com a Europa mais rica que vinha do início dos anos 1950 foi interrompida por uma década a partir do 25 de Abril”, sublinha. A convergência foi depois retomada, mas Nuno Valério reconhece que “o último quartel do século XX foi muito mais dinâmico do que o primeiro quartel do século XXI”.

O resultado da mudança verificada no perfil da economia não é isenta de críticas, apesar dos casos de sucesso. “Pode ser precisa a intervenção do Estado e uma estratégia (coletiva) para a guiar. E pode dizer-se que, uma vez concretizadas a descolonização e a integração europeia, tem havido demasiada emergência de curto prazo. Talvez as lições

FREDERICO MARTINS



ARQUIVO JN

País mais rural nos alvares da democracia

da pandemia e as exigências dos conflitos geoestratégicos e das alterações climáticas ajudem a ultrapassar isso”, considera Nuno Valério, professor no ISEG e especialista em história e teo-

ria do desenvolvimento económico.

Mas então o que aconteceu aos milhões dos fundos europeus? O número de quilómetros de autoestradas é hoje 47 vezes mais do que

em 1974. Esse é um efeito visível. O dinheiro recebido de Bruxelas representa cerca de 3% do PIB por ano desde a adesão à CEE, o equivalente a duas Autoeuropas anuais. O problema do ouro do Brasil, que fluiu para Portugal em grande quantidade no século XVIII e não desenvolveu a metrópole, repete-se. “É necessário que o povo sinta no bolso as consequências da má governação (...). As ajudas europeias são uma aspirina ou um penso rápido”, lê-se no livro de Nuno Palma. O académico, radicado em Manchester, defende mesmo a abolição dos fundos para que fiquem a desco-

Riqueza produzida

Valor acrescentado bruto por setores (milhões de euros - M€*)

1974

2111 M€

Comércio e serviços
49%

Indústria e construção
40%

Agricultura e pescas
11%

2023

231 644 M€

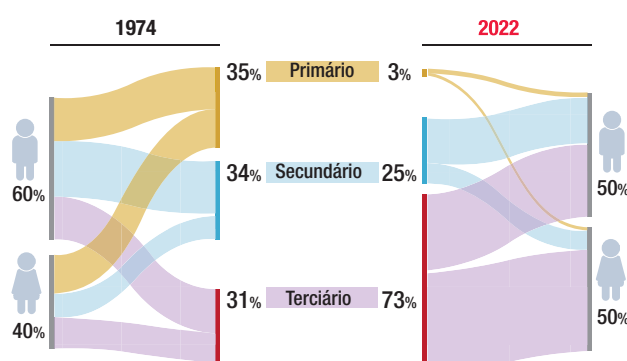
Comércio e serviços
77%

Indústria e construção
21%

Agricultura e pescas
2%

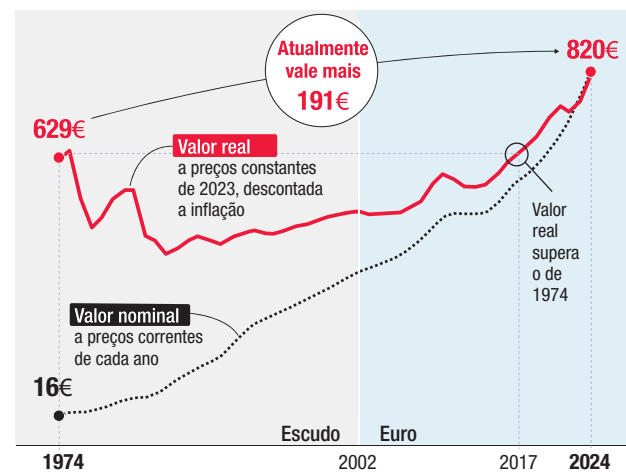
Fluxo de trabalhadores entre setores

População empregada por sexo e por setor



Nota: as somas podem não dar os 100% devido a arredondamentos

Valor real do salário mínimo nacional



*A preços correntes de cada ano; dados provisórios para 2023

FONTE: PORDATA INFOGRAFIA JN



← Calçado português é a imagem de um país moderno, sendo um setor altamente produtivo

berto as opções erradas da classe política e antevê que Portugal possa vir a ser o país mais pobre da UE dentro de uma década.

Nuno Valério apresenta uma visão distinta de Nuno Palma: “no essencial, não concordo, embora esteja longe de pensar que os fundos foram sempre bem utilizados”. Já Miguel St. Aubyn, professor no ISEG, considera que “a eventual falta de visão e estratégia da classe política residiria no pouco aproveitamento de oportunidades que o país tem tido, e os fundos europeus serão apenas uma parte” do problema.●

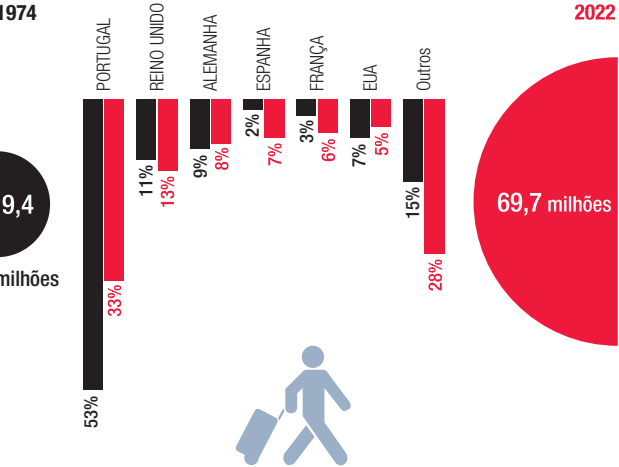
Grandes crises em democracia

- 1983-85** ● Em 1979 a economia global sofreu um choque petrolífero e a crise em Portugal manifestou-se nos anos seguintes. O Governo pediu ajuda ao FMI (1983-1985), tal como já sucedera em 1977-78.
- 1992-93** ● Em 1990 eclodiu a primeira Guerra do Golfo, com a invasão do Kuwait pelo Iraque, levando a uma intervenção armada liderada pelos EUA. Portugal sentiu a recessão nos anos seguintes.
- 2002-03** ● O país tinha aderido ao euro em 1999. Foi a época do dinheiro barato tanto para as famílias como para o Estado. A dívida disparou e Durão Barroso, eleito primeiro-ministro, diz que “o país está de tanga”.
- 2008-09** ● A crise financeira internacional teve origem nos EUA, com problemas nos empréstimos à habitação. O desemprego disparou, o crédito encareceu e a economia parou.
- 2010-14** ● Ficou conhecida como a crise das dívidas públicas e Portugal não ficou imune. A intervenção da troika (2011-2014) deixou marcas e más lembranças.
- 2020-21** ● A crise provocada pela pandemia de covid-19 foi mundial. O turismo tornou-se quase impraticável e o comércio Europa-Ásia também. As economias contraíram-se.



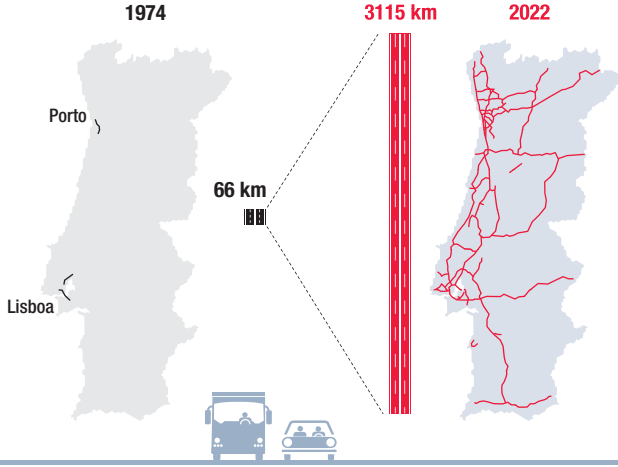
Turismo

Dormidas em alojamentos turísticos por origem dos hóspedes



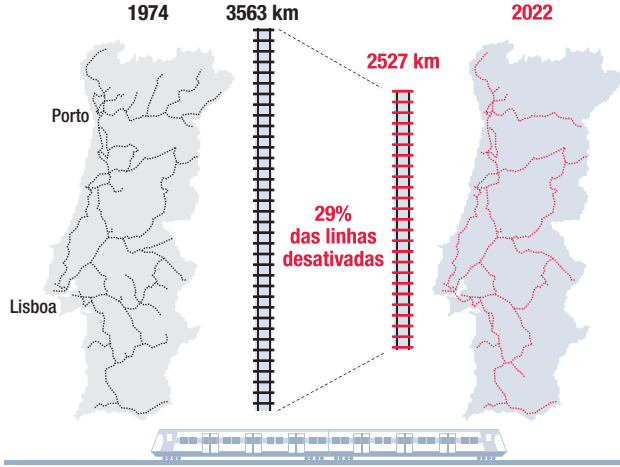
Mobilidade rodoviária

Autoestradas



Mobilidade ferroviária

Linhas de comboio em exploração





Instituto Bragança é o primeiro politécnico a ter um curso de doutoramento acreditado pela A3ES

Primeiro doutoramento no Politécnico de Bragança

Curso em Engenharia de Sistemas Inteligentes acreditado por seis anos sem condições. Arranca em setembro, estando mais dois pedidos em análise

Joana Amorim
jamorim@jn.pt

SUPERIOR A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) deu luz verde ao primeiro doutoramento ministrado no ensino politécnico, no caso o de Bragança (IPB). O curso, em Engenharia de Sistemas Inteligentes, foi aprovado por seis anos sem condições. Arranca já no próximo ano letivo, com 15 vagas. “De elementar justiça e uma necessidade absoluta”, vinca ao JN o presidente daquele instituto.

Segundo Orlando Rodrigues, nesta aprovação foi decisivo o facto de o IPB ter duas unidades de investigação avaliadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia com a classificação de excelente: os centros de Investigação em Digitalização e Robótica Inteligente (CeDRI) e de Investigação de Montanha (CIMO). A que se junta o SusTEC – Laboratório Associado para a Sus-

tentabilidade e Tecnologia em Regiões de Montanha. Que assumem “um papel dinamizador da região de Trás-os-Montes”.

Recorde-se que, à luz da atual legislação, para poderem outorgar o grau de doutor as instituições devem cumprir uma integração mínima de 75% dos docentes do doutoramento em unidades de investigação com a classificação de, pelo menos, muito bom. Um exclusivo que deixou de ser das universidades depois de, em fevereiro do ano passado, o Parlamento ter aprovado os doutoramentos nos politécnicos, numa reivindicação antiga deste subsistema de ensino.

LIGAÇÃO ÀS EMPRESAS

O novo doutoramento anteontem aprovado pela A3ES estará em funcionamento já em setembro próximo, abrindo um total de 15 vagas. Focado nas áreas de sistemas inteligentes, eletrónica e informática, o



Orlando Rodrigues
Pres. Politécnico de Bragança

“Naturalmente, só foi possível por termos duas unidades de investigação classificadas com excelente. Acho que era de elementar justiça e uma necessidade absoluta. Sem doutoramentos não há investigação”

curso, diz Orlando Rodrigues, “está muito ligado às empresas. Em linha, aliás, com o defendido pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos: doutoramentos em estreita ligação com as empresas e as necessidades da região onde se inserem.

Um marco decisivo, entende o presidente do IPB. Tanto mais que, explica, o politécnico tem cerca de 200 alunos a fazer doutoramento em universidades portuguesas e espanholas, mas “a fazerem a investigação nos nossos laboratórios e orientados por nós”. O que, afirma, “condiciona a orientação do trabalho de investigação, adaptado aos nossos objetivos na região”.

O IPB tem mais dois doutoramentos em análise na A3ES: Engenharia de Biosistemas e Tecnologia e Produtos de Base Natural. Em cuja aprovação Orlando Rodrigues está confiante, tencionando abrir as inscrições para os três em simultâneo. ●

Estado gasta 350 milhões por ano com continuados

Rede Nacional de Cuidados Continuados atinge as 16 476 camas e acompanhamentos em casa

REFORÇO Desde o início do ano, a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) conta mais 180 camas num total de 9737. A estas camas juntam-se 6024 lugares de equipas de cuidados continuados integrados que dão resposta no domicílio. Somando as respostas no âmbito da pediatria (37), na saúde mental (515) e nos cuidados paliativos (166), a capacidade instalada totaliza 16 479 camas e lugares para acompanhamentos no domicílio que representam um encargo financeiro anual de cerca de 350 milhões de euros.

A informação foi avançada ontem pela Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde (DE-SNS). Das 180 novas camas que abriram este ano, 128 situam-se na região Norte, 26 em Lisboa e Vale do Tejo e outras 26 na região Centro.

O concelho de Famalicão inaugurou o maior número de camas, com a abertura de uma unidade de longa duração e manutenção (ULDM) pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Riba d’Ave. Em Vila do Conde, abriu uma unidade de média duração e reabilitação (UMDR), da Misericórdia de Vila do Conde, com 30 camas.

Em Lisboa, abriu uma unidade de convalescença (UC) das Residências Montepio

Entrecampos e em Aveiro uma UMDR da Geriavi. As restantes camas resultam do alargamento de unidades já existentes.

LONGA DURAÇÃO

Ainda de acordo com a DE-SNS, a maioria das novas camas são em unidades de longa duração e manutenção (ULDM), num total de 77, seguindo-se as UMDR com 56 camas e as UC com 47 camas.

No total, incluindo as novas respostas, a RNCCI conta 1289 camas de convalescença, 3264 camas de média duração e reabilitação e 5184 camas de longa duração e manutenção. Na pediatria conta 17 camas de cuidados pediátricos integrados e 20 lugares de ambulatório pediátrico.

Na saúde mental são 181 lugares em unidades sócio-ocupacionais e 30 em unidades idênticas para a infância e adolescência, outros 112 lugares em equipas de apoio domiciliário e 192 nos diferentes tipos de residências. No âmbito dos cuidados paliativos, a rede conta com 166 lugares.

Recorde-se que o reforço da RNCCI está previsto no Plano de Recuperação e Resiliência, tendo o anterior Governo assumido o objetivo de criar sete mil novos lugares, dos quais 5500 nas unidades de internamento da rede geral. ●



Das 180 novas camas, 128 são na região Norte



Marcelo só decide sobre inquérito depois das europeias

Presidente diz que ainda pondera se fala no caso das gémeas

PARLAMENTO O presidente da República afirmou ontem, em Santarém, que ainda não tomou uma decisão sobre se irá participar numa comissão de inquérito ao caso das gémeas luso-brasileiras. “Eu sei que houve um jornal que disse que eu já tinha tomado a decisão. Não tomei decisão nenhuma, porque entendi que este é o tempo de pré-campanha eleitoral e não vou tomar partido em iniciativas partidárias”, avançou aos jornalistas.

Marcelo Rebelo de Sousa garantiu que vai tomar “uma decisão em tempo oportuno”, depois das eleições europeias de 9 de junho.

NÃO É OBRIGADO

As declarações do presidente da República surgem depois de o “Expresso” noticiar que o chefe de Estado não quer responder ao inquérito parlamentar imposto pelo Chega.

A verdade é que o regulamento também não o obriga a fazê-lo. De acordo com o Regime Jurídico dos Inquéritos Parlamentares, o “presidente da República, bem como os ex-presidentes da República, por factos de que tiveram conhecimento durante o exercício das suas funções e por causa delas, têm a faculdade, querendo, de depor perante uma Comissão Parlamentar de Inquérito, gozando nesse caso, se o preferirem, da prerrogativa de o fazer por escrito”. Na prática, só depois se quiser.

O Chega já entregou um requerimento para avançar uma comissão de inquérito de caráter obrigatório ao caso das gémeas brasileiras tratadas no SNS com um dos medicamentos mais caros do Mundo. **A.T.R.**

A FECHAR

Identificados em Portugal mais de 40 500 mosquitos no ano passado

AMOSTRAS As autoridades identificaram no ano passado mais de 40 500 mosquitos, mas em nenhuma amostra foi detetada presença dos vírus que provocam doenças como a dengue, a chikungunya ou a febre do Nilo Ocidental. Segundo o relatório anual da Rede Nacional de Vigilância de Vetores, foram identificados 40 565 mosquitos e, nas amostras em que foi pesquisada a presença de flavivírus patogénicos para os humanos, os resultados foram todos negativos. Participaram as administrações regionais de saúde e a Direção Regional de Saúde da Madeira. Houve colheitas em 231 concelhos.



Chefe da Força Aérea recusa SMO como solução de recrutamento

MILITARES O chefe do Estado-Maior da Força Aérea recusou que o serviço militar obrigatório (SMO) seja uma solução para a falta de efetivos naquele ramo militar, insistindo nas condições de remuneração, reforma e saúde. “No caso da Força Aérea, o SMO não é uma solução. Ainda é muito atrativa para o recrutamento”, defendeu o general Cartaxo Alves em entrevista ao DN e à TSE, admitindo que, “noutros ramos, o recrutamento é fundamental e necessário”. Esta “é uma discussão que tem de ser feita ao nível dos cidadãos, quer militares, quer civis”.

Empresas devem entregar relatório único até dia 29

PRAZO As entidades empregadoras com trabalhadores por conta de outrem em 2023 têm até 29 deste mês para fazer a entrega obrigatória do relatório único, tendo sido alargado o prazo, que era até dia 15. Quando surgem relatos de dificuldade no acesso ao site da ACT, pelo menos 250 mil empresas já entregaram o relatório, com 1,5 milhões de anexos.

PCP denuncia “condições inaceitáveis” na Groundforce

PORTO O PCP denunciou “condições de trabalho inaceitáveis a que são sujeitos trabalhadores da SPDH/Groundforce no Aeroporto do Porto” e exige a intervenção e a fiscalização do Governo. A ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e o ministro das Infraestruturas foram questionados, por escrito, pelo deputado Alfredo Maia.

Obra foi apresentada há dias pelo antigo primeiro-ministro Passos Coelho

“A ciência e a sociedade são mutáveis, não são dogmáticas”

Antropólogo Rui Diogo diz que noção de família do livro “Identidade e família” não se coaduna com os dias de hoje

Zulay Costa
zulay.costa@ext.jn.pt

SOCIEDADE O conceito de família que é defendido no livro “Identidade e família”, coordenado pelos fundadores do Movimento Ação Ética, não é “natural, universal e intemporal”, diz Rui Diogo, antropólogo e biólogo português que dá aulas na Howard University, em Washington DC, nos Estados Unidos. O investigador e escritor, que se tem debruçado sobre temas como o racismo e o sexismo, lembra que as sociedades são mutáveis e haver escolhas não é uma ingerência.

“A ciência e a sociedade, ao contrário da religião, são mutáveis, não são dogmáticas”, diz Rui Diogo, explicando que as soluções que os autores do livro querem manter “não eram verdade no passado, nem se coadunam com o estilo de vida atual”. A noção de família em que o pai é o provedor do sustento dos filhos e da mulher, que fica em casa, tem apenas “dezenas de anos”, recuando aos anos de 1960. E “colapsou muito rapidamente, durou uns 20 anos”. Quanto às mulheres, “nunca foram domésticas,

nem natural nem historicamente”, trabalhando nos campos e noutras atividades no exterior. A noção que se defende na obra circunscreveu-se a “um período muito diminuto da história”. Segundo o antropólogo, “houve mudanças ao longo de toda a história, não se podem proibir as mudanças”.

Rui Diogo contesta a ideia de ingerência do Estado. “Quando não era permitido divórcio ou aborto, aí é que o Estado estava a dizer que só

há uma coisa. Agora, há várias soluções e as pessoas adaptam-se a elas”.

ESCOLAS E O PENSAMENTO

Além de alertar para a “destruição da família” tradicional, a obra, que contém textos de 24 personalidades, aborda também, por exemplo, a “ideologia de género” e a forma como estará a monopolizar as aulas de cidadania. Mas, para Rui Diogo, não se pode dizer que as escolas fomentem esse pensamento. “A escola, no tempo de Salazar, era literalmente a favor da nação, da família. Agora, só porque a escola pode mostrar várias vertentes, já não gostam”.

Aliás, a homossexualidade “não é nada de novo”. “Estudos biológicos comparativos mostram que a homossexualidade é natural, existe geralmente em 15% dos mamíferos, como leões, ovelhas, etc.”, devendo a percentagem ser similar no ser humano.

Por fim, a forma como se fala de integração no livro evidencia “racismo cultural”. “É dizer: a nossa cultura é melhor. Por isso, a única solução deles é aceitarem a nossa”. **●**



Rui Diogo

Antropólogo e investigador

“Quem se misturava na vida privada, contra a homossexualidade, as mulheres divorciarem-se, etc., eram as ditaduras. Esse tipo de discurso não cabe numa democracia”

JUSTIÇA

Supremo proíbe demissão de polícia condenado por agredir cidadão em Sintra

PSP decidiu demitir agente agressor apenas ao fim de mais de uma década e depois de lhe ter atribuído classificações de mérito e um louvor. Tarde demais, afirmam juízes conselheiros

César Castro
cesar.castro@jn.pt

VIOLÊNCIA Durante dez anos, o Ministério da Administração Interna (MAI) manteve ao serviço um polícia que tinha sido acusado e condenado a uma pena de prisão de quatro anos, suspensa, por agressões a um cidadão na zona de Sintra. E, quando quis expulsá-lo, mais de uma década depois, com a justificação de que era “inviável” manter o agente em funções, o MAI foi travado por uma decisão judicial que, apesar dos recursos, foi agora confirmada pelo Supremo Tribunal Administrativo (STA). Este lembra que a PSP nunca suspendeu preventivamente o agente e que até lhe atribuiu um louvor, para concluir que, agora, é tarde demais para o despedir.

“A pena de demissão aplicada afigura-se excessiva, considerado que, durante mais de uma década, a própria Administração [Interna] nunca entendeu que o exercício de funções e a continuidade desse exercício se mostravam contrários aos interesses e prestígio da instituição e reconheceu, a diversos títulos, o mérito do polícia”, lê-se no acórdão de 21 de janeiro assinado pelos juízes Ana Carvalho, Cláudio Monteiro e Suzana da Silva.

NA RUA E NA ESQUADRA

O caso remonta a 2011, quando o agente, do Comando Metropolitano de Lisboa, juntamente com outros polícias, agrediu um cidadão com socos, murros, pontapés e pancadas com o bastão, na via pública e depois no interior da esquadra. A vítima ficou com hematomas e traumatismos.

Apesar do envolvimento



Agente ingressou na PSP em 2009 como agente provisório

de vários agentes e de a violência policial também ter ocorrido nas instalações da PSP, só em 2016, depois de receber a acusação criminal do Ministério Público, é que a PSP decidiu agir disciplinarmente contra o agressor. No processo-crime, este seria condenado pelo Tribunal de Sintra, por ofensa à integridade física grave qualificada, na pena de quatro anos, suspensa, e a pagar 15 mil euros de indemnização, solidariamente com os outros arguidos, em decisão que seria confirmada pela Relação de Lisboa.

MAI INCOERENTE

Mas só em 2021, sob proposta do então diretor da PSP, Magina da Silva, é que o ex-ministro da Administração Interna Eduardo Cabrita demitiu o agente. Mas este recorreu ao Tribunal Administrativo de Sintra, para reverter a demissão. E foi-lhe reconhecida razão em três sentenças (ler “Processo”).

“É a própria instituição que, após a prática dos factos ilícitos, tem consentido a continuidade do exercício de funções e atuado de forma incompatível com a cessação do vínculo laboral”, justificou este ano o STA, tendo em conta que, desde o crime, o agente até recebeu duas classificações de mérito e um louvor.

O Supremo Tribunal Administrativo entende que a gravidade dos factos não deve ser desvalorizada, mas “é exigível que a Administração atue de forma coerente” e não decida, “em sede disciplinar, algo que é contrário à sua atuação durante mais de uma década”.

Não foi possível apurar a situação profissional dos outros agentes condenados pela violência policial. ●

OUTROS CASOS

Pena suspensa por agressão na pandemia

O Tribunal de Guimarães condenou, este mês, um agente da PSP numa pena de dois anos de prisão, suspensa, por ter agredido um homem, numa ação de fiscalização relacionada com as normas de confinamento da pandemia da covid-19

Violência durante revista e falsificação

Um militar da GNR de Fátima foi condenado, em março, a quatro anos e três meses de prisão, com pena suspensa, por ter agredido com violência um condutor durante uma revista pessoal, e depois ter falsificado o auto de notícia referente à ocorrência.

Pontapeou na Agrival e no posto da GNR

Um militar da GNR foi punido, em janeiro, com uma pena de prisão de um ano e dois meses, suspensa, por ter pontapeado um homem junto ao recinto da feira Agrival, em Penafiel, e no posto da Guarda, em agosto de 2019.

Prisão efetiva por bater em imigrantes

O Tribunal de Beja determinou em janeiro, em cúmulo jurídico, penas de prisão efetiva de oito anos e oito meses e de oito anos e sete meses para dois ex-militares da GNR condenados por crimes contra imigrantes no concelho de Odemira. Um terceiro militar foi punido com uma pena suspensa.

PROCESSO

Três vitórias

O Supremo Tribunal Administrativo manteve, em janeiro, a sentença do Tribunal Central Administrativo do Sul, de 12 de outubro, que negou provimento ao recurso do MAI e confirmou a sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, de 3 de dezembro de 2021, de anular o despacho de demissão do agente.

Recurso de revista

O recurso foi admitido pelo STA, em 14 de dezembro, por as decisões das duas instâncias “não coincidirem na fundamentação” e por ser necessário “determinar a linha, tantas vezes ténue, da delimitação dos poderes judiciais e administrativos”.



Loja com produtos russos foi alvo de ucranianos

Ucraniano em Braga condenado por incitar ao ódio contra lojista russa

Guerra levou a escaramuça em estabelecimento
bracarense, mas tribunal absolveu seis arguidos

Luís Moreira
justica@jn.pt

SENTENÇA O Tribunal de Braga condenou ontem um cidadão ucraniano a um ano e seis meses de prisão, suspensos por igual período, pelo crime de incitamento ao ódio e à violência na pessoa de uma comerciante russa com loja em S. Vicente, em Braga. Outros seis arguidos foram absolvidos do mesmo crime.

Yuriy Petko tem de indemnizar a vítima em 750 euros. O seu advogado, Rui Marado Moreira, disse ao JN que vai recorrer da condenação para o Tribunal da Relação de Guimarães. “Ficou provado que, dentro da loja nada de grave se passou”, argumentou.

O tribunal deu como provado que o arguido postou no seu mural do Facebook um vídeo em que era visível que o grupo de sete ucranianos foi, em 7 de março de 2022, à loja Troika, da comerciante Natalya Sverlova, invertendo-a devido à invasão russa da Ucrânia, ocorrida dias antes.

Os juízes consideraram que tal visou incentivar ao ódio contra a imigrante russa e os russos em geral.

Em julgamento, Yuriy Petko confirmou que publicou o vídeo, mas dizendo que o retirou 12 horas depois.

logo que se apercebeu de que havia motivado diversas publicações contra a comerciante e os russos e, em sentido inverso, de imigrantes russos contra ucranianos.

Os juízes absolveram os restantes seis ucranianos, entre eles um sacerdote, por considerarem que as expressões que usaram quando entraram na loja, embora desagradáveis, ficaram dentro dos limites da “liberdade de expressão” que a Constituição portuguesa consagra como direito.

O grupo estava pronunciado por ter ameaçado e importunado a comerciante russa na sua loja, exigindo-lhe que lhes vendesse ou retirasse da parede uma bandeira da antiga União Soviética. A acusação dizia que, após a invasão russa de 24 de fevereiro, foram à loja e disseram-lhe que era “uma p..!” e que devia “voltar para a sua terra”. Depois disso, publicaram o referido vídeo no Facebook. ●

CRIME

anos é o limite máximo da pena (o mínimo é meio ano) aplicável a quem incite ao ódio e violência por causa da origem étnico-racial ou nacionalidade da vítima.

Avó que ficou sem cabelo também perdeu a casa

Familiares ocuparam residência da vítima.
Sete arguidos foram presos preventivamente

INVESTIGAÇÃO A mulher espancada e humilhada com o corte total do cabelo pela própria filha teve de mudar várias vezes de casa, porque era perseguida por familiares, que foram detidos pela PI do Porto esta semana.

A 2 de fevereiro, os oito familiares invadiram a residência da mulher, em Gon-

domar. O objetivo seria raptar dois menores, confiados à avó pelo tribunal, e “dar-lhe uma lição”, por ela se ter juntado com um novo namorado, alheio ao clã.

Durante meia hora, a avó e o namorado foram alvo de agressões que mereceram tratamento hospitalar. Depois, os agressores ocupa-



Filha exibiu no Facebook a cabeleira cortada à mãe

ram a casa das vítimas, obrigando-as a procurar nova residência. Após a exibição do cabelo da avó no Facebook, o clã ainda perseguiu as vítimas, por não as querer a viver no Porto.

Ontem, os oito detidos foram levados ao Tribunal de Instrução Criminal do Porto, para primeiro interrogatório. Sete ficam em prisão preventiva, e o oitavo em liberdade. ● ALEXANDRE PANDA

PUBLICIDADE

 **1º Direito**
Programa de Apoio
ao Acesso à Habitação


município
TERRAS DE BOURO

EDITAL DE OFERTA PÚBLICA DE AQUISIÇÃO DE HABITAÇÕES

DR - 08/04/2024
EDITAL - 481/2024

**Aquisição de 97 habitações em
construção e a construir**

Tipologias T1, T2, T3 e T4

**Investimento de
13.916.292,00 euros**

ATÉ DIA 07 DE MAIO - 17:00h
prazo para apresentação de candidaturas

WWW.CM-TERRASDEBOURO.PT
para mais informações

aquisicaoimoveis@cm-terrasdebour.pt
para esclarecimentos adicionais


terras de bour


1º DIREITO


PRR
Programa de Recuperação Residencial

Anulada pena de Mamadou por difamar Mário Machado

Relação considera que sentença não estava bem fundamentada e mandou refazer a decisão. Em causa está publicação sobre homicídio de jovem negro

Inês Banha
ines.banha@jn.pt

ACÓRDÃO O Tribunal da Relação de Lisboa (TRL) anulou na quinta-feira, por não estar devidamente fundamentada, a sentença do Tribunal Criminal de Lisboa que, em outubro de 2023, tinha condenado o ativista antirracista Mamadou Ba a pagar 2400 euros de multa por ter difamado o militante neonazi Mário Machado.

O julgamento, apurou o JN, será agora reaberto para que a juíza Joana Ferrer volte a ouvir as partes, em alegações finais, e profira uma nova decisão, mais bem fundamentada. Independentemente do seu sentido, a nova sentença, ainda sem data para ser conhecida, poderá ser outra vez objeto de recurso para o TRL e, por isso, poderá ser revertida ou confirmada.

Em causa está uma publicação nas redes sociais, em 2020, na qual Mamadou Ba, 50 anos, escreveu que Mário Machado foi “uma das figuras principais do assassinato”, em 1995, do jovem negro Alcindo Monteiro, no Bairro Alto, em Lisboa.

O militante de extrema-direita, 47 anos, participou



Mamadou Ba, de 50 anos, tinha sido condenado a pagar multa de 2400 euros

SOS RACISMO

Associação satisfeita

O SOS Racismo congratulou-se, numa nota, com a decisão da Relação de Lisboa e com a “possibilidade” dada agora a Mamadou Ba de “se defender”.

Solidário com ativistas

O SOS Racismo mostra-se ainda “solidário” com “todas as pessoas que lutam pela democracia, contra o racismo e a xenofobia”.

nas agressões do mesmo grupo alargado a outras pessoas negras, mas, em tribunal, não foi condenado pelo homicídio de Monteiro.

No julgamento, Mamadou Ba defendeu que o acórdão sobre a morte do jovem estabeleceu a natureza “grupala” dos atos ocorridos no Bairro Alto, mas tal não convenceu Joana Ferrer.

“Não constitui a formulação de uma simples opinião. Traduz a imputação de um facto”, justificou, em outu-

bro de 2023, a juíza, precisando que, para o cidadão “médio”, o ativista antirracista “chamou assassino” ao ofendido. “Mário Machado não assassinou Alcindo Monteiro e o mais elevado tribunal deste país, o Supremo Tribunal de Justiça, absolveu-o desse crime”, insistiu então a magistrada.

Na altura, Mamadou Ba sustentou que o processo em causa se trata de “uma tentativa de silenciamento do antirracismo”. ●

Apanha seis anos de prisão por violar mulher em Beja

Juiz expulsa arguido do país, mas contesta associação de imigrantes a aumento de crimes

ACÓRDÃO Um homem, de 28 anos, foi condenado ontem, em Beja, a seis anos de cadeia por violação de uma mulher, neste concelho. Segundo a decisão do Tribunal de Beja, o arguido, de nacionalidade paquistanesa, terá ainda de pagar cinco mil

euros de indemnização à vítima e será expulso do território nacional.

Saqab Javad, trabalhador agrícola que residia na vila de Beringel, a cerca de 13 quilómetros de Beja, travou conhecimento com a vítima, de 43 anos, três dias an-

tes do crime, praticado na madrugada do dia 25 de abril de 2023.

Na leitura do acórdão o presidente do coletivo de juízes contou, que na sessão do julgamento, o arguido “admitiu que se convenceria que ia ter sexo naquela noite”. “Como a mulher não quis, entendeu ter sexo à força”, acrescentou o juiz, para quem as provas recolhidas “permitem concluir que ocorreu a violação”.

O magistrado justificou que a expulsão do país, após o cumprimento da pena, se deve à “gravidade dos atos praticados” e ao

facto de “estar ilegal e não ter familiares em território nacional”.

“Face à vaga de migrantes, há o discurso errado de estarem associados ao aumento de crimes em Portugal, mas casos como este são isolados e o tribunal tem que ter uma resposta dura para não pagarem todos pela mesma moeda”, comentou o juiz.

O crime ocorreu no pátio do prédio onde a mulher habita, por volta das 3 horas da madrugada. O arguido e a vítima tinham estado num bar e aquele acompanhou a mulher até à residência. ●

TEIXEIRA CORREIA

Caso de Pinheiro contra Costa no DIAP de Lisboa

Queixa de ex-adjunto de Galamba tinha ido para o MP do Supremo por visar primeiro-ministro

FORO O processo que visa o ex-primeiro-ministro António Costa e resulta de uma queixa de Frederico Pinheiro, ex-adjunto do antigo ministro das Infraestruturas João Galamba, desceu do Ministério Público (MP) junto do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) para a primeira instância.

“Confirma-se que estes autos que corriam termos no Supremo Tribunal de Justiça desceram ao DIAP de Lisboa”, adiantou hoje a Procuradoria-Geral da República (PGR), em resposta à Lusa, sobre o processo em que o ex-governante é visado por alegada difamação.

A descida deste processo para o Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Lisboa surge na sequência da saída de António Costa do cargo de primeiro-ministro, função pela qual tinha direito a foro especial de investigação junto de um tribunal superior, ou seja, o STJ.

INFLUENCER JÁ DESCEU

A confirmação desta decisão tem lugar um dia depois de se saber que o outro processo que envolve o ex-chefe de Governo, no âmbito da Operação Influencer, tinha igualmente saído do MP no STJ para o Departamento Central de Investigação e Ação Penal, onde estão concentrados os restantes inquéritos associados a este

caso e que investigam suspeitas em torno de negócios do lítio, hidrogénio e de um centro de dados em Sines.

A queixa de Frederico Pinheiro foi apresentada em outubro do ano passado. O ex-adjunto do ministro das Infraestruturas visou na queixa João Galamba e o ex-primeiro-ministro António Costa pelas declarações de ambos em relação ao episódio em que Frederico Pinheiro levou um computador do Ministério quando foi exonerado do cargo.

O equipamento informático acabaria depois por ser recuperado com o envolvimento do Serviço de Informação e Segurança (SIS), num caso que gerou grande polémica a nível político.

Em causa estão declarações de Costa e João Galamba que acusavam Frederico Pinheiro de ter roubado o computador e de ter tido um comportamento alegadamente violento em relação a outros elementos do gabinete do então ministro das Infraestruturas, num caso que remonta ao final de abril de 2023.

O jornal “Expresso” noticiou no mês passado que a queixa tinha dado origem à abertura de um inquérito pelo MP, tendo este sido dividido: a de João Galamba ficara no DIAP de Lisboa e a que dizia respeito a António Costa tinha ido para o MP junto do STJ. ●



Frederico Pinheiro



António Soares



PAULO SPRINGER/GLOBAL IMAGENS

Os dois suspeitos foram detidos por inspetores da Polícia Judiciária

Procurados no Brasil por burlas com carros detidos no Porto

Pai e filha suspeitos de esquema de oito milhões de euros. Advogado garante que família é alvo de ameaças

Alexandre Panda
alexandre.panda@jn.pt

INVESTIGAÇÃO O dono de uma empresa de aluguer de carros de longa duração (ALD) sediada no Brasil e a filha foram detidos pela Polícia Judiciária, no Porto, ao abrigo de um mandado internacional de detenção por crimes de burla, associação criminosa e branqueamento de capitais. Em causa estarão prejuízos de oito milhões de euros. O Tribunal da Relação do Porto decidiu aplicar a prisão preventiva à filha e apresentações trissemanais ao pai, que também teve de entregar o seu passaporte.

De acordo com informações recolhidas pelo JN, o suspeito, de 50 anos, é proprietário da empresa “RT e T”, que se dedicava ao aluguer de carros em sistema de ALD. As vítimas alugavam os carros pelo prazo de 15 meses, com a promessa de receber todo o valor investido de volta no final do prazo, mas para a polícia brasileira, que emitiu o mandado internacional de captura, tudo não passava de um golpe piramidal.

O Grupo “RT e T” teve vários stands no estado de São Paulo, onde fez várias vítimas. Também há registos de lesados em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul.

O esquema era simples: o cliente encomendava um carro e no ato da entrega tinha de pagar 50% do valor do automóvel. O contrato previa que a vítima circulasse durante 15 meses com o carro e, no final do contrato, recebia de volta os 50% e devolvia o veículo. Ou seja, podia usufruir de um carro novo durante 15 meses de forma gratuita.

PORMENORES

Mecânico de profissão O suspeito de burla e a filha estavam a trabalhar em Portugal, com autorizações de residência. Ele exerce a profissão de mecânico e a filha trabalhava numa loja.

Informação criminal A detenção foi efetuada na zona do Porto pela Unidade de Informação Criminal que dá cumprimento aos mandados internacionais de detenção em Portugal.

Porém, o dono da “RT e T” afinal não pagaria os carros aos concessionários e empresas de rent-a-car e ficava com o dinheiro entregue pelas vítimas. Perante a falta de pagamento da “RT e T”, os fornecedores de veículos apresentaram queixa e, ao fim de uns meses, as autoridades começaram a apreender os carros aos lesados da “RT e T”.

Depois de ter sido descoberto o esquema, que terá vigorado entre março de 2019 e junho de 2022, o suspeito encerrou todas as lojas e terá fugido para Portugal, onde acabou por ser preso na quinta-feira pela Polícia Judiciária.

Contactado ontem pelo JN, o advogado dos dois suspeitos, Diego Bove, assegurou que “mais de 80% do património tido como prejuízo das vítimas já foi resarcido”, além de garantir que os seus clientes se mudaram para Portugal por estarem a sofrer ameaças de morte no Brasil.

“As autoridades sabiam onde estavam. Nunca estiveram fugidos”, assegurou Diego Bove. ●

Apanhado a vender bens de residência cedida pela Casa Pia

Recuperados mil euros em eletrodomésticos

LISBOA Um jovem de 18 anos foi detido, em flagrante delito, pelo crime de abuso de confiança, em Lisboa. Foi intercedido a retirar eletrodomésticos de uma casa onde estava a pernoitar, cedida temporariamente pela Casa Pia. Após a detenção, foi possível recuperar vários artigos do imóvel que entretanto já tinha vendido.

Na quarta-feira, em Alvalade, uma patrulha da PSP apercebeu-se de um jovem suspeito a transportar eletrodomésticos do interior de uma residência para um veículo. Abordaram o jovem, que lhes disse ter autorização para pernoitar na casa e que os bens eram seus. Porém, após contactarem o usufrutuário da residência, propriedade da Casa Pia de Lisboa e a si cedida temporariamente, constataram que os bens não lhe pertenciam, nem tinha autorização para os movimentar.

JÁ VENDERIA VÁRIOS BENS Os polícias apuraram depois que o jovem tinha vendido vários bens e que estava na iminência de vender ainda mais. Só não conseguiu concretizar tal intento por causa da abordagem dos polícias.

Foram recuperados todos os artigos em falta, incluindo os já vendidos, que eram na maioria eletrodomésticos, num valor de cerca de mil euros. A representante legal da Casa Pia foi contactada e manifestou desejo de avançar com procedimento criminal contra o jovem.

O detido recolheu às salas de detenção do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP por existirem fundadas suspeitas de que não compareceria perante autoridade judiciária. Ia ser apresentado junto da Procuradoria do Juízo Local de Pequena Criminalidade de Lisboa, a fim de ser julgado em processo sumário. ● TIAGO RODRIGUES ALVES

Tribunal mantém penas de cadeia por escravidão

Processo nascido em Alfândega da Fé teve novo acórdão após decisão do Tribunal da Relação

Glória Lopes
justica@jn.pt

REPETIÇÃO O Tribunal de Bragança decidiu ontem manter as penas de cinco arguidos acusados de escravizarem várias vítimas em Alfândega da Fé e em explorações agrícolas em Espanha. O acórdão foi proferido depois de o Tribunal da Relação de Guimarães ter decidido que a sentença da primeira instância deveria ser alterada relativamente a duas vítimas de escravidão. O caso envolvia sete arguidos, sendo que um já morreu. O Tribunal de Bragança sentenciou um casal com oito anos de cadeia, uma das suas filhas com oito anos e meio e outra com uma pena de dois anos cuja execução será suspensa. Dois arguidos foram absolvidos.

O caso começou a ser julgado, em 2018, pelo Tribunal de Bragança, que, dois anos depois, condenaria cinco arguidos por escravidão e tráfico de pessoas. Mas o processo seria objeto de recurso para a Relação de Guimarães e haveria de regressar a Bragança.

O tribunal de primeira instância deu como provado que os arguidos, entre 2000 e 2011, convenceram cinco pessoas a ir viver e trabalhar com eles em explorações agrícolas e na construção de autoestradas, em Portugal e Espanha. Prometiam trabalho bem remunerado, ali-

mentação, alojamento e transporte gratuito de e para os locais de trabalho. O que não se concretizou.

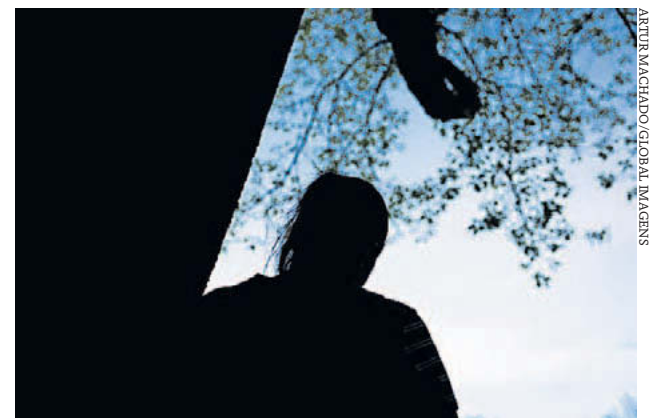
Os arguidos obrigariam as vítimas a trabalhar seis dias por semana, sendo que as mulheres também faziam as lides domésticas, na casa de dois dos arguidos, todos os dias. Não seriam remunerados pelo trabalho e viveriam sem condições de habitabilidade e salubridade. Numa das casas, em Portugal, dormiam no chão, em cima de um colchão e com cobertores, num compartimento anexo à cozinha.

Os suspeitos também retinham documentação das vítimas, incutindo um ambiente de terror, opressivo e intimidatório com recurso a ameaças e insultos. ●

VIOLÊNCIA

Mulher terá sido agredida para abortar

Uma das vítimas terá sido agredida para que abortasse. Na sequência de um relacionamento sexual não consentido, a ofendida engravidou do marido de uma das arguidas. “Quando a minha mãe ficou grávida, eu tinha 10, 11 anos e fui substituí-la na apanha da maçã. Eles [os suspeitos] não podiam perder dinheiro”, contou ao JN a filha daquela mulher.



ARTUR MACHADO/GLOBAL IMAGENS

Vítimas eram exploradas em trabalhos agrícolas

GNR ataca rede que furtou centenas de colmeias em Odemira

Suspeitos instalaram colónias de abelhas roubadas em herdades para fazer polinização de culturas

Teixeira Correia
justica@jn.pt

OPERAÇÃO A GNR apreendeu cerca de três centenas de colmeias e dismantelou uma rede criminosa que atuava, preferencialmente na zona de Odemira. Os suspeitos, que foram constituídos arguidos, são da zona de Beja.

A investigação ao caso começou no início deste ano, depois de a GNR ter recebido algumas participações de furtos de colmeias, em particular na zona de Odemira. Designada de Operação Abelha, a ação levada a cabo esta semana pelos militares da GNR afetos ao Comando Territorial de Beja teve como alvo várias explorações agrícolas, visando dismantelar a rede que se dedicava ao furto de colmeias.

Durante a operação, na quinta-feira, militares dos Núcleos de Investigação Criminal, Postos Territoriais e do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente estiveram em três herdades do concelho de Beja, onde apreenderam cerca de três centenas de colmeias.



GNR apreendeu colmeias em três herdades

O “modus operandi” do grupo passava pelo furto das colmeias e por colocá-las em herdades para fazer a polinização das culturas aí existentes, a troco do mel produzido pelas abelhas.

ABELHAS ALUGADAS

Segundo as informações recolhidas pelo JN, as autoridades que estão a investigar o caso estão convencidas de que os proprietários das explorações agrícolas não são responsáveis pela pilhagem das colmeias. Alguns cediam o terreno a troco da polinização, havendo quem até pagasse pelo “aluguer das abelhas”.

Durante a operação, os apicultores que tinham feito a participação do furto das colmeias, acompanharam a GNR na identificação das mesmas. Após a contagem e identificação, a GNR fará a entrega das colmeias aos legítimos proprietários, tendo ao longo do dia surgido mais participações de furtos após ser conhecida a realização da ação policial.

O Comando Territorial de Beja deverá fazer, nas próximas horas, o balanço da operação, que deu um rude golpe no furto de colmeias, atividade criminosa que causou graves prejuízos económicos aos apicultores do concelho de Odemira. ●

Assaltaram café mas não havia dinheiro na caixa

Ladrões acabaram por roubar clientes do estabelecimento e foram agora detidos pela Polícia Judiciária

PÓVOA DE VARZIM Dois homens, de 41 e 23 anos, foram detidos pela Polícia Judiciária (PJ) por suspeita de roubo agravado com armas de fogo. O crime ocorreu a 17 de julho do ano passado, num café da Póvoa de Varzim.

De acordo com a PJ, os suspeitos, fingindo ser clientes, entraram no estabelecimento, mas logo de seguida empunharam duas pistolas que traziam escondidas e exigiram que lhes entregassem todo o dinheiro da caix

xa registadora. Ao verificarem que a caixa não continha qualquer quantia em dinheiro, apoderaram-se de equipamentos eletrónicos que estavam na posse de dois clientes, fugindo em seguida do local.

Após diligências, a PJ do Norte conseguiu identificar e localizar os suspeitos. Foram detidos anteontem. Um dos detidos já tem antecedentes criminais por crimes contra a autoridade pública, recetação e detenção de arma proibida. ●

Homicida de Setúbal entrega-se para cumprir 17 anos

Dupla matou e atirou a um poço colega da mesma instituição

SETÚBAL Leandro Vultos, um dos dois jovens condenados pelo homicídio qualificado e profanação de cadáver de Lucas Miranda, em 2020, foi detido pela PJ de Setúbal em Faro.

O arguido, condenado a 17 anos de prisão, entregou-se às autoridades em Faro, depois de a PJ de Setúbal ter ido à sua procura em casa da avó, na zona da Grande Lisboa. Foi indicado aos inspetores que estaria a viver no Algarve. E o arguido, quando soube que estava a ser procurado, entregou-se.

O crime ocorreu em outubro de 2020, junto a uma instituição de acolhimento de jovens, e o cadáver seria descoberto em fevereiro do ano seguinte, num poço para onde os arguidos o atiraram.

Os arguidos alegaram que tinham matado Lucas num plano a pedido da vítima, mas o tribunal não lhes deu crédito. Não se fez prova sobre a motivação do crime.

O Tribunal deu como provado que Leandro Vultos e o outro arguido, Ricardo, que foi condenado a 15 anos de prisão, mataram Lucas com um golpe na cabeça e, com este já em morte cerebral, enforcaram-no. Mais tarde, atiraram o corpo a um poço. ● ROGÉRIO MATOS



Lucas Miranda

A FECHAR

Grupo assaltou área de serviço na A3 e roubou o dinheiro da caixa

TROFA Um grupo de quatro ou cinco homens assaltou, ontem de madrugada, uma área de serviço da A 3, na zona da Trofa. O assalto ocorreu, cerca das 3.40 horas, na Galp do Coronado, na Trofa. Os indivíduos forçaram a entrada na loja, que àquela hora se encontra fechada, e depois de agredirem o único funcionário de serviço, foram à caixa registadora e roubaram todo o dinheiro que nela se encontrava, num montante que não foi divulgado. Depois, fugiram numa viatura cujas características estão a ser apuradas. A GNR foi chamada ao local.



Multado em dez mil euros por despejar resíduos na floresta

GUARDA A GNR, através do Serviço da Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), identificou um homem, de 47 anos, que abandonou resíduos em local não autorizado, no concelho da Guarda. No seguimento de uma denúncia, os militares do SEPNA realizaram diligências policiais que permitiram identificar o prevaricador, a quem aplicaram uma multa de dez mil euros. O infrator ainda teve de remover os resíduos, para que fossem entregues em local autorizado para o efeito.

Detido com 16 garrafas de vinho furtadas em loja

PORTO A PSP deteve, ontem de madrugada, na Rua de Diu, no Porto, um homem de 32 anos, desempregado e sem moradia fixa, por furto num estabelecimento comercial. O suspeito foi intercetado na posse de um saco contendo 16 garrafas de vinho que, de acordo com o proprietário do estabelecimento, haviam sido furtadas do interior das instalações”, explica a PSP, em comunicado.

Ladrões de moto assaltaram homem e levaram relógio

GAIA Dois homens numa moto assaltaram, ontem à tarde, um homem que seguia na Avenida de Sacadura Cabral, em Arcozelo, Vila Nova de Gaia. Os indivíduos empunhavam o que parecia ser uma arma de fogo e obrigaram a vítima a entregar um relógio, cujo valor não foi indicado. Puseam-se de imediato em fuga, tendo a vítima alertado a GNR do posto de Arcozelo.

O novo Aparelho Auditivo digital microCIC é tão pequeno e discreto que você nem vai acreditar!



Para que veja o quão pequeno é o microCIC, estamos a oferecer 300 amostras não-funcionais

GRÁTIS

É por isso que estamos a oferecer 300 amostras* GRÁTIS!

AudiçãoActiva
o seu aparelho auditivo

Dantes, usar um Aparelho Auditivo era um grande problema. Mas agora tudo é diferente. Graças ao incrível e minúsculo microCIC. Concebido para se adaptar confortavelmente ao seu ouvido, o microCIC é provavelmente o Aparelho Auditivo digital de adaptação personalizada mais discreto do mundo. É verdade! Basta inserir o microCIC no seu ouvido e pedir a alguém que o olhe a partir de qualquer ângulo: de frente, de costas ou de perfil.



Consegue vê-lo?

O microCIC aconchega-se confortavelmente no seu canal auditivo – espere de qualquer ângulo, é praticamente invisível!

Fácil de Pôr e Tirar!

Você nem vai acreditar!
Vai ouvir com muito mais clareza de forma natural... É tão fácil de usar e confortável!

Visto de qualquer ângulo, o pequeno microCIC é praticamente invisível!

Mais rápido, melhor desempenho

Menor tamanho equivale a uma performance de excelência, no que toca ao microCIC. Se você já usa Aparelhos Auditivos, vai ficar surpreendido com o recente *software* programável para aumentar a clareza do discurso (as vozes) e filtrar os ruídos de fundo em ambientes mais barulhentos; permitindo assim que você acompanhe as conversas facilmente e sem esforço. E isto acontece porque o microCIC utiliza um evoluido e mais rápido processador. Você consegue a mais elevada qualidade de som conjugada com transições suaves e sem cortes na passagem entre diferentes ambientes sonoros.

Volte a ouvir a TV e a rádio

O microCIC é provavelmente um dos mais pequenos aparelhos auditivos de sempre, a assegurar-lhe um som natural de alta fidelidade. Integra a mais moderna tecnologia para maximizar a qualidade de som e o seu prazer de audição quando está a conversar ou simplesmente quando está a ouvir os seus programas favoritos na TV ou rádio.

Um dos melhores Aparelhos Auditivos do mundo?

Até agora, o *feedback* foi sempre um incómodo efeito secundário dos Aparelhos Auditivos. Mas isso mudou. Com o novo programa de gestão de *feedback*, os apitos e outros ruídos incomodativos são coisa do passado. E não é tudo! O microCIC tem a capacidade de processar os sons para que ouça sem esforço, com a certeza de ouvir

facilmente as conversas telefônicas, sem perder palavras.

Concorra agora para ganhar a sua amostra GRÁTIS

Para lhe mostrar o quão pequeno e discreto é o microCIC, temos 300 amostras não-funcionais para oferta GRÁTIS aos primeiros que o requisitarem. Para assegurar a sua amostra e receber mais notícias sobre o período especial de EXPERIÊNCIA SEM RISCO EM SUA CASA, assim como sobre os imbatíveis preços que lhe oferecemos, não perca mais tempo e encomende agora mesmo o seu pack de amostra microCIC*.

Basta ligar 800 91 90 80 e dar a referência, MICJDN10424, ou enviar o cupão abaixo ou dirigir-se a uma das nossas lojas.

**É realmente um milagre!
Nunca poderemos agradecer o suficiente à AudiçãoActiva por nos ter devolvido o gosto pela vida.**

PARA RECEBER A SUA AMOSTRA* GRÁTIS, LIGUE:

Ou peça online: www.gratisamostra.pt

800 91 90 80

(CHAMADA GRÁTIS)

Por favor mencione a referência: MICJDN10424

*Amostra não-funcional limitada às primeiras 300 respostas e a uma amostra por lar. Serão considerados candidatos válidos, os candidatos com dificuldade em ouvir e maiores de 50 anos.

Lojas AudiçãoActiva Por favor traga este anúncio consigo a uma loja AudiçãoActiva para receber um presente surpresa

Chaves Viana do Castelo Braga Barcelos Espinho Guimarães V. N. Famalicão Póvoa de Varzim Vila Real Maia Ermesinde Penafiel Matosinhos Porto (Camões) Porto (Carvalhido) Porto (Bonfim) Gondomar Vila Nova de Gaia Espinho Ovar Viseu Aveiro Covilhã Coimbra Castelo Branco Leiria	R. Direita & Largo do Arrabalde, 2 Rua Manuel Espregueira, 30 Av. Central, 24 - 1.º dto Praceta Rogério Calás Carvalho, 13 Rua Santa Maria dos Anjos, 9 Av. Conde de Margaride, 84 Pr. D.ª Maria II, 1282 Praça do Almada, 55 Rua Nova, 17 Av. Visconde Barreiros, 73 Rua D. António Castro Meireles Av. Sacadura Cabral, 131 Av. da República, 472 Rua de São Brás, 479 Pç. Exército Libertador, 59 Rua do Bonfim 57 e 59 Rua 25 de Abril, 31 Av. da República, 1483 Rua 20, 620 Rua Elias Garcia, 32 Rua Formosa, 86 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 184 R. Comendador Campos de Melo, 31 Av. Fernão de Magalhães, 15 Av. Nuno Álvares, Lote D, loja 2 Av. Heróis de Angola, 111	Tel. 276 095 500 Tel. 258 023 433 Tel. 253 097 944 Tel. 253 089 830 Tel. 253 720 461 Tel. 253 717 401 Tel. 252 219 800 Tel. 252 020 750 Tel. 259 092 436 Tel. 220 940 500 Tel. 220 922 111 Tel. 255 094 200 Tel. 223 175 847 Tel. 223 194 998 Tel. 220 966 707 Tel. 220 922 090 Tel. 220 941 400 Tel. 221 140 672 Tel. 221 134 149 Tel. 256 023 912 Tel. 232 095 800 Tel. 234 138 432 Tel. 275 098 600 Tel. 239 197 891 Tel. 272 092 700 Tel. 244 021 801	Caldas da Rainha Santarém Torres Vedras Vila Franca de Xira Loures Mem Martins Odivelas Moscatide Aguilva-Cacém Amadora Lisboa (Alvalade) Lisboa (Benfica) Lisboa (Alfama) Lisboa (Anjos) Cascais Parede Almada Barreiro Seixal Évora Setúbal Beja Loulé Portimão Faro Funchal	Rua General Queirós, 73 Av. do Brasil, 13 A Av. General Humberto Delgado, 19 Rua Serpa Pinto, 66 Rua da República, 45 C Av. Chaby Pinheiro, 26 Av. Dom Dinis, 32 Av. Moscatide, 25 A Av. dos Bons Amigos, 69 B Rua 1.º Dezembro, 7 B Av. Rio de Janeiro, 42 A Estrada de Benfica, 681 Rua Damião de Góis, 46 B Av. Almirante Reis, 66 Av. 25 de Abril, 127 B Av. da República, 1469 Av. D. Nuno Álvares Pereira, 44 A Av. Alfredo da Silva, 73/75 Rua Infante D. Augusto, 40B Praça do Giraldo, 80 Av. 5 de Outubro, 61 A Rua de Mértola, 108 Praça da República, 40 Estrada de Alvor, 2 Estrada Senhora da Saúde, 41 A Rua da Sé n.º 2, 2.º piso	Tel. 262 142 668 Tel. 243 098 000 Tel. 261 095 621 Tel. 263 140 234 Tel. 211 973 328 Tel. 211 973 936 Tel. 219 332 283 Tel. 211 316 311 Tel. 211 944 790 Tel. 211 329 120 Tel. 211 377 158 Tel. 211 323 725 Tel. 211 347 321 Tel. 211 337 000 Tel. 215 831 560 Tel. 211 972 810 Tel. 210 980 787 Tel. 211 335 130 Tel. 211 973 320 Tel. 266 096 000 Tel. 265 419 225 Tel. 284 092 070 Tel. 289 170 550 Tel. 282 144 500 Tel. 289 093 429 Tel. 291 093 400
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Aberto dias úteis das 9h30 às 13h e das 14h às 19h. Sábados das 9h30 às 13h e das 14h às 17h.

Por favor envie-me o meu pack de amostra microCIC grátis ☐

Assinale se tem dificuldades em ouvir ☐

ASSINO E CONFIRMO

* SR/SRA: _____

* MORADA: _____

* CÓDIGO POSTAL: _____

* TELEFONE: _____

* DATA DE NASCIMENTO: [D][D][M][M][A][A]

RECORTE E COLOQUE ESTE CUPÃO NUM ENVELOPE E ENVIE PARA:

BelAudição, Unipessoal Lda, REMESSA LIVRE 1, LOJA CTT FARO, 8001-960 FARO

NÃO
PRECISA
DE SELO

Os dados recolhidos servem unicamente para dar resposta ao seu pedido e para posterior envio e divulgação de informações sobre ofertas e promoções relacionadas com aparelhos auditivos, através de carta, e-mail ou contacto telefónico. Ao fornecer os seus dados pessoais, aceita que os mesmos sejam utilizados para os fins atrás referidos. A qualquer momento pode requerer a consulta, retificação ou eliminação dos seus dados pessoais para meusdados@audiacaoactiva.pt ou para 211 337 001. Mais informações em <https://rgpd.belaudicao.pt>



DISCURSO DIRETO

**Elsa Calado**

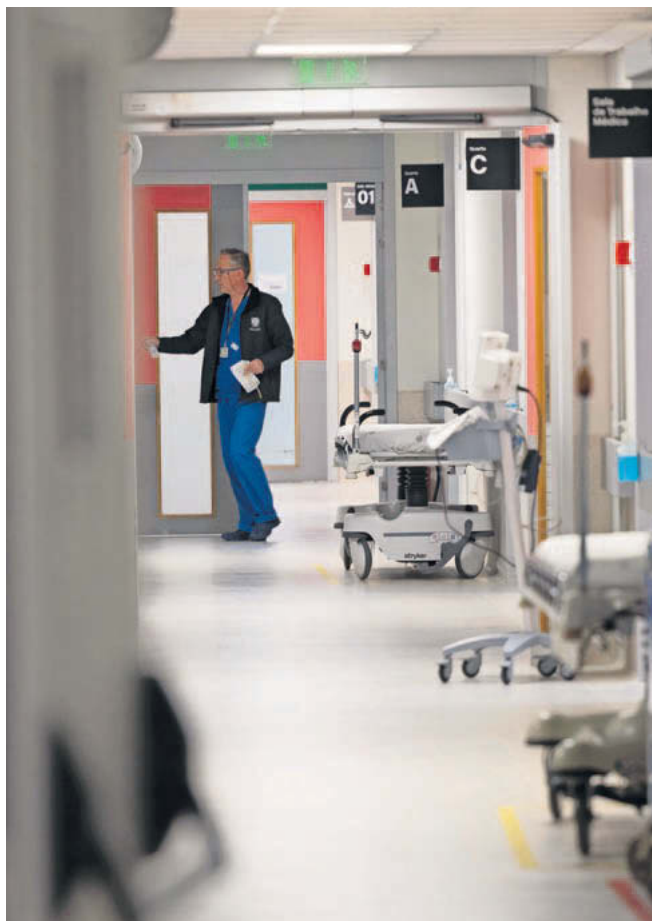
Diretora da urgência de ginecologia e obstetrícia

“A par da qualidade assistencial, é possível proporcionar novos espaços com melhor funcionalidade e conforto”

**Marina Moucho**

Diretora do serviço de ginecologia e obstetrícia

“É a concretização de uma ideia com cinco anos, onde se pode consultar relatórios de análises e até tirar dúvidas”



Liliana Leite – na imagem com o marido, André, e o filho, Vicente – gostou de ter mais privacidade. Serviço foi reorganizado

FOTO: PEDRO CORREIA/GLOBAL



Urgência de obstetrícia e ginecologia renasce ao fim de quatro meses

Serviço do Hospital S. João, no Porto, passou a ter sete salas de parto, com reanimadores de recém-nascidos de última geração. Utentes elogiam

Marta Neves
martaneves@jn.pt

REMODELAÇÃO Funcionalidade e reorganização. São as palavras-chave que definem a remodelação que, durante quatro meses, foi feita na urgência de ginecologia e obstetrícia do Hospital de S. João, no Porto. Com um financiamento de um milhão de euros (entre obras e novos equipamentos), a intervenção permitiu requalificar 800 m², aumentando as antigas instalações quer em área útil do serviço, quer em número de salas de parto, que passaram de cinco para sete. Além disso, cada um destes espaços ficará em breve dotado com reanimadores de recém-nascido de última geração. A garantia de condições de qualidade e segurança das

utentes tem como objetivo aumentar os atuais 2100 partos realizados por ano. A inauguração do renovado espaço acontece a 5 de maio, Dia da Mãe.

“Logo após a admissão da grávida em trabalho de parto no serviço de urgência, é-lhe atribuída uma sala individual, equipada com televisão, onde nascerá o seu bebé, o que atribui uma maior privacidade para a grávida e acompanhante, num momento tão único nas suas vidas”, referiu Elsa Calado, diretora do serviço de urgência de ginecologia e obstetrícia.

Quando, há nove anos, nasceu o primeiro filho de Liliana Leite, da Maia, ainda não havia essa “mais-valia”. Mas a mãe, de 30 anos, de um segundo menino – Vicente nasceu com 52 cen-

tímetros e 3,5 quilos –, reconhece que “fez muita diferença”. “Além do conforto de ter tido mais privacidade, o meu filho mais velho, Pedro Filipe, conseguiu ver-me e conhecer o irmão quase logo após o parto”, sublinhou. Elsa Calado sorri satisfeita. E observou: “É um sinal de esperança, mostra que estamos no bom caminho”. A médica diz que este encontro “passou a ser possível graças a um circuito em espelho por onde os pais acedem às salas de parto”.

COMO EM CASA

Quase ao lado, na sala G, a mãe de Vasco, sentada numa bola de pilates, inicia a estimulação para o parto, “quase como se estivesse em casa”. No pós-parto, cada mulher “fica no mínimo ainda duas horas nestas

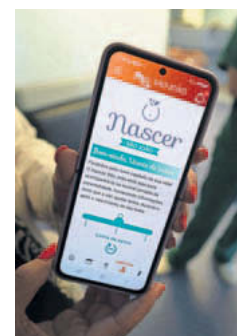
salas, passando depois para o recobro”, especificou a responsável, salientando que também foi renovada “a sala de OBS [observação], mantendo-se as duas salas do bloco operatório”.

“Além da reorganização, esta intervenção serviu para remodelar zonas de maior desgaste, num serviço que já não sofria obras há 17 anos”, destacou Jorge Sousa, diretor de Instalações e Equipamentos.

Com a nova urgência de ginecologia e obstetrícia a funcionar há três semanas, Elsa Calado elogiou o “espírito de sacrifício” de todos os profissionais, que durante a obra estiveram “no piso de baixo, sem luz natural, com sobrecarga de trabalho”, numa altura em que o S. João recebeu também as parturientes de Penafiel. ●

APLICAÇÃO

Projeto pioneiro estreia dia 5



Estão a ser ultimados os conteúdos do “Nascer no São João”, projeto pioneiro – estreia dia 5 – integrado na aplicação do hospital, “MySãoJoão”. Dirigido a grávidas e recém-mamãs acompanhadas neste hospital, tem mais de 50 conteúdos “sobre a gravidez, o parto, e o pós-parto e, por exemplo, o que levar para o hospital”, referiu Marina Moucho, diretora do serviço de ginecologia e obstetrícia, adiantando que “o boletim digital da grávida poderá vir a ser replicado em outros hospitais do país”.

Antigos aliados disputam eleições no PSD/Gaia

Vice-presidente Paulo Martins tenta retirar a secção da mão do atual líder, Rui Rocha Pereira

SOCIAIS-DEMOCRATAS A secção do PSD/Gaia vai hoje a votos, numa eleições disputadas entre o atual líder da estrutura, Rui Rocha Pereira, e um dos dois vice-presidentes, Paulo Martins, que se demitiu, devido à exclusão do vereador Cancela Moura da lista de candidatos a deputados da AD.

Os militantes do PSD/Gaia regressam às urnas, seis meses depois de terem dado a Rui Rocha Pereira um segundo mandato à frente da liderança daquela secção do partido. Nas eleições de outubro passado, Rui Rocha Pereira foi reeleito com 73% dos votos contra Ana Durana, que concorre agora na sua lista. “Aceitei integrar a lista do líder da secção porque se propõe a unir o partido, a criar pontes e renovação interna. É uma lista aberta à entrada de elementos novos, a uma outra forma de pensar”, justifica ao JN Ana Durana.

Hoje, Rui Rocha Pereira vai defrontar um dos seus dois vice-presidentes, Pau-

lo Martins, que se demitiu da direção da estrutura, junto com mais 11 elementos, por se oporem à exclusão do vereador Cancela Moura da lista da AD pelo círculo eleitoral do Porto nas legislativas de março passado.

TROCA DE ACUSAÇÕES

À conta disso, os dois viraram inimigos. Rui Rocha Pereira acusa Paulo Martins e os seus apoiantes de se moverem por “interesses pessoais” e de terem aberto uma “guerra” ao presidente do partido, Luís Montenegro, que terá sido quem optou pela exclusão de Cancela Moura, recorrendo aos 40% da quota nacional na preparação das listas de deputados, uma medida aprovada no congresso estatutário de novembro passado.

Paulo Martins desmente. Garante que nada o move contra o presidente do partido e atual primeiro-ministro e contra-ataca o líder da secção de Gaia, acusando-o de “mentir” e “manipular”. ● HERMANA CRUZ

PCP faz queixa sobre condições de trabalho no aeroporto

PORTO O PCP denunciou as “condições de trabalho inaceitáveis a que são sujeitos os trabalhadores da Groundforce no Aeroporto Francisco Sá Carneiro” e exige a intervenção e a fiscalização do Governo.

Num documento com perguntas à ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e ao ministro das Infraestruturas e Habitação, o deputado comunista Alfredo Maia diz que “há trabalhadores subcontratados para a mesma função com salários-base diferentes”. Ainda segundo o PCP,

existem “trabalhadores contratados a tempo parcial cuja retribuição-base não corresponde sequer ao proporcional do salário mínimo nacional e verifica-se a contratação de pessoas com salários superiores aos seus pares com mais antiguidade e níveis superiores na categoria profissional”.

Além de reclamar a intervenção da Autoridade para as Condições de Trabalho, o PCP pergunta ao Governo “que orientações tem a Autoridade Nacional da Aviação Civil sobre todas estas questões”. ●

Metro do Porto já prepara nova concessão para 2025

Contrato com a ViaPorto termina para o ano. Novo procedimento inclui as novas linhas. Traçados para Maia e S. Mamede ainda sem financiamento

Adriana Castro
e Hugo Silva
locais@jn.pt

MOBILIDADE A Metro do Porto já está a preparar o novo procedimento para a concessão da exploração da rede, cujo contrato com a ViaPorto termina no próximo ano. O concurso inclui as novas linhas da rede. A extensão da Linha Amarela está em fase de conclusão, a Linha Rosa fica pronta em meados de 2025 e a Linha Rubi começou agora a ser construída. A elaboração dos projetos e dos estudos dos quatro traçados seguintes – Trofa, Gondomar, Maia e Matosinhos – já foi adjudicada ao consórcio formado pela Grid e Ayesa por 5,5 milhões de euros.

“Como é uma parceria público-privada, quem lança o procedimento [concurso para a nova concessão da rede] não somos nós, é a Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos, mas espoletamos o processo ainda com o anterior Governo”, avançou ao JN o presidente do Conselho de Administração da Metro do Porto, Tiago Braga.

Apesar do aumento da rede, a intenção da Metro é manter uma concessão única, não avançando por lotes, ao contrário do que aconteceu no caso do transporte rodoviário na Área Metropolitana do Porto. O concu-



ADELINO MEIRELES/GLOBAL IMAGENS

Rede da Metro do Porto reúne 67 quilómetros de via, dos quais 7,7 em túnel

LINHA ROSA

Obras no Porto até meados do próximo ano

Os trabalhos de construção da Linha Rosa vão prolongar-se no Porto até meados do próximo ano. Até lá, prevê-se que a Metro comece a libertar o espaço à superfície, continuando os trabalhos no subsolo. As previsões iniciais apontavam o final de 2024 como data para a conclusão da empreitada, mas achados arqueológicos e complexidade de trabalhos determinaram dilatação dos prazos.

so vai também incluir o Parque de Material e Oficinas a construir em Vila d’Este.

Por outro lado, à semelhança da dificuldade dos operadores rodoviários em contratar motoristas, também a ViaPorto tem demonstrado preocupação, embora a situação ainda não seja crítica.

“É um bocadinho diferente [das operações rodoviárias] porque, na realidade, a remuneração dos maquinistas é superior. Temos muitos candidatos vindos, precisamente, da operação rodoviária. Até ao momento, ainda não foi crítico, mas não podemos esquecer-nos que a população está a enve-

lhercer, havendo cada vez menos pessoas em idade ativa. Obviamente, a médio prazo, é uma preocupação”, admite Tiago Braga.

FINANCIAMENTO

Quanto aos traçados em estudo, as segundas linhas para Gondomar, Maia e Matosinhos (S. Mamede de Infesta) e a ligação à Trofa foram divididas em dois lotes, sendo que ainda só há financiamento garantido para as de Gondomar e Trofa, através do Programa Sustentável 2030. “Mas o nosso compromisso foi o de procurar fontes de financiamento para essas duas operações”, garante. ●

Tiago Braga confia na aposta do Governo na mobilidade

Presidente da Metro convicto de que expansão vai avançar

POLÍTICA Nada leva a crer, diz o presidente do Conselho de Administração da Metro do Porto, Tiago Braga, que a mudança de Governo possa refletir-se num abandono dos projetos para a expansão da rede.

“Tive a oportunidade de olhar para o programa do Governo e acho que é inequívoco relativamente à continuação da aposta na mobilidade”, afirma ao JN. “Olhar para os projetos e

refletir sobre eles acho muito bem. Mau era que assim não fosse. Agora, de repente pará-los, não. Tenho essa convicção, estou a especular, mas também não quero que isto seja entendido como uma forma de pressão sobre o Governo. De todo”, afirmou Tiago Braga.

Atualmente, a Metro do Porto tem três linhas em construção, além do troço de metrobus entre a Avenida da Boavista e a Praça do

Império: o prolongamento da Linha Amarela, a Rosa e a Rubi.

Além dos quatro traçados em estudo, o presidente do Conselho de Administração da empresa defende a criação de mais linhas circulares. São traçados desse género, diz, que permitem oferecer “rapidez, conforto e intermodalidade” aos passageiros da empresa, que acredita atingir os 150 milhões de utentes em 2030. ●



REPORTAGEM

Um espetáculo que rega os cravos que Abril plantou

Porto Ex-combatentes e alunos de dança unidos em palco, na Casa da Música, para manter viva a memória da revolução

Beatriz Tavares
beatriz.tavares@jn.pt

EMOÇÃO Uma das salas de ensaios da Casa da Música está cheia de jovens bailarinos e ex-combatentes do Ultramar. Ao fundo, há um grupo de formandos em animação musical que toca, canta e narra a jornada para a liberdade. Em comum têm a vontade de “recordar tempos passados”. A diferença é que, de um lado, está quem viveu em ditadura, combateu “uma guerra sem sentido” e tem marcas visíveis e invisíveis disso. Do outro lado da sala, estão aqueles que, nascidos em democracia, dão a Abril o que de melhor fazem: dançar.

O Serviço Educativo da Casa da Música, no Porto, junta mais de 60 pessoas de várias gerações em palco no espetáculo “Abril”, no próximo dia 26. Os bilhetes estão à venda.

O espetáculo só é possível com a simbiose que resulta de um cruzamento de caminhos. E a história que os membros da Associação de Deficientes das Forças Ar-



Jovens aprendem com relatos dos ex-combatentes

madadas (ADFA) querem transmitir só se concretiza com o movimento dos alunos de dança da Escola Profissional Balletteatro.

Albino Loureiro, ex-combatente que representa um antigo soldado e é o primeiro a entrar em palco, diz que a importância deste espetáculo está na possibilidade de contar, sobretudo aos mais jovens, o que experienciou. “É aqui que eles vão vendo as injustiças que aconteceram. O 25 de Abril é o acontecimento mais importante destes 75 anos que vivi”, observa. “A liberdade e a democracia não foram coisas

conquistadas uma vez”, são “como os cravos, que devem ser regados todos os dias”, sublinha. “Eu digo sempre que a luta tem de continuar, não terminou no dia 26 de abril. Tem de ser permanente”, reitera.

Maria da Conceição Paulo não esteve na frente de batalha, mas durante 32 anos foi “a enfermeira” do marido e ajudou a combater a “guerra constante” que trouxe dentro dele, quando regressou da Guiné. A “atriz” aponta que as viúvas, pessoas que estiveram a combater a guerra, “mas cá”, não foram lembradas

por ninguém, após o 25 de Abril. Para Maria da Conceição, é importante celebrar a Revolução com os jovens.

“MUITO IMPORTANTE”

Alice Trindade, aluna da escola Balletteatro, emociona-se num momento do ensaio e, em conversa, sublinha que “a conexão com o projeto” é em muito alimentada pelos testemunhos dos membros da ADFA, que partilham vivências das quais “não tem noção”. “É muito importante lembrarmos o que aconteceu não de uma forma negativa, mas no sentido de celebrar que nós evoluímos, melhorámos e na esperança de que isto não volte a acontecer”, acrescenta Tiago Conceição, também da Balletteatro.

Uma música cantada por todos, acompanhada por gaita de foles, marca o final do espetáculo, o momento mais emotivo. Os participantes não contêm as lágrimas, perante o assassinato de “Nando”, um dos manifestantes alvejados no dia da Revolução. ●

← Toda a música do espetáculo é tocada ao vivo. Ainda há mais três ensaios pela frente
FOTOS: ANDRÉ ROLO/GLOBAL IMAGENS



Joaquim Batista
Ex-combatente

“Desejo a todo o mundo que acabem com as guerras, porque não fazem bem a ninguém”



Maria da Conceição
Viúva de ex-combatente

“É uma catarse. É uma forma de ultrapassar ainda muita coisa, muita revolta que anda aqui dentro”



Tiago Conceição
Aluno da escola Balletteatro

“Os meus avós passaram por isto. O meu avô foi perseguido pela PIDE e isto toca no meu coração”



Alice Trindade
Aluna da escola Balletteatro

“Cada vez mais é preciso lembrarmos a História, para evitarmos que ela se repita”

Tribunais de Salazar são “triste página da justiça”

Debate no âmbito das celebrações da revolução

PORTO Por entre histórias que remontam à época da ditadura salazarista, o juiz conselheiro jubilado Manuel Simas Santos afirmou, anteontem, que os tribunais plenários são “uma triste página da história da justiça portuguesa”, e alertou para a necessidade de todos estarem “atentos e vigilantes na defesa da liberdade”.

Na conferência “Julgamentos sumários: o grau zero da injustiça”, que decorreu na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, no âmbito dos 50 anos do 25 de Abril, o juiz recordou os procedimentos judiciais de então, explicando como funcionavam os tribunais plenários, que em meados da década de 1940 substituíram os tribunais militares especiais (criados para punir os crimes políticos), mas continuaram a funcionar como um instrumento da ação política do regime de Salazar, ocupando-se a julgar os opositores do Estado Novo.

“LIBERDADE É FRÁGIL”

Comparando “aquilo que não existia e o que existe”, também o ex-bastonário da Ordem dos Advogados Guilherme Figueiredo lembrou o “quão frágil é a liberdade”, e recordou que, durante o regime do Estado Novo, “o Governo poderia determinar ordens relativamente à magistratura”. “Poderia haver ordens que saíam de quem mandava, do ponto de vista político, mesmo que a Constituição não o permitisse”, sublinhou o advogado, recordando ainda que, “segundo palavras que eram usadas [à época], o Ministério Público era uma agência do Governo”.

Por contraponto, hoje em dia “existe um ambiente em que quem tem responsabilidades de governo pode, a qualquer momento, responder face à justiça”, distinguiu. ● A.C.C.

Só há quatro pessoas da AMP a tratar de todas as linhas da Unir

Eduardo Vítor Rodrigues critica dificuldades para criar empresa metropolitana de transportes, que irá fiscalizar

GRANDE PORTO A Área Metropolitana do Porto (AMP) está “a avaliar até que ponto é justificável avançar com sanções” às operadoras da rede de autocarros Unir. O líder da AMP e presidente da Câmara de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, admite, em declarações ao “Expresso”, que “as sanções estão previstas no caderno de encargos” e “os cidadãos já muito compreensivos têm sido”.

Recorde-se que, na última reunião de Conselho Metropolitano – onde o autarca não esteve presente –, os presidentes dos vários concelhos da região ameaçaram colocar em tribunal as empresas que não estão a cumprir o caderno de encargos.

“COMEÇAR A INTERVIR”

As queixas dos passageiros mantêm-se desde 1 de dezembro e, para o autarca, “já não é razoável continuar a pedir às pessoas que tenham paciência, quando as empresas já tiveram tempo de adaptação”. É altura “de começar a intervir”, sublinha Eduardo Vítor, admitindo dificuldades em fiscalizar a rede.

“Neste preciso momento, temos apenas quatro pessoas da AMP a avaliar 700 linhas em 17 concelhos”, re-



Líder da AMP diz ser altura de intervir

A SABER

Lote 5

Dos cinco lotes da região, o que apresenta maiores problemas é o 5: Arouca, Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra.

Desatualizadas

O líder da AMP diz que há linhas em alguns concelhos, apresentadas há quatro anos pelos autarcas, que estão desatualizadas.

Vandalismo

Eduardo Vítor adianta ainda ao “Expresso” que vários atos de vandalismo têm deixado dezenas de autocarros parados.

vela, atribuindo também responsabilidades aos autarcas da região que, considera, atrasaram a criação da empresa metropolitana de transportes.

“A maioria entendeu votar contra uma proposta minha para criar uma empresa metropolitana de transportes do Porto que iria ter um papel muitíssimo mais ativo e qualificado neste processo todo. Felizmente, houve evolução e a empresa foi aprovada. Neste momento está no Tribunal de Contas, mas já poderia estar em atividade”, adianta o presidente do Conselho Metropolitano. E acrescenta: “A culpa [das falhas da Unir] não é só dos operadores. É, no limite, dos autarcas que acharam que a empresa metropolitana não devia ser criada”. ●

Passeio Público

Carvalhido



POR **Helder Pacheco**
Professor e escritor

No 7.º Quarteirão da Estratégia para a dispersão dos fluxos turísticos do destino Porto está integrado o Carvalhido. Nada mais apropriado porque, vendo bem, este lugar, outrora um casal pertencente à família Noronha e Meneses, da Quinta da Prelada, representa espécie de vila urbana (como os franceses as designam).

Na confluência das estradas de Viana (por Monte dos Burgos) e Bouças (por Francos), no Largo (a partir de 1835, Praça do Exército Libertador que aqui estacionou, a caminho do burgo, em 1832), havia tudo. Igreja, de 1775, dedicada a N.ª S.ª da Conceição. Paróquia, desde 1941 do Sagrado Coração de Jesus (que, em 1969, inaugurou igreja nova). Jardim infantil, grupos coral e de teatro. Presépio monumental e iluminações natalícias, suportadas pelos comerciantes, antes de surgirem outros locais.

E havia o necessário para o quotidiano da comunidade: confeitarias, mercearias, farmácias, lojas de utilidades, electrodomésticos e vestuário, sapatarias, quiosques, cafés, bancos, fotografos, enfermeiros, garagens, tascos e restaurantes, tudo. Até armador, correios e um clube eclético (o União Francos Figueirense). E uma comissão que organizava a Festa do Senhor do Padrão dos Aflitos, em fins de Julho, incluindo solene procissão (com andores), iluminações e arraial (morreu, há pouco, de eutanásia cívica – e, se calhar, religiosa).

Se juntarmos a tudo isto, a memória dos estúdios da Invicta Film e o pólo cultural da Quinta da Prelada, o Carvalhido possui as características para constituir uma centralidade, com maior identidade e diferenciação do que outras eleitas como tal.

O AUTOR ESCRVEU SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

A FECHAR

Câmara da Feira abre candidaturas para guias do património até dia 30

BOLSA A Câmara de Santa Maria da Feira abriu, até ao próximo dia 30, candidaturas para guias e monitores do património. A ideia é criar uma bolsa de técnicos credenciados, em regime de prestação de serviços, para realizar visitas ao património da cidade, com destaque para o Castelo da Feira. Os interessados devem enviar currículo para o email museuconventodosloios@cm-feira.pt com o assunto “Bolsa de guias do património”. Quem for pré-selecionado terá de fazer depois uma entrevista. Caso sejam escolhidos, ainda será necessário frequentar uma formação ministrada pelo município.



Gaia inaugura pavilhão com nome do bibota Fernando Gomes

EQUIPAMENTO Na segunda-feira de manhã, a Câmara de Gaia vai inaugurar o Pavilhão Municipal Fernando Gomes, cujo nome é uma homenagem ao antigo futebolista, conhecido por bibota e que morreu em 2022. Localizado em Santa Marinha, na Rua do Choupelo e junto à escola básica, o equipamento “tem as condições para as modalidades escolares e de alta competição, como andebol, futsal, basquetebol e voleibol”. Servirá a escola no horário letivo. “Após o horário escolar e aos fins de semana, será utilizado pela comunidade e por clubes”.

Duas escolas vão ter salas de estimulação sensorial

TROFA As escolas básicas de Castro e de Finzes, na Trofa, vão ter salas de snoezelen para crianças com necessidades especiais. As salas de estimulação sensorial estão a ser criadas pela Câmara, no âmbito do plano de Ação de Educação Especial – Trofa + Inclusiva, e vão estar disponíveis para alunos do concelho e utentes das IPSS locais.

Cicloturismo Grandfondo vai para a estrada amanhã

PROVA Com mais de 700 atletas, irá amanhã para a estrada a 3.ª edição da prova de cicloturismo Porto-Gaia Grandfondo. Os ciclistas vão percorrer Gondomar, Paredes, Penafiel, Castelo de Paiva, Cinfães, Arouca, Feira, Gaia e Porto. A partida será às 9 horas, na Avenida de Gustavo Eiffel, no Porto, e vai condicionar o trânsito e o estacionamento no local.

Procissão de S. Telmo vai atravessar o Douro entre Porto e Gaia hoje à tarde

TRADIÇÃO É hoje à tarde que S. Telmo vai atravessar o rio Douro entre a Afurada, em Gaia, e Massarelos, no Porto. As festas em honra do padroeiro da Confraria das Almas do Corpo Santo de Massarelos e dos Mareantes sai à rua, mantendo viva a tradição religiosa.

A procissão sai da igreja de S. Pedro da Afurada às 16 ho-



Procissão começa às 16 h na Afurada

ras, rumo ao cais local, de onde partirá, pelas águas do Douro, até ao cais da Alfândega. Ali, às 17 horas, será feita uma homenagem aos homens falecidos no mar, reiniciando-se depois a procissão que seguirá pela Rua de Monchique, o Viaduto do Cais das Pedras e a Rua da Restauração até à Igreja de Massarelos.

Às 18 horas, celebra-se uma eucaristia e pelas 19.30 será distribuído o pão de S. Telmo. A festa encerra com a atuação do Grupo de Folclore do Orfeão do Porto. ●



Administração do Hospital de Abrantes manifestou-se “profundamente chocada” com o assunto

Suspeita de maus-tratos investigada pela Ordem dos Enfermeiros

Profissional de saúde de Abrantes que terá feito vídeos de idosos dementes e deficientes incorre em vários crimes

Alexandra Barata
alexandra.barata@ext.jn.pt

PROCESSO A Ordem dos Enfermeiros (OE) revela que recebeu, na quarta-feira, uma denúncia anónima sobre “alegadas práticas de maus-tratos e filmagens ilícitas de um enfermeiro” do Hospital de Abrantes a “pessoas vulneráveis”. No mesmo dia, a participação foi enviada para o Conselho Jurisdicional, encontrando-se em “tramitação”.

“Adicionalmente, a OE vai proceder ao envio dos factos de que teve conhecimento aos órgãos judiciais competentes, para a aferição de eventual responsabilidade criminal por parte do enfermeiro em questão”, informa o bastonário, Luís Filipe Barreira, no mesmo comunicado.

Fonte da OE garante ao JN que,

antes de tomar qualquer decisão, o suspeito vai ser ouvido. “Abre-se um inquérito, o enfermeiro é confrontado, e só depois o Conselho Jurisdicional tomará uma decisão, com base nos estatutos: suspensão preventiva, impedimento de exercer ou expulsão”, explica. Considera ainda que “o alarme social suscitado não é justificado”.

DIFERENTES ENTENDIMENTOS

Já o Conselho de Administração (CA) da Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Tejo manifestou-se “profundamente chocado e consternado com o teor destas filmagens”, suspendeu o profissional de saúde de “imediato” e instaurou-lhe um processo disciplinar, “com vista ao seu despedimento”. Em comunicado, informou ainda que entregou “todo o material rececionado ao Ministério Público” e formalizou uma queixa junto das entidades judiciais competentes.

Apesar de desconhecer pormenores deste caso, Joana Aguiar Rodrigues, advogada da PRA – Raposo, Sá Miranda & Associados e docente de Direito da Universidade do Minho, considera que o CA da

ULS do Médio Tejo atuou da forma mais correta, ao denunciar a situação às entidades competentes para a investigação criminal e prestação de serviços de saúde: Ordem dos Enfermeiros e Entidade Reguladora da Saúde, como o JN divulgou ontem.

“Em última instância, o enfermeiro poderá ser despedido e expulso da OE”, diz. Poderá incorrer nos crimes de maus-tratos, cuja moldura penal é de um a cinco anos de prisão, mas se resultar em ofensa à integridade física grave, as penas vão de dois a oito anos.

Gisela Valente, presidente da Associação Portuguesa de Deficientes, repudia “veementemente qualquer atentado aos direitos humanos e a pessoas com deficiência”. A ser verdade o que o enfermeiro é suspeito de ter feito, diz concordar com a forma como a ULS do Médio Tejo agiu.

A Entidade Reguladora da Saúde esclarece que recebeu um “processo eventualmente relacionado com a situação relatada” que se encontra em análise.

Já a Procuradoria-Geral da República não respondeu ao pedido de informação do JN. ●

SABER MAIS

Vítimas podem ser indemnizadas

André Dias Pereira, professor de Direito da Universidade de Coimbra e diretor do Centro de Direito Biomédico, defende que os visados, representantes, acompanhantes legais ou familiares podem pedir uma indemnização, mesmo que as vítimas já tenham falecido. “Sendo um ato intencional, podem intentar uma ação no Tribunal Administrativo contra o hospital e o agressor, em simultâneo”, acrescenta. Coordenador da Liga dos Amigos do Hospital de Abrantes, Júlio Miguel “solidariza-se com os profissionais da ULS do Médio Tejo e aplaude a assertividade e a rapidez da atuação do CA nesta lamentável e insólita situação”.

FRASE

Joana Aguiar Rodrigues
Advogada

“O hospital está obrigado a denunciar, sob pena de incorrer em responsabilidade penal e cível”

Braga aposta em viaturas elétricas para ter a cidade mais limpa

Empresa municipal reforça frota com cinco novos veículos de limpeza. Objetivo é tornar o serviço mais eficiente, descarbonizado e abrangente

Ricardo Reis Costa
locais@jn.pt

HIGIENE URBANA A empresa municipal AGERE, responsável pela gestão ambiental e pelos serviços urbanos de Braga, apresentou ontem cinco novas viaturas elétricas que permitirão reforçar a frota de veículos destinados à limpeza da cidade e possibilitarão que o serviço seja estendido a outras áreas, incluindo freguesias periféricas. Segundo o administrador da AGERE, Rui Morais, o objetivo é ter um serviço mais eficiente, descarbonizado e abrangente.

“A aquisição de novos equipamentos e a substituição de veículos de serviços urbanos tradicionais por viaturas elétricas é uma poderosa declaração do compromisso da empresa com a sustentabilidade ambiental e com a redução da pegada de carbono”, sublinhou Rui Morais, ontem, na apresen-

tação das viaturas. O responsável salientou que a AGERE “investiu cerca de 1,3 milhões de euros” em veículos elétricos nos últimos anos, o que traduz a “preocupação ambiental” da empresa, permite reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO2) e ajuda a que os trabalhos sejam realizados de forma “mais silenciosa e adequada”. “Toda esta estratégia faz parte do nosso compromisso de contribuímos para o novo e mais ambicioso objetivo de reduzir, até 2030, as emissões de CO2 em pelo menos 55% e atingir a neutralidade carbónica em 2050”, destacou Rui Morais.

COESÃO TERRITORIAL

Na sua intervenção, o presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio, destacou a importância dos serviços prestados pela AGERE – que incluem a água e o tratamento dos efluentes – no senti-



1,3

milhões de euros é o investimento que a empresa municipal AGERE prevê realizar, até 2027, na aquisição de mais veículos elétricos para continuar a descarbonizar a sua frota.

SABER MAIS

Certificação ambiental

A AGERE recebeu ontem o certificado do programa MOVE+, que resulta de uma avaliação da frota da empresa, com base em critérios de eficiência energética e ambiental.

Projeto de biorresíduos

Segundo Rui Morais, até ao final deste ano, a AGERE pretende alargar o projeto de valorização de biorresíduos “Agora sim. Nada se perde!” a todo o concelho.

do de “garantir a qualidade de vida dos cidadãos”. No caso da limpeza urbana, o autarca destacou o facto de as novas viaturas permitirem alargar a área geográfica abrangida, o que considerou tratar-se de um fator importante para a “coesão do território”.

SERVIÇO DE EXCELÊNCIA

“Há a necessidade de prestar um serviço de excelência a toda a população, porque não há uma Braga de primeira e uma Braga de segunda”, sublinhou Ricardo Rio, para quem os serviços prestados pela AGERE “têm de ser disponibilizados com a mesma qualidade em todo o concelho”.

“Termos a garantia de que este nível de serviço vai chegar a cada vez mais população é seguramente um indicador muito positivo e que encaixa naquela que tem sido a ação da empresa”, frisou Ricardo Rio. ●



João Lourenço denunciou recusa de transporte ao JN

TVDE repudia recusa de transporte de cães-guia

Quando isso acontece, clientes devem chamar a polícia e apresentar queixa, diz associação

Ricardo Reis Costa
locais@jn.pt

REAÇÃO A Associação Nacional Movimento TVDE garantiu, ontem, que “repudia” as recusas de motoristas de transportar cidadãos cegos por se fazerem acompanhar pelos seus cães-guia, aconselhando os utilizadores das plataformas eletrónicas a chamar as autoridades policiais e a apresentar queixa.

A reação surge no seguimento da notícia do JN, publicada ontem, que dá conta que há condutores que não aceitam transportar os cães-guia, apesar de tal ser obrigatório por lei e de estarem previstas coimas para quem não cumprir.

Numa resposta enviada por escrito ao JN, a Direção da ANM-TVDE refere que “não teve qualquer conhecimento dos relatos em causa”, mas “repudia a atitude de qualquer motorista de TVDE relativamente à recusa da prestação do serviço a qualquer cidadão invisual pelo facto de se fazer acompanhar pelo seu cão-guia”.

De acordo com o organismo liderado por Victor Soares, ao existir essa recusa, “o utilizador da plataforma em causa deve solicitar de imediato a presença policial

para agir em conformidade com a legislação em vigor, reclamar de imediato com a plataforma que está a utilizar o serviço e apresentar queixa do sucedido”.

TRANSPORTE OBRIGATÓRIO

Conforme o JN noticiou ontem, a lei n. 45/2018, de 10 de agosto, que estabelece o regime jurídico da atividade de transporte individual e remunerado de passageiros em veículos descaracterizados a partir de plataforma eletrónica (TVDE), indica que é “obrigatório” o transporte de cães-guia de passageiros invisuais, mas nem sempre isso sucede.


“O que está a acontecer é que alguns motoristas simplesmente ignoram a legislação”, contou ao JN João Lourenço, cidadão cego de Braga, que no espaço de poucos dias teve “duas recusas explícitas”, algo que também já lhe tinha acontecido no Porto e em Lisboa. À Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO) têm chegado “diversas denúncias” semelhantes.

De acordo com a lei, estão previstas coimas que podem ir de 2000 a 4500 euros no caso de pessoas singulares e de 5000 a 15 000 no caso de pessoas coletivas para quem não cumprir. ●




Novas máquinas vão permitir que serviço seja estendido a outras áreas, incluindo freguesias periféricas


PUBLICIDADE



JORNAL DE NOTÍCIAS
VENCE PRÉMIO 5 ESTRELAS
Categoria “Jornais Generalistas”



JORNAIS
GENERALISTAS



Obrigado pela sua preferência!



Fátima recebe cerca de sete milhões de visitantes por ano

Fátima reacende luta pela elevação a concelho

Reativado movimento que pretende entregar o processo de separação de Ourém no Parlamento no prazo de um ano

Anabela Silva
locais@jn.pt

TERRITÓRIO Depois de uma tentativa falhada, encetada há dois anos por um grupo de jovens, a luta pela criação do concelho de Fátima reacende-se com a reativação do movimento, que pretende entregar o processo administrativo de separação de Ourém (município a que pertence) na Assembleia da República no prazo máximo de um ano. Antes, será necessário obter parecer dos órgãos autárquicos locais. Para já, tanto o presidente da Junta de Freguesia de Fátima, Humberto Silva (PSD), como o presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque (PSD), remetem-se ao silêncio.

“A base da luta está assente na vontade do povo e não em interesses económicos”, afirmou ontem António Neves Martins, professor aposentado, durante a apresentação da nova estrutura do Movimento Pró-Concelho de Fátima, presidida por si, garantindo que não há nesta iniciativa qualquer “hostilidade ou intenção de conflito com o município de Ourém”.

Segundo António Martins, o retomar do processo visa “repor a justiça”, reconhecendo as especificidades de Fátima, “o maior santuário mariano do Mundo”, que recebe anualmente mais de sete milhões de visitantes que, “só por si”, impõem “a necessidade de um município específico”.

“Uma autarquia devidamente próxima e alinhada com as constantes necessidades específicas de quem aqui vive e nos visita é uma urgência”, defende o presidente do movimento, que acredita que a autonomização trará também vantagens para o restante concelho de Ourém, já que “liberará o atual município para

uma dedicação mais efetiva” às outras freguesias.

Além da resposta às características próprias de Fátima, a criação do concelho trará uma gestão “com maior proximidade às populações” e “maior agilidade e rapidez nas soluções” para lacunas que ainda são sentidas nas áreas do urbanismo, planeamento, saneamento e cultura, acrescenta Martins.

“Temos condições para ser sede de concelho e tal é necessário para a concretização de um desenvolvimento mais rápido deste território”, reforçou Nazareno do Carmo, que foi vice-presidente da Câmara de Ourém, integrando o executivo do PS liderado por Paulo Fonseca, que criou o pelouro de Fátima. “Agora, nem uma pessoa da freguesia temos como vereador”, lamentou o empresário, que recordou a “traição dos políticos a Fátima”, inviabilizando, por duas vezes, o concelho. A primeira em 1992, com o chumbo pela Assembleia da República, e a segunda, em 2003, com o veto do presidente da República Jorge Sampaio.●

FRASE

António Martins
Movimento Pró-Concelho de Fátima

“A estrutura municipal atual não responde cabalmente às necessidades que Fátima, com as suas especificidades, sente a cada dia.”

Temperaturas de verão mas mar “de inverno” e sem vigia

Termómetros podem chegar aos 30 graus, hoje e amanhã, mas as praias ainda não têm vigilância, avisa autoridade

João Paulo Costa
joapaulo.costa@jn.pt

PERIGO As temperaturas máximas, neste fim de semana, vão oscilar entre os 26 e os 30 graus, em todo o território do continente – com exceção, ao contrário do que poderia ser expectável, na costa sul do Algarve, onde não deverão ultrapassar os 24 ou 25. No entanto, apesar de o calor ser convidativo para fazer praia, as previsões apontam para correntes fortes no mar e os areais ainda não estão vigiados. A Autoridade Marítima Nacional (AMN) aconselhou, ontem, que a população aja com prudência.

“Vamos ter temperaturas máximas, na grande generalidade do território, a variar sensivelmente entre os 26 e os 30 graus. Com exceção de alguns locais da faixa costeira, principalmente a costa sul do Algarve, onde deverão variar entre os 22 e os 24 ou 25 graus. Vai ser o local do continente onde as temperaturas serão mais baixas”, antecipou ao JN Maria João Frada, meteorologista do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Tirando o Algarve, as temperaturas são consideradas “elevadas para a época do ano”. Ainda que, devido a uma corrente de leste sob Portugal – mais intensa em território algarvio –, “quem fizer praia na costa ocidental vai sentir alguma brisa durante a tarde, que não será um vento forte”, adiantou a especialista. Amanhã, a partir da tarde, pode haver nebulosidade.

Ainda que as temperaturas para o fim de semana sejam de verão, o mesmo não se prevê que aconteça com o mar, com ondas de noroeste que podem atingir

Temperaturas previstas para o fim de semana

Capitais de distrito	Minima		Máxima	
	HOJE	DOMINGO	SEGUNDA	
Santarém	14° 31°	15° 31°	13° 27°	
Setúbal	12° 31°	13° 26°	13° 27°	
Leiria	12° 30°	13° 30°	11° 23°	
Évora	11° 29°	11° 30°	14° 28°	
Lisboa	16° 29°	18° 29°	15° 23°	
Coimbra	16° 29°	14° 29°	12° 24°	
Braga	12° 29°	14° 29°	10° 26°	
Bragança	12° 29°	13° 28°	9° 24°	
C. Branco	14° 28°	16° 28°	15° 27°	
Beja	10° 28°	12° 27°	14° 27°	
Portalegre	10° 28°	10° 28°	10° 26°	
V. Real	14° 27°	10° 28°	13° 25°	
Viseu	12° 27°	14° 28°	12° 25°	
Porto	13° 26°	15° 25°	12° 24°	
Viana	13° 25°	15° 26°	11° 24°	
Faro	14° 24°	16° 25°	16° 28°	
Guarda	13° 24°	16° 24°	13° 21°	
Aveiro	14° 23°	14° 22°	14° 21°	

FONTE: IPMA INFOGRAFIA JN

1,5 a dois metros, na costa ocidental. No Algarve, deverão registar-se ondas entre um e 1,5 metros. “São condições marítimas habituais para a altura do ano. É provável que o mar ainda tenha muitas correntes, na costa ocidental, com agueiros. E mesmo no Algarve, com ondas de sueste, poderá causar complicações a quem não saiba nadar”, referiu Maria João Frada.

CONSELHOS

A Autoridade Marítima Nacional diz que o mar, “nesta época do ano, é um mar de inverno”. E alerta para o facto de “a esmagadora maioria das praias portuguesas não se encontrar vigiada”. “Como tal, a resposta a uma situação de socorro poderá ser demorada, pelo que a população deverá ter um comportamento adequado e responsável”.

Vigiar permanentemente as crianças, evitar comportamentos de risco, não se aproximando da água, e não virar as costas ao mar – mantendo, sempre, uma distância de segurança em relação à linha de água – foram os conselhos divulgados, ontem, pela AMN.

Segundo as previsões do IPMA, as temperaturas voltam a baixar já na segunda-feira. “Descida essa que é provável que seja acentuada no litoral norte e centro. Vai haver uma rotação do vento, com a humidade a chegar a todo o território e a fazer com que as temperaturas desçam, associadas a uma massa de ar marítima”, especificou Maria João Frada. De novo ao contrário do país, só no Algarve é que a temperatura aumenta no início da semana, passando a ser a região onde vai fazer mais calor. ●

Autoridade de Saúde encerrou instalações da CPCJ

Situação de falta de salubridade do edifício deve-se a infiltrações

GUIMARÃES A delegada de saúde da Unidade Local de Saúde do Alto Ave encerrou, anteontem, parte das instalações da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Guimarães (CPCJ), no rés do chão de um edifício na Avenida Afonso Henriques, na Cidade Berço.

De acordo com a Câmara, responsável pelo apoio logístico a esta instituição, a situação teve origem nas infiltrações provenientes de um terraço nas traseiras do prédio, agravadas pelo inverno rigoroso. Os serviços que funcionavam nesta zona foram deslocados para o Palácio Vila Flor, com a colaboração do município.

De acordo com Paula Oliveira, vereadora da Ação Social, o município foi notificado das condições sanitárias do edifício pela Autoridade de Saúde e agiu em conformidade. “É uma situação resultante de infiltrações num terraço, nas traseiras do prédio. O município não pode proceder a obras porque não é proprietário da totalidade do edifício”, esclareceu a vereadora. “Uma vez que se trata de um prédio em regime de propriedade horizontal, notificamos o condomínio para que faça as obras necessárias”, informou.

INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A autarca ressalva que “as obras não poderiam ter sido feitas durante o inverno” e acredita que o condomínio vai resolver o problema com a brevidade necessária. “Em todo o caso”, garante, “a Câmara está pronta para arranjar instalações definitivas, caso se revele necessário”.

Até à hora do fecho desta edição, a delegada de saúde da ULS Alto Ave, Mercedes Pardo, não respondeu às questões do JN. ● RUI DIAS

Câmara de Vila Real assume obra em pavilhão por incumprimento

Município diz que empreiteiro responsável pela reabilitação do espaço desportivo da Escola Diogo Cão abandonou a empreitada

EQUIPAMENTO O município de Vila Real tomou posse administrativa da obra de requalificação de um pavilhão desportivo, na cidade, por alegado incumprimento do empreiteiro, que terá suspenso e abandonado a empreitada, foi ontem divulgado.

Em março de 2022, a Câmara anunciou um investimento de 1,2 milhões de euros na reabilitação do pavilhão desportivo da Escola Diogo Cão e, na altura, foi referido que a intervenção demoraria cerca de um ano.

O objetivo da intervenção era dotar o pavilhão, já com mais de 50 anos, de “condições de segurança” para a prática educativa e a formação desportiva, servindo a escola e, após o horário letivo, a comunidade.

SANÇÃO DE 217 MIL EUROS

Ontem, em comunicado, o município disse que, na sequência da “suspensão indevida e abandono da obra da empreitada de requalificação e beneficiação do pavilhão”, por parte da empresa a quem foi adjudicada, por concurso público, a execução da primeira fase desta empreitada, vai avançar com a aplicação de sanção contratual no valor de cerca de 217 mil euros (mais IVA), “por

atraso reiterado no cumprimento das obrigações decorrentes do contrato”. Referiu ainda que vai “proceder à resolução do contrato a título sancionatório, tomando a posse administrativa da obra, bem como dos bens móveis e imóveis à mesma afetos, procedendo aos inventários, medições e avaliações necessárias”.

A autarquia explicou que a empreitada foi organizada em duas fases distintas, adjudicadas a duas empresas.

Ambas as fases resultaram de candidaturas apresentadas ao Norte 2020 e tiveram uma participação financeira de 85%.

A autarquia referiu que a “existência de duas fases ao mesmo tempo veio a revelar-se de muito difícil compatibilização exacerbando o comportamento, já de si, pouco consensual” do empreiteiro em causa, tendo mesmo esta empresa “suspensão de forma unilateral a sua empreitada e, agora, abandonado a empreitada, obrigando o município a agir em conformidade e em defesa do interesse público municipal”.

O município disse que a empresa “evidenciou ao longo de todo este processo um comportamento pouco colaborante”. ●



Obras inacabadas no pavilhão

Encontrado corpo de pescador desaparecido em Caminha

Cadáver do homem de 70 anos foi localizado a boiar a 900 metros da costa por embarcação de recreio

Ana Peixoto Fernandes * locais@jn.pt

RESGATE O corpo do pescador desportivo que se encontrava desaparecido desde segunda-feira, foi encontrado ontem de manhã em Caminha.

Segundo o comandante da capitania do Porto de Caminha, Vieira Pereira, o cadáver foi detetado por uma embarcação desportiva, cerca das 10.45 horas, a boiar no mar nas imediações da praia do Forte do Cão, a cerca de meia milha da costa (cerca de 900 metros). Foi, posteriormente, resgatado por duas embarcações da Polícia Marítima e removido para o Instituto de Medicina Legal de Viana do Castelo.

Fonte do Comando de

Emergência e Proteção Civil de Viana do Castelo adiantou que os Bombeiros Voluntários de Caminha, foram ativados para uma operação de remoção de cadáver na zona da foz do rio Minho e avançaram para o local dois operacionais com uma viatura.

BUSCAS EM TROIA

Numa semana fatídica para os praticantes de pesca desportiva, com quatro mortes já confirmadas (duas em Troia, uma em Sintra e outra em Caminha), faltam ainda localizar os corpos de dois homens que, no domingo, desapareceram ao largo de Troia.

As buscas prosseguiram ontem num raio de 55 quilómetros, mas sem resultados. ● * COM LUSA

Grândola com espaço dedicado a Zeca Afonso

HOMENAGEM O município de Grândola inaugura hoje um novo núcleo museológico, interativo e imersivo, que conta a história do poema escrito por José Afonso que se transformou em canção e, 10 anos depois, na semana do 25 de Abril. Esta viagem inédita no tempo é uma iniciativa da Câmara Municipal de Grândola no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

O novo núcleo museológico do museu de Grândola percorre, passo a passo, com recurso a tecnologia interativa, a história de Grândola, Vila Morena, desde o primeiro encontro entre José Afonso e a Sociedade Musical Fraternidade Operária Grandolense, em 1964, até aos dias de hoje.

O núcleo apresenta várias áreas de exposição, filmes e atividades interativas, um estúdio de gravação e um auditório que contam detalhadamente a história do poema-canção.

OBRA DE ARTE ORIGINAL

O novo espaço apresenta ainda uma obra de arte original: Uma fotografia de Patrick Ulmann, que capta José Mário Branco, José Afonso e Francisco Fanhais no momento em que ensaiam os passos de Grândola, Vila Morena. Este registo fotográfico dá origem a um grande mural, da autoria de Mariana Santos, que aumenta à medida que se ouve o arrastar dos pés dos três cantores no saibro, tal como na canção. ●

BREVES



Acidente de trabalho em Vila Pouca de Aguiar faz um morto

ÓBITO Um homem de 52 anos morreu, ontem, na sequência de um acidente de trabalho no concelho de Vila Pouca de Aguiar, onde os bombeiros o encontraram debaixo de uma árvore, revelou o comandante da corporação local. A vítima foi retirada debaixo da árvore e foram realizadas manobras de reanimação, mas o óbito foi declarado no local pela equipa da viatura médica e emergência e reanimação de Vila Real.

Fogo em Lisboa leva 18 ao hospital por inalação de fumo

INCÊNDIO Dezoito pessoas foram transportadas na madrugada de ontem para vários hospitais de Lisboa devido à inalação de fumos causada por um incêndio que deflagrou num terceiro andar de um edifício em Campo de Ourique. De acordo com a fonte do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, o incêndio, cujo alerta foi dado perto das duas horas terá tido origem numa máquina de lavar roupa.

Incêndio em prédio de escritórios em Braga

OCORRÊNCIA Um incêndio num edifício de escritórios, em Lamações, Braga, obrigou, ontem de manhã, a isolar o quarteirão em redor. O fogo terá começado num quadro elétrico e propagou-se ao sistema de ar condicionado do edifício, na Avenida João II, mas, de acordo com os bombeiros, não houve feridos. J.G.

Jovens e idosos não pagam entrada nas piscinas

FAFE Os jovens até aos 23 anos e os adultos com mais de 65 vão ter acesso gratuito às piscinas municipais de Fafe, uma medida para promover a atividade física, informou ontem a autarquia do distrito de Braga. A isenção de pagamento é válida para dois acessos por semana, perfazendo 90 minutos de utilização.

EFEMÉRIDES

1846 É inaugurado o Teatro Nacional de D. Maria II, em Lisboa, criado por Almeida Garrett.

1848 A Sicília torna-se independente de Nápoles.

1850 Nasce António Campos Júnior, escritor, autor do drama onde pela primeira vez se cantaria a marcha patriótica “A Portuguesa”, de Alfredo Keil.

1906 Nasce o escritor irlandês Samuel Barclay Beckett, Prémio Nobel da Literatura em 1969, autor de “À espera de Godot”.

1935 Primeiro jogo oficial de uma seleção portuguesa, capitaneada por Francisco Xavier, no Campo das Amoreiras, em Lisboa. Termina com o resultado de 5-6 favorável aos espanhóis.

1937 Inauguração do edifício da Faculdade de Farmácia, na Rua Aníbal Cunha, no Porto.

1945 É fundado o Cineclub do Porto.

1981 Morre, com 78 anos, Bertha Rosa Limpo, autora do “Livro de Pantagruel”, clássico da culinária portuguesa.

1989 Morre, com 82 anos, António Ferreira Gomes, antigo bispo do Porto que confrontou Oliveira Salazar com a pobreza do país. Uma carta do bispo ao ditador esteve na base da sua expulsão de Portugal em 1958.

1997 O atleta António Pinto vence, pela segunda vez, a maratona de Londres, estabelecendo o melhor tempo mundial do ano.

2010 Morre, aos 84 anos, o poeta e dramaturgo Jaime Salazar Sampaio.

2015 Morre, aos 74 anos, Eduardo Hughes Galeano, escritor uruguaio, autor de obras como “As veias da América Latina” e “Memória del fuego”.

NECROLOGIA

Ermesinde
LEONARDO AUGUSTO MORAIS DA RESSURREIÇÃO
Faleceu



A família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu ente muito querido. O funeral, com cerimónias fúnebres, realiza-se amanhã, domingo, às 10 horas, na capela central anexa à igreja paroquial de Ermesinde. O corpo encontra-se em câmara ardente hoje, a partir das 11 horas, na capela supracitada. Findas as exéquias, vai a sepultar no cemitério de Ermesinde n.º 1, em jazigo de família. Participa-se ainda que a missa do 7.º dia, pelo seu eterno descanso, será celebrada na próxima quinta-feira, às 19 horas, na igreja acima referida. Agradece-se desde já a todos os que se dignem assistir a estas cerimónias, no mais profundo reconhecimento.

AGÊNCIA FUNERÁRIA JOSÉ DE SOUSA MARUJO & FILHOS II, LDA. - ERMESINDE - ALFENA

Eternos
são os que
amamos



Cortejo fúnebre em Teerão pela morte dos sete oficiais no ataque em Damasco



Forças israelitas reforçaram segurança no Norte

Israel em alerta perante ataque iminente do Irão

Teerão prometeu punição, após ataque à embaixada iraniana na Síria que eliminou oficiais de topo da Guarda Revolucionária. Estados Unidos avisam que ameaça é “real e viável”

Silvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

RETALIAÇÃO Subiram ontem de intensidade os avisos de que o Irão se prepara para atacar Israel a qualquer momento, em retaliação pela investida – nunca reivindicada por Telavive – sobre a embaixada iraniana em Damasco, na Síria, a 1 de abril, que resultou na morte do general Mohammad Reza Zahedi, comandante sénior da Força Quds do Corpo da Guarda Revolucionária Iraniana, e seis outros oficiais que participavam numa reunião nas instalações. O líder supremo do Irão, o ayatollah Ali Khamenei, anunciou que Israel “deve ser e será punido” por uma operação que disse ser equivalente a um ataque em solo iraniano. O porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, alertou ontem que a ameaça do Irão é “real e viável”.

As Forças de Defesa de Israel (FDI) dizem não ter emitido novas instruções aos civis mas pediram à população para permanecer vigilante. “Ao longo do último dia,

os militares conduziram uma avaliação situacional e aprovaram planos para uma série de cenários após notícias e declarações sobre um ataque iraniano”, disse ontem o porta-voz das FDI, Daniel Hagari, em comunicado, não comentando o facto de algumas missões diplomáticas israelitas terem sido parcialmente retiradas, num cenário acompanhado de uma intensificação da segurança.

WASHINGTON AMPARA TELAVIVE Esta sexta-feira, o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, e o chefe do exército, general Herzi Halevi, tiveram reuniões com o chefe do Comando Central dos EUA, general Michael Kurilla, para coordenar uma possível resposta. Após o encontro, Gallant avisou o Irão de que Israel e EUA estarão juntos para fazer frente a uma eventual ofensiva de Teerão. “Os nossos inimigos pensam que podem separar Israel e os Estados Unidos, mas o que acontece é o contrário: aproximam-nos e reforçam os nossos laços”, afirmou o ministro da Defesa israelita. “Es-

tamos prontos a defender-nos no solo e no ar, em estreita cooperação com os nossos parceiros, e saberemos como reagir”, acrescentou Gallant.

BIDEN APELA: “NÃO FAÇAM ISSO” Também o presidente norte-americano, Joe Biden, disse ontem esperar um ataque iraniano a Israel “mais cedo ou mais tarde” e lançou um apelo a Teerão: “Não façam isso”. “Estamos dedicados à defesa de Israel. Apoiaremos Israel. Ajudaremos a defender Israel e o Irão não terá sucesso”, avisou o líder da Casa Branca.

Tendo Teerão entendido o ataque à sua embaixada em Damasco como uma investida sobre o seu próprio território, uma retaliação direta sobre Israel, pelo próprio Irão, ao invés de recorrer a um aliado como o grupo xiita Hezbollah, do Líbano – que faz fronteira, a sul, com o Norte de Israel –, será uma possibilidade real, considerou Raz Zimmt, investigador do Instituto de Estudos de Segurança Nacional de Israel, citado pela agência Reuters. Sendo certo que

o Irão dispõe no seu arsenal de mísseis capazes de atingir Israel diretamente.

MNE PORTUGUÊS EMITE ALERTA

Países como Índia, Rússia, França ou Polónia avisaram os seus cidadãos para que não viajem para a região no Médio Oriente. Também o Ministério dos Negócios Estrangeiros português emitiu, na noite de ontem, uma nota a assinalar que “considerando o estado de guerra desde 7 de outubro e as ameaças recentes a Israel, e tendo em conta os riscos de evolução do conflito, devem continuar a evitar-se todas as viagens não essenciais a Israel e países da região”.

O ministério salienta que aqueles que se encontrem em Israel “devem respeitar os alertas emitidos pelas autoridades”, pois “há riscos de ataques terroristas, principalmente a instalações do Governo, militares e de segurança, transportes públicos e locais com multidões, com armas de fogo, armas brancas ou veículos, pelo que se aconselham as maiores precauções em todas as deslocações”. ●

EM DESTAQUE

Montenegro apoia Palestina como membro da ONU

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, disse ontem ver “com bons olhos” que a Palestina adquira o estatuto de membro pleno nas Nações Unidas, reiterando a defesa da solução dos dois Estados, Israel e Palestina, para o conflito no Médio Oriente.

Noruega e Irlanda preparadas para reconhecer Estado Palestino

A Noruega está preparada para reconhecer o Estado da Palestina, em coordenação com outros países, disse ontem o primeiro-ministro norueguês, Jonas Gahr Store, em Oslo, ao lado do primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, que iniciou ontem uma ronda de contactos com cinco homólogos europeus sobre esta questão. A mesma posição tomou depois Simon Harris, primeiro-ministro da Irlanda, no encontro com Sánchez em Dublin.

Desertores russos são renegados no Ocidente

Militares desistiram de combater na Ucrânia com esperança de serem acolhidos na Europa, mas acabaram a viver escondidos e sem guarida

Ana Isabel Moura
ana.moura@jn.pt

CONFLITO Seis militares russos pousaram as armas e despiram as fardas num grito de desespero silencioso. À Associated Press (AP), cinco oficiais e um soldado contaram que desertaram da guerra por não aguentarem mais o drama do conflito. Contudo, o que veio a seguir não foi muito melhor. Em busca de proteção nos países ocidentais, estes homens acabaram sozinhos e todos, com a exceção de um, passaram a viver escondidos.

Tal como outros indivíduos nas mesmas circunstâncias, estes militares fizeram requerimentos de asilo em países como Espanha, França ou Alemanha, mas viram os pedidos serem negados. Por questões de segurança, e por temerem a infiltração de eventuais espões no seio das suas sociedades, vários países têm-se mostrado mais seletivos a dar resposta a estes pedidos. Segundo a AP, de um modo ge-

ral, os pedidos de asilo por parte de cidadãos russos cresceram desde a invasão à Ucrânia, mas poucos conseguem obter proteção. Os decisores políticos continuam divididos entre aceitar exilar os desertores ou dar prioridade à segurança nacional.

Em França, os pedidos de asilo aumentaram mais de 50% entre 2022 e 2023, num total de cerca de 3400 pessoas, refere a AP, que cita o Governo. No ano passado, a Alemanha recebeu 7663 requerimentos de cidadãos russos, distanciando-se dos 2851 pedidos feitos em 2022, confirmou o Ministério do Interior alemão. No entanto, nenhuma das entidades especificou quantas destas pessoas tinham o estatuto de combatente.

Yevgeny, o único desertor que aceitou identificar-se na entrevista à AP, exortou os decisores ocidentais a reconsiderar a posição. “Não existe nenhum mecanismo para os russos que não queiram lutar chegarem a um lugar seguro”, referiu o rus-

so, que, tal como os outros militares que fugiram dos confrontos, também conta com um processo criminal que o pode colocar mais de 10 anos atrás das grades.

DÍALOGO PODE VOLTAR

Depois de vários meses sem se sentar na mesa de negociações, a Rússia admitiu ontem dialogar com a Ucrânia. No entanto, o Kremlin exige que as negociações tenham por base os acordos de Istambul discutidos com Kiev em março de 2022, desde que tenham em conta “a nova realidade” no campo de batalha.

“Pode basear-se, entre outras coisas, nesse documento [de Istambul], mas, desde então, houve muitas mudanças, temos novas regiões inscritas na Constituição, o que não existia há dois anos”, disse o porta-voz da presidência russa, Dmitry Peskov.

O responsável referia-se às regiões anexadas pela Rússia desde que invadiu a Ucrânia, há dois anos. ●

DONALD TRUMP

“Ucrânia deveria fazer parte da Rússia”

Enquanto presidente dos EUA, Donald Trump, “deixou muito claro” que achava que a “Ucrânia deveria fazer parte da Rússia”, admitiu a sua ex-conselheira, Fiona Hill, no novo livro do jornalista David Sanger. A antiga assessora revelou que o republicano não “conseguia entender a ideia de que a Ucrânia é um Estado independente”. Numa conferência de imprensa em fevereiro, Hill trouxe à tona que Trump “idolatra” o presidente russo, Vladimir Putin, devido à liderança autocrata e à longevidade no poder. Numa reunião com o primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, o magnata terá dito que, se vencer as presidenciais, não dará dinheiro ao Estado invadido.

A FECHAR

França lança inspeção sobre violência sexual nas Forças Armadas

PARIS As Forças Armadas francesas estão a ser alvo de uma missão de inspeção sobre a violência sexual, na sequência de uma série de testemunhos de militares publicados nos meios de comunicação social, anunciou a tutela. “Mandatámos a Inspeção Geral das Forças Armadas para levar a cabo uma missão de análise de todas as medidas de prevenção, proteção das vítimas e punição dos agressores”, escreveu Sébastien Lecornu, ministro das Forças Armadas num artigo assinado conjuntamente com Patricia Miralles, secretária de Estado dos Veteranos, publicado ontem no jornal “Le Monde”.



Metsola em primeira visita oficial a Lisboa com novo Governo

BRUXELAS A presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, estará em visita oficial a Portugal na próxima sexta-feira, encontrando-se em Lisboa com o novo primeiro-ministro, Luís Montenegro, e o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. A informação foi divulgada ontem em Bruxelas pela assembleia europeia. Fonte do gabinete da presidente explicou à Lusa que Metsola está, desde o início do ano, a deslocar-se aos estados-membros a apelar ao voto contra a abstenção, iniciativa na qual se enquadra esta deslocação a Portugal.

Alemanha detém três menores que planeavam ataque terrorista

BERLIM Três menores suspeitos de estarem a preparar um ataque terrorista com motivação islâmica foram detidos e colocados em prisão preventiva no fim de semana da Páscoa, anunciou ontem a justiça alemã. Os mandados de detenção dizem respeito a três jovens – duas raparigas de 15 e 16 anos e um rapaz de 15 anos, da Renânia do Norte-Vestefália.

Pelo menos 13 mortos devido a inundações no Quênia

NAIROBI Pelo menos 13 pessoas morreram e cerca de 15 mil foram deslocadas devido às fortes chuvas que atingiram diferentes partes do Quênia, segundo as Nações Unidas. O gabinete da ONU para a Coordenação de Assuntos Humanitários, citando a Sociedade da Cruz Vermelha do Quênia, informou que quase 20 mil pessoas foram afetadas.



Militares russos têm apresentado requerimentos de asilo a países como França, Espanha ou Alemanha



MAIO
24 25 26



PARQUE DE
SERRALVES
PORTO

24 MAIO

ALEJANDRO SANZ
MYKE TOWERS • MARIA BECERRA
IÑIGO QUINTERO • NININHO VAZ MAIA

25 MAIO

KEANE
TOM ODELL • BIRDY
THE REYTONS • PLAZA

26 MAIO

NELLY FURTADO
CLAUDIA LEITTE • BELL MARQUES
GRUPO MENOS É MAIS • WIU

E MUITO MAIS...

BILHETES À VENDA EM [NORTHMUSICFESTIVAL.COM](https://northmusicfestival.com)
E NOS LOCAIS HABITUAIS

M6



PRAÇA DA
LIBERDADE

EDP, um muito mau exemplo



POR

**Manuel Carvalho
da Silva**Investigador e professor
universitário

Na EDP vive-se um conflito laboral que se arrasta desde dezembro de 2023. A Administração da empresa mantém um braço de ferro com os trabalhadores e seus sindicatos, agindo de forma arbitrária, ignorando os direitos laborais e ofendendo a dignidade dos seus trabalhadores. A empresa está a protagonizar um monumental escândalo, em várias expressões, resultante de atos de gestão oportunistas e despidos de ética. A onda neoliberal e ultraconservadora está avassaladora, mas ainda vivemos em democracia. Temos uma Constituição da República (CR), com princípios e regras que não podem ser violados, mesmo para além dos “portões” das empresas.

O direito à negociação coletiva é um direito constitucional bem definido. E o princípio de “para trabalho igual salário igual, de forma a garantir uma existência condigna”, está plasmado no Art.º 59 da CR. O unilateralismo patronal, que

está na “moda”, nega a democracia. Lembremos que, em Portugal, essa prática patronal típica de ditaduras começou a ser arredada, por duras lutas sindicais, a partir de 1968/1969.

A Administração rompeu a negociação com os sindicatos e impôs, através de um ato de gestão, um aumento salarial de 3%, quando a empresa teve, em 2023, um resultado líquido de 1300 milhões de euros (ver p. 240 do “Relatório e Contas da EDP 2023”), incluindo os “interesses minoritários”; distribuiu, esta semana, 815 milhões de euros aos acionistas (ver p. 531 do referido Relatório); os seus seis administradores aumentaram-se em 15% e têm retribuições escandalosas, sendo que o mais favorecido arrecada 2100 milhões por ano, seguem-se três bem acima de um milhão, e dois um pouco abaixo. São bem pagos os que roubam os trabalhadores! O seu mérito é não terem escrúpulos. E quando saem de fun-

ções, mesmo que tenham gerido mal, recebem muitos milhões de “indenização”.

A EDP é uma empresa estratégica para a economia nacional. Por isso, procurava recrutar e não deixar sair os melhores profissionais, técnicos e quadros superiores, promovendo práticas de valorização das qualificações e profissões, de boa negociação coletiva. Os processos negociais serviam muitas vezes de referência positiva para o mundo do trabalho. Atualmente os trabalhadores jovens (em geral qualificados) sentem-se frustrados e muitos consideram abandonar a empresa, exatamente por não se sentirem valorizados nas profissões e nas carreiras, que têm uma estrutura longa, logo com evolução muito diminuta.

Em 2013 a Administração da EDP liderada por António Mexia iniciou um vasto ataque à contratação coletiva e uma rutura geracional quanto aos direitos laborais.

Existe, desde 2014, um contrato específico (ACT 2014), aplicado somente aos trabalhadores mais jovens. E foi-se instalando a precariedade, através de “prestadores de serviços”. Não se trata de empresas que complementam atividades produtivas da EDP.

E, quem tem sido o rosto da intransigência negocial da EDP? Nem mais nem menos, o atual secretário de Estado do Trabalho, Adriano Moreira. Porque se trata de uma empresa com forte influência sobre o poder político e a Comunicação Social (os pacotes de publicidade valem muito), deu uma brancada na quase totalidade dos comentadores políticos e nada tem sido dito sobre o percurso deste homem no grupo EDP.

É muito positivo que os jovens estejam a intervir em força no conflito em curso. Numa atitude de unidade na ação e dando sinais de que é vital o sindicalismo nos brutais desafios que temos pela frente.



POR

**Margarida
Fonseca**
Jornalista

#clima

Eu ainda sou do tempo em que havia quatro estações. E por esta altura já andava a mudar a roupa no armário. Agora não me atrevo. Vivemos tempos preocupantes que nos levam a vestir conforme a meteorologia. Todos os males fossem esses, o da mudança nos armários. Mas não são. Mar alterado, ventos fortes, queda abrupta da temperatura alternam agora com ondas de calor, seca, risco de incêndio. E o corpo sente com alergias, constipações e quebras na nossa imunidade. Ouvimos dizer que o clima tem ser a prioridade dos políticos mundiais, mas acabamos a ouvir outros discursos criados pelas guerras, facilitando o canibalismo urbanístico com a economia a não permitir uma maior consciência sustentável. As gerações futuras estão tramadas se não mudarem estas atitudes. E não conhecem a trabalhadeira de mudar armários na primavera e no outono.

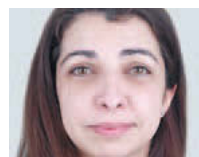


POR

**Hugo
Silva**
Jornalista

#botifarras

Há malucos para tudo. E o calor não ajuda a manter a sanidade mental. Quando era jovem adolescente – sim, há adolescentes velhos – a minha indumentária de verão era sempre a mesma: calças de ganga, duas t-shirts – sim, uma por cima da outra – e nos pés as inevitáveis Dr. Martens. Podiam estar 40 graus à sombra, o alcatrão da estrada a derreter, que as botifarras eram obrigatórias. “És maluco?” Sim, avó, era maluco. mas não estava sozinho. E se fosse agora sentir-me-ia ainda menos sozinho. Bastaria abrir as caixas de comentários das redes sociais para ver que há bem pior do que usar botifarras no verão. Mesmo em notícias de mortes, há sempre um rol de energúmenos que vomita barbaridades e teorias abjetas que fariam corar o mais maluco dos jovens adolescentes. Há malucos para tudo. E para todas as estações.



POR

**Jocana Almeida
Silva**
Jornalista

#brechas

Ao percorrer páginas amareladas pelo tempo da democracia, continuavam visíveis as cicatrizes do tempo em que cortar a palavra era tão importante como carregar uma arma com munições. Lápis azul, lápis vermelho, quadradinhos inteiros retirados. Proibido, autorizado parcialmente, visto, autorizado (só o que não incomoda uma mosca). Um título gordo: “Óleos alimentares, escassez na procura”, um corte de cima abaixo – texto proibido a sangrar de ditadura da informação. Tratava-se da autopreservação de um sistema num tempo em que a palavra certa no sítio errado podia levar a questionar o que existia, a abrir brechas nos olhos e no pensamento. Nessas páginas sofridas, suturadas sem analgésicos, contam-se mil e uma histórias que nunca foram contadas. Quem tem saudades das trevas é quem sempre teve dinheiro para pagar a luz.



POR

**Luís Pedro
Carvalho**
Jornalista

#visita

Já dizia o poeta: “vou partir naquela estrada”, mas os tempos estão mais complexos. Podemos trautear um “vou partir” (para o aeroporto), desde que já tenhamos feito o check-in na app e a mala tenha as medidas certas para ir na cabina, mas que os produtos eletrónicos não sigam para o porão. E ao chegar ao aeroporto, só partimos depois do striptease, de exibirmos os produtos de casa de banho aos outros passageiros e, por vezes, de deixarmos aquele odor no ar de quem andou a caminhar para aproveitar o dia, mas teve de se descalçar para provar que não tem uma lima ou explosivos nos sapatos. E estamos quase. Abre-se o fantástico mundo da free shop e da última ida ao WC. Mas há ainda a maravilhosa fila para entrar no avião e aquele ar desconfiado de quem vigia o tamanho das mochilas. Ufa, que cansaço e ainda não saímos do chão. Já vos disse que adoro viajar?

ESPAÇO DO LEITOR

CARTAS, EMAILS E POSTS



Ao encontro da Humanidade

Eu desejo encontrar-me na minha individualidade, na minha sabedoria e na minha criatividade. Quero que os meus resultados, as minhas ações e os meus projetos apoiem a Humanidade e a comunidade, de forma a trazerem bons resultados para todos.

Exijo total clareza no meu caminho, na forma como posso agir e participar, de modo a sermos todos bem-sucedidos. Quero criar, na minha vida e ao meu redor, igualdade e equidade, para que todos prosperemos juntos. Que neste caminho que inicio agora possa reencontrar-me com pessoas que estão genuinamente interessadas nos outros, com quem eu tenha em comum valores como respeito, lealdade e amizade.

FILOMENA COSTA FREITAS
filomenafreitas@gmail.com

CONVÍVIOS MILITARES

Grupo de Comandos do Norte – Mama Sume
A 20 de abril, em Brufe, Famalicão. Inscrições: Cmd. J. Borges 962 021 191.

VIII Encontro de Paraquedistas e de Outros Combatentes

A 25 de abril, em Barcelos. Com saltos de paraquedistas, almoço e outras iniciativas. Contacto: 969 049 253
Luís Coutinho.

15.ª Companhia de Comandos (15.ª CCmds) Guiné 1968/1970
A 5 de maio, no restaurante O Cesteiro (complexo turístico), no Luso, Aveiro. Contacto: Joaquim Patrício, Rua Serpa Pinto, 75, 7100-452 Estremoz; telemóvel: 965 187 770.

24.ª Companhia de Comandos - Angola
A 11 de maio, na Quinta da Salmanha, Figueira da Foz. Contacto: Nicolau 968 322 045.

Batalhão de Cavalaria 8424/74 – Moçambique (Inhamitane, Beira e Lourenço Marques) 1975
A 11 de maio, no Hotel São Pedro, em Arouca. Contactos: Fernando Loureiro Costa 965 532 697 - 229 958 760; José Reis Rocha 914 292 163 - 227 648 589; António Quaresma (O Moita) 919 790 263 - 256 949 121.

Companhia de Cavalaria 1747 (Unos e firmes - Águias negras) Guiné 1967-1969
A 11 de maio, no restaurante A Tufeira, no lugar de Livramento, Cabeço do Monte (Pernes, Santarém). Contactos: José Manuel Rosa Duarte 967 301 702 ou 919 029 009. Confirmar até dia 25 de abril.

ELIAS, O SEM-ABRIGO

AS PROVAS DO 9.º ANO VÃO SER FEITAS EM PAPEL POR NÃO HAVER CONDIÇÕES PARA AS REALIZAR DE FORMA DIGITAL



...



É O QUE DÁ NÃO SE TEREM LEMBRADO DE AS FAZER NO TIKTOK...



POR R. Reimão e Aníbal F.

Ex-combatentes Cabinda-Maiombe

A 18 maio, no quartel de Santa Margarida, com almoço no refeitório. Autocarro sai do Dragão. Contacto: 965 358 096.

Ex-combatentes em Cabinda, Angola

A 18 de maio. Contacto: 937 443 960, Aristides Bastos.

Companhia de Transportes 9040 (Guiné 73/74)

A 18 de maio, no restaurante Meta dos Leitões. Contacto: Joaquim Almeida 926 649 953.

Batalhão Caç. 3840

A 18 de maio, em Alcobaça, no Hotel Santa Maria. Contacto: Simões 917 879 804; Transporte: Domingos 965 590 832.

Comp. Caçadores 2467 – Moçambique 69/71

A 18 de maio, no restauran-

te O Sancho, em Aguim, Anadia. Contactos: Camacho 919 533 250; Tão Lindo 962 014 575.

CPM 3427 e PPM 3024 (Angola 1971-1973)

A 25 de maio, na Quinta do Crista, Água Longa, Santo Tirso. Contacto: Narciso Pereira 919 783 693 ou narcisopedras@gmail.com.

2.ª Comp./Bat.Caç. 5014/1973, Zobué-Mocambique

A 25 de maio, no restaurante Pança, em Pevidém/Guimarães. Concentração às 11 horas, junto à estátua de D. Afonso Henriques. João Eduardo 932 571 562.

Companhia de Caçadores 3387 do Batalhão de Caçadores 3848 (Angola 71-73)

A 25 de maio, no restaurante Chefe Ramiro, junto à estação da CP de Cacia, Aveiro. Contacto 965 376 572, Mário Ferreira da Silva.



Cláudio Gonçalves

Comentário à notícia
“Preço do ouro atinge novo máximo histórico de quase 2400 dólares”

“O ouro é um balúrdio, mas quando vamos vender não vale um centavo”



Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira



ASSINATURAS

21 924 9999

Dias úteis das 8 às 18 horas

Email: apoiocliente@noticiasdirect.pt

RECEBA O JN TODOS OS DIAS EM CASA

Leia o QR Code ou contacte a linha de assinaturas



“Não sou nada” lidera corrida à edição deste ano dos Prémios Sophia

Com 15 nomeações, novo filme de Edgar Pêra perfila-se como favorito. Vencedores são conhecidos a 26 de maio

Sérgio Almeida
sergio@jn.pt

CINEMA Adivinha-se fortemente disputada a corrida aos Prémios Sophia deste ano, cujos vencedores vão ser conhecidos no próximo dia 26 de maio, no Casino Estoril, numa edição subordinada ao tema “Cinema e liberdade”, em alusão aos 50 anos do 25 de Abril.

A lista, divulgada ontem pela Academia Portuguesa de Cinema, reflete um ano fértil para a produção nacional, em que, apesar de não ter havido um êxito de bilheteira de grandes dimensões, é possível encontrar propostas bem acolhidas pela crítica especializada e em festivais internacionais.

Com 15 nomeações, incluindo categorias centrais como as de melhor filme, realização e ator principal, “Não sou nada – The nothingness club” parte, para já, à frente. Edgar Pêra concretizou “um documen-

OS NOMEADOS

FILME
“Great Yarmouth”
“Mal viver”
“Nação valente”
“Não sou nada”

SÉRIE/TELEFILME
“Cavalos de corrida”
“Emília”
“Rabo de Peixe”
“Salgueiro Maia – o implicado”

REALIZADOR
Carlos Conceição
 (“Nação valente”)
Edgar Pêra
 (“Não sou nada”)
João Canijo
 (“Mal viver”)
Marco Martins
 (“Great Yarmouth”)

ATOR PRINCIPAL
João Arrais
 (“Nação valente”)
Miguel Borges
 (“Não sou nada”)

Rafael Morais
 (“Amadeo”)
Rui Morisson
 (“Sombras brancas”)

ATRIZ PRINCIPAL
Anabela Moreira
 (“Mal viver”)
Beatriz Batarda
 (“Great Yarmouth”)
Carla Maciel
 (“Légua”)
Joana Bernardo
 (“A noiva”)

CURTA DE FICÇÃO
“2720”
“As gaivotas cortam o céu”
“Corpos cintilantes”
“Monte clérigo”

LONGA DOCUMENTAL
“O que podem as palavras”
“Águas do Pastaza”
“Super natural”
“Viagem ao sol”



- 1 “Rabo de Peixe” reúne favoritismo
- 2 “Não sou nada”, um filme de Edgar Pêra
- 3 “Great Yarmouth”, de Marco Martins

CULTURA

Jornal de Notícias
13 de abril
de 2024



tário mental sobre a entrada nos modos de pensamento de Fernando Pessoa” que se estreou nos cinemas portugueses no final do ano passado.

Para o elevado número de nomeações alcançadas contribuíram na sua maioria as categorias mais técnicas (som, montagem, efeitos especiais ou banda sonora), o que não surpreende, pela forte aposta na tentativa de recriar o universo pessoano.

Embora tenha registado mais indicações, não é certo que o novo filme do autor de “O barão” saia como vencedor da 13.ª edição dos Prémios Sophia. Quanto mais não seja porque a apenas duas nomeações de distância encontramos “Great Yarmouth – provisional figures”. Coprodução entre Portugal, França e Inglaterra, a película realizada por Marco Martins acompanha o quotidiano de emigrantes portugueses no condado de Norfolk, nas vésperas da en-

trada em vigor do Brexit. As 13 nomeações arrecadadas integram categorias como a realização, filme, atriz principal e atriz secundária, mas curiosamente não indica Nuno Lopes como candidato a melhor ator.

Outra surpresa da lista está relacionada com “Nação valente”, filme de Carlos Conceição que conseguiu um número mais alto de nomeações (dez) do que o ultra premiado “Mal viver”, de João Canijo (nove).

LUTA DE TITÃS
Se, na categoria de série e telefilme, “Rabo de Peixe” se posiciona como grande favorito à vitória – numa altura em que já decorrem as filmagens para a segunda temporada, que vai voltar a ser exibida pela Netflix –, há outras onde a dose de incerteza é quase total.

Um exemplo dessa competitividade é a de melhor atriz principal. Beatriz Batarda e Anabela Moreira,

duas das mais consensuais intérpretes portuguesas dos nossos dias, concorrem numa categoria onde ainda há que contar com Carla Maciel e Joana Bernardo.

Também nas curtas-metragens se prevê uma luta acesa entre “Corpos cintilantes”, obra de estreia da realizadora Inês Teixeira, e “2720”, do realizador luso-suíço Basil da Cunha. Com uma carreira recheada de prémios em festivais, as duas películas vão ter estreia conjunta nos cinemas portugueses a 9 de maio, a par de “Natureza humana”, de Mónica Lima.

Na principal categoria, os prognósticos para se saber quem irá suceder a “Alma viva” na preferência dos jurados adivinham-se incertos, já que os quatro filmes a concurso – “Great Yarmouth”, “Mal viver”, “Nação valente” e “Não sou nada” – acalentam naturalmente legítimas ambições de vitória. ●

Sleaford Mods: uma outra forma de chegar à ribalta

Duo britânico atua hoje na Casa da Música, no Porto. Sereias fazem as honras de abertura

Ricardo Jorge Fonseca
cultura@jn.pt

MÚSICA A muitas bandas respeitáveis acontece o seguinte: lançam dois ou três discos que estremecem o Mundo, vendem à resma, são louvados como a última Coca-Cola do deserto. Depois, continuam a trabalhar mas já ninguém lhes liga – perderam o gás ou a espuma e há outras bebidas palpitantes a excitar o mercado.

Onde param Franz Ferdinand ou Kaiser Chiefs, por exemplo? Percurso diferente é o dos Sleaford Mods, que passaram anos na sombra a aprimorar uma estética e chegaram ao estrelato já depois dos 40 anos e de cinco discos. Será isto mais sólido, mais confiável? Maduro é certamente. E por isso não será surpresa se o duo de Nottingham aviar hoje um concerto memorável na Casa da Música, no Porto, cumprindo com distinção critérios técnicos, performativos e emocionais.

Jason Williamson, a metade vocal dos Mods, andou mesmo aos encontrões pela vida até descobrir um idioma próprio. Foi expulso do liceu, trabalhou numa fábrica de fast-food, quis ser ator e percebeu que não tinha jeito. Olhou então para uma guitarra e aprendeu a tocá-la. Antes de criar os Sleaford Mods, em 2007, foi ainda músico de sessão para

bandas como Spiritualized ou o duo eletrónico Bent. Quando se dedicou inteiramente ao seu projeto, levou tempo a que alguém reparasse nele: usava samples de outras músicas (“Submission”, dos Sex Pistols) ou batidas em loop e por cima despejava o seu arrazoado de crítica política e de costumes. Mas faltava ali uma peça para a coisa levantar.

A CATILINÁRIA É POTENTE

Jason encontrou-a num clube de Nottingham, onde atuava um DJ veterano: Andrew Fearn, que viria a tornar-se a metade rítmica dos Sleaford Mods. Com a entrada de Fearn, Jason libertou-se para evoluir na sua escrita e vocalização (algo entre o rap e o punk desbocado), ao passo que o DJ introduzia o seu lo-fi minimalista. O resultado deu estrondo: logo no primeiro LP, “Austerity dogs” (2013), o Mundo vergou-se à simplicidade assassina dos Mods: catilinária potente contra o Brexit em base rítmica vital. Ao vivo, Jason ataca as hostes e Fearn liga o laptop e recolhe-se numa lata de cerveja. Foi esta a moldura dos primeiros anos. Agora, ao contrário do fogo-fátuo de outros números, continuam a refinar a máquina, ora colorindo, ora escurecendo, mas sempre com um saudável amadorismo: sem ceder à indústria, sem amolecer o verbo. ●

MNAA vai exhibir quatro estudos de Domingos Sequeira

Mostra abre a 18 de abril em Lisboa

ARTES PLÁSTICAS Uma exposição com os quatro estudos finais do pintor Domingos Sequeira (1768-1837) para a elaboração de “Adoração dos Magos”, “Descida da cruz”, “Ascensão” e “Juízo final” abre quinta-feira no Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa.

As obras, que não são exibidas ao público, em conjunto, há quase três décadas, serão apresentadas na exposição “Sequeira: Os estudos finais”, até 26 de maio, no âmbito de uma iniciativa integrada no Dia do Amigo, promovida pelo Grupo dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA).

QUATRO TEMÁTICAS

Os quatro estudos, que ficarão patentes na sala do Teto Pintado do museu, foram destinados às pinturas finais que Domingos Sequeira realizou em Roma, entre 1827 e 1833, ano em que deixou de trabalhar, e não são exibidos ao público, em conjunto, desde 1997, segundo o MNAA, que possui mais de 750 desenhos do artista no seu acervo.

O pintor desenvolveu os quatro temas fundamentais do Cristianismo: a Adoração dos Magos, a Descida da cruz, a Ascensão e o Juízo final, cada qual imaginado como uma grande produção. Devido ao seu talento, o pintor português conseguiu proteção aristocrática e uma bolsa para se aperfeiçoar em Roma, onde privou com vários mestres e conquistou diversos prémios académicos. Viria a morrer na capital italiana em 1837.

“Dos desenhos resultam quatro visões que são também as reflexões do artista, sobre a tradição da arte europeia e os caminhos que defendia para a arte do seu tempo”, realça ainda o MNAA sobre as obras classificadas como bens de interesse nacional.



PAULO PACHECO/DIREITOS RESERVADOS

Mafalda, que faz dupla com Zoe Berman, apresentou novo projeto em Guimarães

Em Guimarães há um festival que é um laboratório de criação

Várias duplas de artistas são convidadas a trabalhar em conjunto durante uma semana no Westway Lab

Rui Dias
cultura@jn.pt

AO VIVO A música vaporosa de Mafalda e Zoe Berman encheu o último “showcase” das duplas criativas que este ano estiveram em residência no Centro de Criação de Candoso, anteontem. Não foi um momento arrebatador, mas talvez não fosse possível fazer mais quando duas artistas partem de zero e montam um concerto numa semana. Mas o Westway Lab, ainda tem muito para oferecer hoje em Guimarães.

A grande originalidade do festival é a vertente criativa, altamente desafiadora para os artistas. “Somos confrontadas com uma lista de músicos com quem podemos colaborar e é-nos pedido para escolhermos três, ordenados pela nossa preferência”, explica Mafalda. A organização, na posse de toda a informação, faz o “match”. “Nem sempre ficam com a primeira escolha, mas tentamos agrupá-los da melhor forma”, diz Rui Torrinha, diretor artístico do festival. “A partir daí, têm liberdade total para fazerem

o que quiserem. A única regra é apresentarem-nos um concerto de 30 minutos ao fim de uma semana”.

DUAS SENSIBILIDADES

O tempo é passado no Centro de Criação de Candoso, onde dormem, comem, escrevem e ensaiam. Os artistas não se conhecem previamente e, quando muito, trocaram um email ou fizeram um telefonema, antes de entrarem na residência. “Eu e a

Zoe trocamos um email com coisas simples, como cor favorita, gostos, idade, influências artísticas, formação”, conta Mafalda.

Zoe Berman é uma cantora e compositora de Denver, nos EUA, que acompanha as suas letras, que compõe muitas vezes a caminhar, ao piano e à guitarra. Estudou o primeiro instrumento, é autodidata nas cordas e a sua música tem influências de soul e jazz. Mafalda Costa surgiu no panorama musical português pela primeira vez em 2019, sob o alter ego Mathilda. Este trabalho garantiu-lhe passagens pelos palcos do Festival Paredes de Coura e da Casa da Música. Com este primeiro projeto fechado, a cantora voltou agora, em nome próprio, com o single “In your name”, em colaboração com St. James.

Estes encontros no Westway Lab são pontos de partida para a exploração. “O grupo que esteve aqui em 2022, alugou uma casa no sul de França, para, por iniciativa deles, repetirem a experiência e gravarem um trabalho em conjunto”, conta Rui Torrinha. ●



ARTUR MACHADO/GLOBAL IMAGES

Os dois Sleaford: Jason Williamson e Andrew Fearn

HOJE

Há 13 concertos para ver

Remna atua às 14.30 horas no Convívio; Sónia Trópicos (15h) e Corvo (17h) no Oub’Lá; Grand Sun (15h30) e Melquias (17h30) no Ramada 1930; Debdepan no Tribuna (16h), JP Coimbra no Convívio (16h30), Franek Warzywa e Melody Budda no CAAA (18h). E há ainda Júlia Mestre, Conferência Inferno, UTO, Unsafe Space Garden e New Dad.

BRIE
VIES

SUGESTÕES

BANDA
DESENHADASem destino na
estrada da morte

Depois de “O relatório de Brodeck”, Manu Larcenet propõe a sua leitura de “A estrada”



Imagens recriam violência visceral do romance de Cormac McCarthy

te, visceral mesmo, num preto e branco contido mas profundamente revelador, tingido aqui e ali de suaves tons amarelo-alaranjados na chama de uma lamparina ou no metalizado de uma lata de Coca-Cola, breves vislumbres do que um dia foi a vida que apenas tornam mais opressivo o ambiente pós-apocalíptico que ele recria.

E recria, sim, porque a sua visão da obra de McCarthy tem muito de pessoal e original, pois dá forma e feitio ao pesadelo que o livro apenas descreve, tornando mais palpável, próxima e real a violência, física e psicológica, profundamente incómodas e chocantes, que o leitor prolonga ao preencher com mais horror o espaço em branco entre as vinhetas que desfilam com lentidão atroz pelo prolongar da angústia e da insanidade que transbordam de “A estrada”.

Entre o pai e o filho há uma imensa cumplicidade, mesmo que aquele sobreviva para garantir que poupará o filho do pior, de forma definitiva, se tiver de ser; há rotinas já criadas a olhar precavidamente para todos os lados, num mundo em que são os restos, o lixo que arrastam com eles, que podem definir a sobrevivência ou não. Como diz a criança, mais do que uma vez, eles são “os bons”, mas também há “maus”. Aos nossos olhos, o que os distingue, é se já cedaram completamente à selvageria latente ou ainda não.

“A estrada”

Manu Larcenet, segundo Cormac McCarthy

ALA DO LIVROS

160 págs, 32,90 €

Por
Pedro Cleto
Crítico

Um homem e uma criança empurram com dificuldade um carrinho de supermercado ao longo de uma estrada. São pai e filho, mas a condição de sem-abrigo que intuíamos revela-se errada. São sobreviventes de uma catástrofe inexplicada e arrastam-se, passo após passo, na ilusão de um local melhor.

Há anos, Manu Larcenet deu-nos um violento soco no estômago com a sua visão de “O relatório de Brodeck” (Ala dos Livros, 2021), de Philippe Claudel; agora, nesta recriação de “A estrada”, de Cormac McCarthy, Pulitzer em 2007, consegue também violentar-nos. E deixar-nos de rastros.

Ambientado num futuro indefinido, numa Terra devastada, em que apenas se sobrevive – mas a que preço! –, “A estrada” é uma daquelas narrativas que apanhamos a meio e nos deixa antes de ser atingido um fim, e em que vemos o que resta da Humanidade a tentar manter a réstia de humanidade de que lhe resta...

Larcenet opta de novo por um traço realista, duro, agres-

Venda de livros
cresce em Portugal,
com preços a subir

COMÉRCIO Perto de três milhões de livros foram vendidos em Portugal nos primeiros três meses do ano – é um aumento de 5,8% face ao mesmo período de 2023. E isto apesar do aumento médio de 1,8% nos preços. Os dados são da Associação Portuguesa de Editores e Livreiros. E foram vendidos onde? 70,2% foram escoados por livrarias, enquanto 29,8% venderam-se em hipermercados.

Coreógrafa Catarina
Miranda finalista
do prémio Salavisa

DANÇA A portuguesa Catarina Miranda e o moçambicano Idio Chichava estão entre os cinco finalistas da 1.ª edição do prémio europeu de dança Salavisa, anunciou a Fundação Calouste Gulbenkian. A par dos dois artistas lusófonos estão a marroquina Bouchra Ouizguen, a franco-argelina Dalila Belaza e a anglo-ruandesa Dorothee Munyaneza.

Nobel Orhan Pamuk
cancelou a vinda ao
LeV de Matosinhos

LITERATURA O escritor turco Orhan Pamuk, Prémio Nobel da Literatura de 2006, cancelou por “motivos pessoais e incontornáveis” a sua participação, amanhã, no encerramento do festival LeV -- Literatura em Viagem, em Matosinhos. “Lamentamos este adiamento alheio à vontade de todos e estamos a trabalhar para assegurar a presença do autor tão breve quanto possível”, disse a autarquia, na sua página online.

Fora de casa



AO VIVO

Diogo Piçarra toca na Super
Bock Arena “Sentimental”

MÚSICA Diogo Piçarra arranca hoje com a digressão de “Sentimental”, o seu novo álbum, na Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota, no Porto. Esta será a primeira vez que o multiplatinado artista pisa o palco desta grande arena em nome próprio e em condições normais – sala completa e plateia em pé –, já que antes atuara ali no âmbito do Festival Santa Casa Portugal ao Vivo, em plena pandemia e com muitas limitações de lotação.

Diogo Piçarra trará consigo convidados especiais: Pedro Abrunhosa, Jura, Frankieontheguitar & Van Zee. Além destes, faz-se acompanhar pelo seu habi-

tual trio de músicos: Francisco Aragão nas teclas, guitarras e programações; Filipe Cabeçadas na bateria e programações; Miguel Santos no baixo e programações.

Para lá das canções do novo álbum “Sentimental”, não faltarão no alinhamento do concerto todos os êxitos que têm consolidado a sua carreira, como “Monarquia”, “Sorriso”, “Tu e eu”, “Dialeto”, “História”, “Anjos”, “Coração” ou “Paraíso”. Piçarra dará o seu segundo concerto no dia 20, no Campo Pequeno, em Lisboa.

SUPER BOCK ARENA
Jardins do Palácio de Cristal



CONCERTO

45 anos de rock de
todas as gerações

Os Xutos & Pontapés continuam a celebração dos seus 45 anos de carreira, desta feita com um concerto no Pavilhão Multiusos de Guimarães. O espetáculo faz parte da digressão “Olá, vida malvada” para festejar em várias cidades do país o aniversário da banda. Uma oportunidade para ouvir êxitos transversais a várias gerações que marcaram a música portuguesa.

MULTIUSOS GUIMARÃES
Alameda Cidade de Lisboa



TEATRO

A cumplicidade
com a floresta

O Teatro da Garagem apresenta hoje, às 21.30 horas, na Quinta da Caverneira, na Maia, o espetáculo “Passos na floresta”. Um imenso corpo vegetal que matiza as diferentes paisagens, cate-dral por excelência desse corpo vegetal, é lugar do desafio, da coragem, da tenacidade, da inteligência e da maturidade. Uma estreita cumplicidade entre as pessoas e a natureza.

QUINTA DA CAVERNEIRA
Av. Pastor Joaquim Eduardo

TV



O FILME DE HOJE

Ogre, princesa, burro: um trio adorável

ANIMAÇÃO “Shrek”, produzido pela DreamWorks Animation, é um clássico da animação que encantou o público desde o seu lançamento em 2001. Dirigido por Andrew Adamson e Vicky Jenson, o filme é um conto de fadas com um toque moderno e humor irreverente – capaz de agradar tanto a miúdos como a graúdos.

A trama gira em torno de Shrek, um ogre solitário e mal-humorado que vive num pântano. A sua vida tranquila é interrompida quando uma série de personagens irrequietas é banida para o seu território pelo malvado Lord de Farquaad. Determinado a res-

taurar a paz e tranquilidade, Shrek faz um acordo com Farquaad: ele resgata a princesa Fiona, que está aprisionada numa torre guardada por um dragão, e o Lorde deixa Shrek em paz. Mas essa paz vai sofrer uma nova interrupção quando surge no seu caminho o burro e a sua personalidade hilariante. “Shrek” não é um filme de animação comum: bem-disposto, perverso, cheio de piadas maliciosas e, ainda assim, tem alma e coração.

CANAL HOLLYWOOD / 11.40 H
"Shrek"
2001

/RTP1
06.00 Espaço Zig Zag **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **10.00** Natureza selvagem: Será que existe? **11.00** A hora dos portugueses **11.45** Portunhol **12.30** Por amor à tradição **13.00** Jornal da tarde **14.15** A voz do cidadão **14.30** Chefs da nossa terra **19.00** O preço certo **20.00** Telejornal **21.00** Alguém tem que fazer **22.00** Taskmaster **24.00** O virtuoso **02.00** Janela indiscreta **02.45** Basquetebol: Liga Betclik (melhores momentos)

//RTP2
07.00 Folha de sala **07.05** A costa britânica de Kate Humble **08.00** Espaço Zig zag **15.00** Basquete-bol: Liga Betcltic **17.05** Biosfera **17.35** Loucos anos verdes? **18.05** Ensaio **18.20** Pelos céus **19.15** Faça chuva, faça sol **19.50** O

meio jornal **14.20** Alta definição **15.20** E-especial **16.00** Olha SIC! **20.00** Jornal da noite **22.00** Terra nossa **00.30** Era uma vez na quinta **02.50** Levanta-te e ri

//TVI
08.00 Inspetor Max **09.10** Que-

Ricordo: Piazza
Fontana **21.30**
Jornal 2 **22.00** A
Bela Adormeci-
da, por Marcos
Morau **23.20**
Deus, pátria, au-
toridade **01.10**
Janela global
01.40 Portugal
3.0 **02.40** Gran-
de valsa **03.25**
Folha de sala
03.30 Músicas
d'Africa **04.30**
Nhe Terar, Nhe
Cretcheu

//SIC
06.30 Etnias
07.15 Médico
em casa **07.35**
Caixa mágica -
Caminhos de
Portugal **09.50**
Alô, Marco Paulo
12.10 O nosso
mundo - Dynas-
ties **13.00** Pri-
meiro jornal
14.20 Alta defi-
nição **15.20** E-es-
pecial **16.00**
Olhá SIC! **20.00**
Jornal da noite
22.00 Terra nos-
sa **00.30** Era
uma vez na
quinta **02.50** Le-
vanta-te e ri

//TVI
08.00 Inspetor
Max 09.10 Oue-

rido, mudei a casa **10.10** Dois às 10 **12.50** ISNF - Portugal natural **13.00** Jornal da uma **14.05** Vai ou racha **15.00** Em família **17.30** Big Brother **20.00** Jornal das 8 **21.40** Cacao **22.30** Festa é festa **23.30** Big Brother **01.15** GTI Plus **01.30** O beijo do escorpião **02.45** Deixa que te leve

7.00 África 7 dias **10.00** 3 às 10
10.25 Terra 4.0
11.00 3 às 11
11.10 Mundo sem muros **12.00** Jornal das 12
12.50 Terra Europa-
pa **14.00** 3 às 14
15.00 3 às 15
16.00 3 às 16
16.30 A essência
17.00 3 às 17
18.00 3 às 18
18.50 Tech 3
19.00 3 às 19
20.00 Os filhos da madrugada
20.30 Do Algarve à Lapónia **20.40** A vida privada dos livros **21.00** 360 **24.00** 24 horas **01.00** Fabricar o caos

Farmácias

PORTO
Barreiros (Cedo-
 feita) R. Serpa Pinto,
 12 • 228349150;
Mirafoz (Foz do
 Douro) R. de Diogo
 Botelho, 1734 •
 226187011; **Farmá-
 cia São João** (Par-
 nhos) Estrada da
 Circunvalação,
 7698 • 221107612;
Farmácia Porto
 (Ramalde) Estrada
 da Circunvalação,
 14075 • 222001782

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira, 238 • 223750719; **Monte da Virgem** (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes, 1170 • 227117389

MAIA
Central (Maia) R.
 Augusto Simões,
 472 • 229448227

MATOSINHOS
Ferreira da Silva
(Senhora da Hora)
R. Sara Afonso,
105-117 NorteShopping Piso 0, Lj 140
• 220120500

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Central
• 255422047;
Arouca Santo An-
tônio •
256944245; Fel-

gueiras Farmácia Central • 2553466627; Lousada Lopes Caçola • 255811662; Marco de Canaveses Farmácia Abílio Miranda & Fo. • 255522260; Oliveira de Azeite Moderna • 256682151; Penafiel Miranda • 255711254; Póvoa de Varzim Farmácia Nova Lda. • 252612954; Santo Tirso Vilvalva • 252898600; Santa Maria da Feira Granja • 227444809; Farmácia Sousa • 256363295; São João da Madeira Central • 256830040; Vila Nova de Famalicão Gavião • 252317301

AVEIRO
Aveiro Capão Filipe • 234313276;
Agueda Farmácia Alla • 234604664

BRAGA
Braga Farmácia
Braga • 253612079;
Oliveira •
253695151; Fafe
De Quinchães •
253498063; Gui-
marães Vitória •
253517180; Vila
Verde Fátima Mar-
ques • 253353020;

Barcelos Avenida
• 253826990

BRAGANÇA
Bragança Bem
Saúde •
273329341; Miran-
dela Moraes Sar-
mento •
278264422

COIMBRA
Arganil Moderna
 • 235202431;
Coimbra Miranda
 • 239042015; De
 Santa Isabel •
 239824916; **Fi-**
gueira da Foz Gas-
par • 233402280

GUARDA
Guarda Farmácia
da Estação •
271224373; Seia
Melo • 238312219

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo
Nelsina •
258822235; Ponte
de Lima Cerquei-
ra • 258941154

VILA REAL
Vila Real Mateus •
259338710

VISEU
Tondela Tomás
Ribeiro •
232822227



DOCUMENTÁRIO

Memorando contra os esquecimentos

A RTP 2 exhibe hoje o documentário “Deus, pátria e autoridade”, de Rui Simões. A partir do célebre discurso de Salazar feito em 1936, o filme procura, de forma didática, mostrar os alicerces do regime fascista durante os 48 anos da sua existência até ao 25 de Abril de 1974. O funcionamento da sociedade portuguesa e a sua história desde 1910, a ideologia salazarista, o apoio à Igreja, a repressão e a libertação de Abril.

RTP 2/ 23.40 H
 “Deus, pátria e autoridade”
 1975



REALITY SHOW

Sobreviver perante os desafios da Natureza

Um reality show sobre sobrevivência que mostra como duas pessoas passam 21 dias num ambiente selvagem, sem comida, sem água e sem roupas. Eles precisam de sobreviver da maneira que vieram ao Mundo, procurando comida, lutando contra clima, animais selvagens e as adversidades ambientais. Um programa sobre o instinto de sobrevivência na Natureza e como essa necessidade espoleta um efeito de superação.

DISCOVERY CHANNEL/ 19.15 H
“Aventura à flor da pele”
2013

PUBLICIDADE

ASSINE AQUI

HISTÓRIA
Jornal de Notícias

A nossa História. O nosso Património.

JÁ NAS BANCAS

HISTÓRIA
Jornal de Notícias

MULHERES E LIVROS NA IDADE MÉDIA

GERMANO SILVA A PELE DO PORTO E A ALMA DO JN

GERMANO SILVA
"SE NÃO FOSSE O JN, NINGUÉM SABIA QUE EU EXISTIA"

Ao alcance de todos.

TEMA DE CAPA
MULHERES E LIVROS
NA IDADE MÉDIA

DESTAQUE
HISTÓRIA DO VOTO
EM PORTUGAL

ENTREVISTA
GERMANO SILVA
A pele do Porto e
a alma do JN.

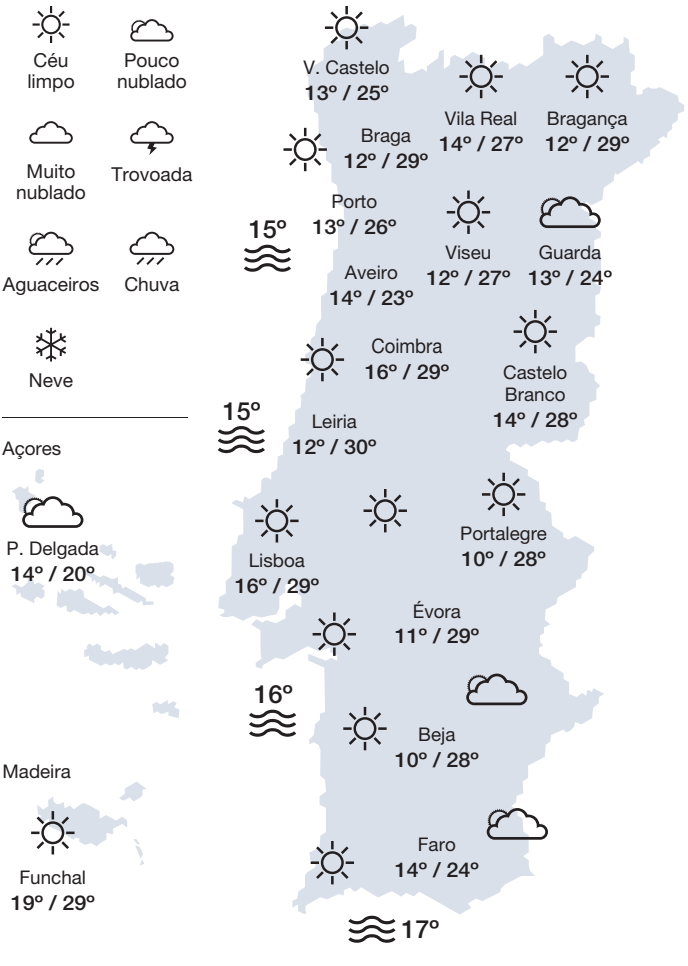
JN

POR APENAS 3,90€

ÚTIL & FÚTIL

Céu limpo e vento fraco

Céu pouco nublado ou limpo. Vento em geral fraco do quadrante leste, soprando temporariamente de noroeste no litoral oeste durante a tarde, sendo moderado a forte nas serras algarvias. Possibilidade de formação de neblina ou nevoeiro matinal em alguns locais das regiões Norte e Centro. Pequena subida da temperatura máxima na região do vale do Tejo.



	SÁBADO 13	DOMINGO 14	SEGUNDA 15	TERÇA 16	QUARTA 17
Lisboa	16°/29°	18°/29°	15°/23°	14°/24°	14°/25°
Porto	13°/26°	15°/25°	12°/24°	10°/24°	12°/24°
Braga	12°/29°	14°/29°	10°/26°	9°/26°	8°/24°
Coimbra	16°/29°	14°/29°	12°/24°	12°/25°	12°/24°
Faro	14°/24°	16°/25°	16°/28°	18°/26°	16°/24°

TEMP. MÁXIMA	<0°	0-5°	6-10°	11-15°	16-20°	21-25°	26-30°	31-35°	36-40°	>40°
--------------	-----	------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	------

MARÉS				
NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR	
12.52H-1,0M	06.55H-3,1M	12.55H-1,2M	07.10H-3,4M	
--H--,-M	19.12H-3,1M	--XH--,-M	19.27H-3,4M	

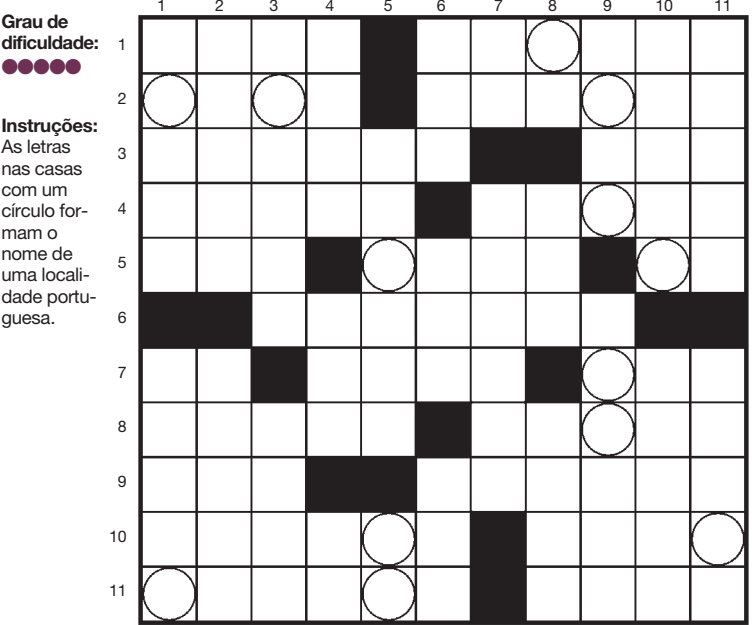
Signos



POR *Isabel Guimarães*
Astrologa - ISAR/CAP

- Carneiro** 21.03 a 20.04
Atravessa uma fase de intensa agitação mental. Precisa de relaxar e se necessário mudar determinados comportamentos.
- Touro** 21.04 a 21.05
Não fique obcecado por dar um sentido diferente à vida. Valorize a realidade do que já alcançou e vai sentir-se mais realizado.
- Gêmeos** 22.05 a 21.06
A relação com os amigos mais próximos pode estar difícil devido à falta de apoio que possa sentir. Vá à luta e não se deixe abater.
- Caranguejo** 22.06 a 22.07
É importante partilhar momentos com a família para se libertar um pouco das dificuldades que vai tendo no trabalho.
- Leão** 23.07 a 22.08
Surpreenda quem está ao seu lado com atitudes de apoio e companheirismo. Aproveite o tempo livre para relaxar.
- Virgem** 23.08 a 23.09
Estar atento e saber ouvir é crucial para melhorar os relacionamentos. Ajuste hábitos alimentares por muito que lhe desagrade.
- Balança** 24.09 a 23.10
Devido aos últimos acontecimentos é importante fomentar um diálogo aberto com quem sempre o apoiou.
- Escorpião** 24.10 a 22.11
Precisa de uma profunda reflexão em relação ao papel de líder que gosta de assumir no grupo de amigos. Mude de atitude.
- Sagitário** 23.11 a 21.12
Aproveite o otimismo que todos lhe reconhecem para ultrapassar desafios profissionais. Não se deixe influenciar.
- Capricórnio** 22.12 a 20.01
Assuntos mal resolvidos do passado urge ser partilhados com quem o possa aconselhar. Não se acomode.
- Aquário** 21.01 a 20.02
O grupo de amigos será fundamental nesta fase para poder receber o apoio que precisa. Partilhe receios e ambições.
- Peixes** 21.02 a 20.03
Não deixe que a sensibilidade perante assuntos delicados o impeça de dizer o que realmente pensa e deseja para o futuro.

Cruzadas

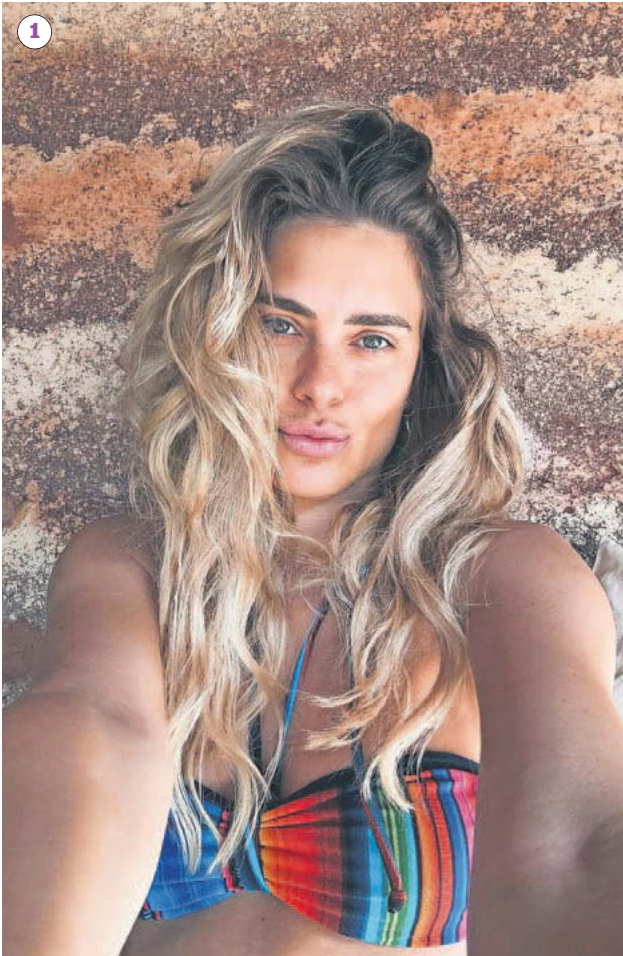


- Horizontais:** 1 - Espécie de manto antigo. Parte da capa de um livro que dobra para dentro. 2 - Hino em honra de Apolo na antiga Grécia. A parte da armadura que defendia especialmente o nariz (ant.). 3 - Serrar ou dividir longitudinalmente pelo meio. Em um. 4 - Cantar para adormecer as crianças. Terra que se amontoa em volta das árvores. 5 - Centésima parte do hectare. Folheto que normalmente acompanha um medicamento. Elas. 6 - Diz-se do organismo que se desenvolve em águas sulfurosas. 7 - Antes de Cristo (abrev.). Caminhos. Por (arcaico). 8 - Tocas ao de leve. Chouriço de sangue (regional). 9 - Designativo da pedra constituída por sulfato de alumínio e potássio hidratado. Argila branca que serve para o fabrico de porcelana. 10 - Território governado por um jaga (Angola). Dança dos indígenas de Cabo Verde. 11 - Fígulo. Verbal.
- Verticais:** 1 - Pede socorro. Cisco que caiu na comida. 2 - Imperador (fig.). Peça que, nas armaduras antigas, cobria o elmo e vinha cair sobre os ombros. 3 - Tragédia de William Shakespeare, escrita por volta de 1601. Antiga carruagem de duas rodas e um só assento. 4 - Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de nove. Imposto sobre o Valor Acrescentado. Suspiro. 5 - Claraboia (Açores). Doutor (abrev.). 6 - Botequim. Interjeição que designa cansaço. Faça passar por um filtro. 7 - Prefixo que exprime a ideia de privação. Género-tipo das Alismáceas. 8 - "De" + "a". Erradamente. Palhas que ficam na joieira depois de se joierarem os cereais. 9 - Burro. Construir. 10 - Navegador. Género de família das Ericáceas, a que pertence a urze. 11 - Espíritos. Ramificação.

Sudoku



- Soluções de ontem:** Horizontais: 1 - Abafo. Teima. 2 - Sofá. Outrem. 3 - Ida. Er. Cada. 4 - Regular. Rir. 5 - Anelar. Da. 6 - Parti. Iodar. 7 - IP. Atento. 8 - Pus. Olhares. 9 - Orar. Ma. Mio. 10 - Cacifo. Mira. 11 - Arame. Gerar. Verticais: 1 - Asir. Pipoca. 2 - Bode. Acurar. 3 - Afiagar. Saca. 4 - Fá. Unta. Rim. 5 - Eleito. Fe. 6 - Oral. Elmo. 7 - Tu. Rainha. 8 - Etc. Rota. Me. 9 - Irar. Dormir. 10 - Medida. Eira. 11 - Amarar. Soar. Localidade: Gilmonde



1 - Atriz brasileira Carolina Dieckmann, de 45 anos 2 - A norte-americana Michelle Pfeiffer, de 65 anos 3 - A "sex-symbol" Pamela Anderson, de 56 anos 4 - A apresentadora Cristina Ferreira, de 46 anos 5 - Atriz Kristin Davis, de 59 anos,

Caras lavadas inspiram vidas e ditam tendência

Kristin Davis e Carolina Dieckmann foram as últimas famosas a mostrarem-se sem maquilhagem. Pamela Anderson até em eventos aparece ao natural. Cristina Ferreira não se coíbe de posar de rosto limpo

Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

IMAGEM Com profissões que obrigam a muitas horas com os rostos carregados de maquilhagem, são várias as famosas que, regularmente, se mostram de "cara lavada". Por norma, é nas pausas do trabalho e nas férias que exibem uma imagem ao natural, colhendo aplausos dos que as seguem nas redes sociais.

Muitas vezes criticada pelas intervenções estéticas a que se submeteu, a 2 de abril, a estrela de Hollywood Kristin Davis, de 59 anos, partilhou um autorretrato que lhe realçou o rosto limpo.

"Ficas realmente bonita sem maquilhagem", comentou um internauta, enquanto outro pediu à intérprete de Charlotte na série "O sexo e a cidade" para não fazer "mais nada na cara". "Você tem a sorte de ser linda naturalmente", sublinhou o mesmo seguidor.

Descontraída, esta semana, a atriz brasileira Carolina Dieckmann, de 45 anos, voltou a deixar-se ver sem caracterização.

"Lindíssima", reagiram os fãs, com alguns a destacarem que mantém os traços de adolescente, quando se estreou na ficção. "No dia a dia, sou despojada, sempre fui. Sempre admirei o natural, acho que é isso que chama a atenção em mim, nas pessoas, elas não se acharem bonitas e valorizarem o natural", confessou a protagonista, o ano passado, no podcast "Quem Pode, Pod".

Mais madura, a também atriz norte-americana Michelle Pfeiffer, de 65 anos, provou há muito saber envelhecer com graça, e as "selfies" assim o confirmam. A mais recente celebrou a chegada da primavera e valeu-lhe rasgados elogios. "Sempre linda, mesmo sem algo desnecessário como maquilhagem. O olhar mais doce", sublinhou um comentário.

NATURALIDADE APRECIADA

Como canta Agir, "quando ela vai sair/Ela quer mudar por isso pinta os olhos/ E põe pestanas para melhorar", mas é de "cara lavada" que Cristina Ferreira, de 46 anos, goza os tempos livres, junto ao mar na Ericeira ou de férias além-fronteiras. Quando

acontece, os seguidores dizem que a apresentadora e diretora da TVI parece "muito mais jovem" e outros até a aconselham a apostar mais vezes na naturalidade.

Por cá, assim como lá fora, não faltam exemplos em sintonia com uma tendência que a pandemia afirmou. Em março, a atriz portuguesa Cláudia Vieira, de 46 anos mostrou-se igualmente sem base, blush, batom ou máscara de pestanas, durante um fim de semana em família, num resort de Troia. "És tão bonita, ainda mais na simplicidade", enalteceu uma seguidora.

Há também quem não se coíbe de desfilar sem maquilhagem na passadeira vermelha de importantes eventos. A atriz norte-americana Pamela Anderson, de 56 anos, já o fez mais do que uma vez. A última foi, em dezembro, nos British Fashion Awards, em Londres. O objetivo é claro: descolar-se da imagem exuberante de outros tempos. A icónica "sex symbol" de "Marés vivas" admitiu que se ri ao aperceber-se que está a envelhecer e que encara esta nova fase como "libertadora, divertida e rebelde". ●



CONSELHOS ANDAR SEM MAQUILHAGEM IMPLICA CUIDADOS



André Carvalho Costa
Médico especialista em harmonização orofacial

1. Limpeza adequada da pele com um produto suave e específico para o tipo de pele, de preferência sem ingredientes agressivos. Limpar a pele de manhã e antes de se deitar ajuda a remover impurezas e resíduos acumulados.
2. A hidratação é fundamental para manter a pele saudável e com um aspeto jovem. Use um hidratante facial adequado para o tipo de pele, de preferência com ingredientes como ácido hialurónico, vitamina C e antioxidantes.
3. O uso diário de protetor solar é essencial para prevenir danos causados pelos raios ultravioleta, incluindo o envelhecimento precoce da pele e o surgimento de manchas.
4. Uma dieta equilibrada, rica em frutas, vegetais, proteínas magras e gorduras saudáveis, pode ajudar a manter a pele saudável e radiante. Beber bastante água é fundamental.
5. A prática regular de exercício físico ajuda a melhorar a circulação sanguínea, o que contribui para uma pele mais saudável. O exercício também ajuda a reduzir o stress, que afeta negativamente a aparência da pele.
6. Ter uma boa qualidade de sono é fundamental para a regeneração da pele. Tente dormir pelo menos 7/8 horas por noite e adote uma rotina relaxante antes de dormir.

PUBLICIDADE



1º TROFÉU JUNIORES O JOGO

28 DE ABRIL

PAREDES → PAREDES
91,3 KM

PARTIDA **CHEGADA**
HORA: 9H30 **HORA: 11H59**
LOCAL: PARQUE JOSÉ GUILHERME

PATROCINADORES



Meghan e Harry

Estilo de vida em dois programas da Netflix

Duques de Sussex preparam produções a lançar nos próximos meses. Laços com família real continuam cortados



CONTRATOS O príncipe Harry e a mulher, a atriz norte-americana Meghan Markle, estão a trabalhar em duas séries de não ficção com a Netflix: um programa de estilo de vida e outro sobre polo profissional, anunciou a produtora que detém o serviço online de streaming norte-americano. O casal, que cortou laços com a monarquia britânica em 2020 e agora reside na Califórnia, assinou um contrato com a gigante do streaming no mesmo ano para desenvolver múltiplos projetos.

A parceria já deu origem ao muito comentado “Harry & Meghan”, uma série documental de seis episódios lançada em 2022. Os novos projetos, por sua vez, parecem ser muito menos controversos. O primeiro, “supervisionado por Meghan (...)”, celebrará os prazeres da culinária e da jardinagem”, antecipou a Archewell Productions em comunicado. E o segundo “oferecerá aos espetadores um

acesso sem precedentes ao mundo do polo profissional”, frisou. Ambas as produções estão em estágios iniciais e os seus nomes e datas de lançamento serão anunciados “nos próximos meses”, indicou a Archewell.

FONTES DE RENDIMENTO Desde que se afastaram dos seus deveres reais, o duque e a duquesa de Sussex saíram da folha de pagamento da realza e procuraram as suas próprias fontes de rendimento. Atualmente, estão distantes da família real, depois de terem repetidamente sugerido que Meghan foi maltratada durante o seu tempo na monarquia devido à cor da pele. Harry fez curtas viagens até ao Reino Unido para a coroação do seu pai, o rei Carlos III, e quando o monarca foi diagnosticado com cancro. Segundo relatos da imprensa, o príncipe não fala com o irmão William há meses. Diante da notícia de que Kate, esposa de William, também está a lutar contra o cancro, Harry e Meghan desejaram “saúde e cura para Kate e a sua família”. ●

Madonna

Em Miami na mostra do filho



TALENTO Rocco Ritchie inaugurou a sua primeira exposição de arte nos Estados Unidos, com a mãe por perto. Em noite de folga na digressão, Madonna manifestou-se, mais uma vez, “orgulhosa” do talento do segundo filho. “Estou muito feliz por apreciar a última coleção de pinturas do meu filho Rocco, chamada ‘Pack a punch’, inspirada nos lutadores de Muay Thai.”, partilhou no Instagram.

A cantora fez questão de estar na inauguração, acompanhada de David Banda, Mercy James e das gémeas Stella e Estere, faltando apenas Lourdes.

Radicado em Londres, Rocco Ritchie, de 23 anos, é visto como um dos mais promissores artistas da nova geração. Os seus mais recentes trabalhos mostram influência de Lucian Freud, Paula Rego e Francis Bacon. A mostra reúne dez novas pinturas e esteve aberta apenas quarta e quinta-feira, no Miami Design District, com acesso por convite ou agendamento. A menos de um mês de atuar no Brasil, com um concerto gratuito em Copacabana, no Rio de Janeiro, Madonna irritou-se por ouvir a língua de Camões num show da “Celebration tour”, em Miami. “Não estou no Brasil ainda, parem de falar português aqui”, atirou, após um fã a tratar por “gostosa”. Na rede social X, um internauta disse que vai recusar que ela fale “inglês no Brasil, já que ela não está nos Estados Unidos”. ●



25 A 28
DE ABRIL

A EMOÇÃO E A FESTA DO CICLISMO ESTÃO DE VOLTA!



25 DE ABRIL ETAPA 1

**MÊDA
→ TRANCOSO**

134,7 KM
Partida: Av. Gago Coutinho
e Sacadura Cabral; Mêda
Hora de partida: 13H00
Chegada: Av. Heróis de S. Marcos;
Trancoso
Hora de chegada: 16H22

26 DE ABRIL ETAPA 2

**TRANCOSO
→ VILA N. DE POIARES**

146,2 KM
Partida: Av. Heróis de S. Marcos;
Trancoso
Hora de partida: 13H00
Chegada: Av. Dr. Daniel de Matos;
V. N. de Poiares
Hora de chegada: 16H38

27 DE ABRIL ETAPA 3

**BARCELOS
→ BARCELOS**

147,8 KM
Partida: Santuário Nª Sr.ª da Franqueira;
Barcelos
Hora de partida: 13H00
Chegada: Santuário Nª Sr.ª da Franqueira;
Barcelos
Hora de chegada: 16H41

28 DE ABRIL ETAPA 4

**PAREDES
→ PAREDES**

136,3 KM
Partida: Parque José Guilherme;
Paredes
Hora de partida: 13H00
Chegada: Parque José Guilherme;
Paredes
Hora de chegada: 16H24

MAIN SPONSOR



PARCEIROS AUTARQUIAS



PATROCINADORES CAMISOLAS



PATROCINADORES



APOIOS





Leão insaciável acelera na via verde rumo ao título

Líder goleia em Barcelos e parece já estar em contagem decrescente para se sagrar campeão. Galos em crise incapazes de contrariar domínio leonino



Trincão fez, assim, o primeiro gol do Sporting, em Barcelos. O avançado esteve endiabrado e bisou ainda na primeira parte



GIL VICENTE - SPORTING

João Faria
joao.faria@jn.pt

LIGA Após uma vitória feliz no dérbi com o Benfica, o Sporting venceu categoricamente em Barcelos, frente a um Gil Vicente em crise, que já vai em quatro derrotas seguidas e que resistiu apenas sete minutos, o tempo em que subsistiu o nulo, num jogo demasiado desequilibrado, cujo vencedor nunca esteve em dúvida.

Tudo a favor da equipa de Ruben Amorim, na corrida ao título. Adeptos em maioria nas bancadas de Barcelos, num clima de grande euforia, uma espécie de arraial leonino no Minho, com novo capítulo agendado para a próxima terça-feira, com o acerto de calendário, no reduto do Famalicão.

A sucessão de golos do Sporting surgiu com toda a naturalidade, face à escassa resistência de um

adversário desorientado, que só ameaçou a baliza de Franco Israel perto do intervalo, já o Sporting vencia por 4-0 e começava a gerir o resultado e opções, a pensar no jogo que se segue em Famalicão.

A sexta vitória seguida do Sporting na Liga começou a ser desenhada numa bola ao poste de Morita. Na recarga, Trincão aproveitou para fazer o 0-1, com Martim Neto a facilitar a tarefa contrária.

O segundo gol não demorou, num golpe de cabeça de Diomande ao segundo poste, após canto apontado por Pedro Gonçalves.

Totalmente dominador, o Sporting chegou à goleada ainda na primeira parte. À meia hora, após boa jogada de Daniel Bragança, Trincão bisou e, antes do descanso, Andrew, pressionado por Gyokeres, teve uma intervenção infeliz e marcou na própria baliza.

O segundo tempo foi completamente diferente, com o Sporting à procura do quinto tento, mas já a um ritmo muito mais baixo, gerindo a vantagem confortável e o Gil Vicente mais mexido, a dar uma imagem menos negativa.

Com a vitória fácil num terreno onde o Benfica vencera por 3-2, e F. C. Porto (1-1) e Braga (3-3) empataram, o Sporting aumentou, à condição, a vantagem na liderança para sete pontos. Os foguetes que se ouviram nos instantes finais do jogo, lançados do exterior do estádio por adeptos leoninos, neste caso, parecem fazer sentido. Já cheira a campeão. ●

GIL VICENTE Andrew, Zé Carlos, Gabriel, Rúben Fernandes, Kiko Vilas Boas (Buta, 61), Mory Gbane, Martim Neto (Fujimoto, 46), Murilo (Félix, 46), Dominguez (Miro, 73), Pedro Tiba (Ali Alipour, 46) e Depú
Treinador Carlos Cunha

SPORTING Franco Israel, Eduardo Quaresma, Diomande, Gonçalo Inácio (Coates, 61), Ricardo Esgaio, Daniel Bragança (Koindredi, 78), Morita, Geny Catamo (Fresneda, 70), Francisco Trincão (Paulinho, 70), Pedro Gonçalves (Edwards, 61) e Gyokeres
Treinador Ruben Amorim

LOCAL Estádio Cidade de Barcelos
TEMPO Noite amena **RELVADO** Bom
ESPECTADORES 11 121
ÁRBITRO Manuel Oliveira (Porto)
ASSISTENTES Carlos Campos e Hugo Santos
VAR André Narciso (Setúbal)
AO INTERVALO 0-4
GOLOS Francisco Trincão (7, 31), Diomande (11), Andrew (38 p.b.)
AMARELOS Dominguez (49), Kiko Vilas Boas (51)



Grande primeira parte do Sporting, das melhores que fez nesta temporada. Trincão bisou e podia ter ido mais além. O guarda-redes Andrew, mesmo sabendo que a mãe tinha falecido, quis jogar.



Descalabro defensivo gilista, que se alargou a outros setores. Após a saída de Campeiros, o interino Carlos Cunha foi infeliz. Muito trabalho à vista para Tozé Marreco, quem se segue no banco minhoto.



Jogo muito tranquilo para Manuel Oliveira, praticamente sem casos para resolver e sem necessitar do auxílio do VAR. Disciplinarmente também cumpriu.



HOJE
MAIS NOTICIÁRIO
DESPORTIVO
NO SUPLEMENTO
“ATAQUE”

POR DENTRO

Zona evacuada

A meio do segundo tempo, parte de uma bancada do estádio foi evacuada durante alguns minutos, devido a um pequeno foco de incêndio, junto a uma torre de iluminação, no exterior do recinto. A situação causou alguma apreensão, mas foi rapidamente resolvida, tendo o público retomado os lugares.

REAÇÕES

“Acreditamos muito que vamos vencer”

“Acreditamos que ainda podemos perder o campeonato, mas muito mais que vamos ganhá-lo. Estamos mais perto”

“Vitória muito competente. Entrámos com uma velocidade muito grande, marcámos cedo e depois gerimos as peças”

“Ter as pessoas connosco, depois de um ano tão difícil, é sinal de que estamos fazer algo de bom”

“O Gil Vicente foi mais agressivo na segunda parte, mas tivemos o jogo sempre controlado”



Ruben Amorim
Treinador do Sporting

“Facilitámos a tarefa ao Sporting. A equipa vale muito mais. Andrew [que perdeu a mãe] quis jogar e estamos cá para o ajudar”

Carlos Cunha
Treinador do Gil Vicente



Zé Carlos
Defesa do Gil Vicente

“A estratégia caiu por terra com o primeiro golo. A imagem que demos na segunda parte é a que queremos dar nos jogos que faltam”



Trincão
Avançado do Sporting

“Fomos bastante superiores e ganhámos de forma muito confortável. Título? Temos de continuar focados jogo a jogo”

LIGA

J29

RESULTADOS

Gil Vicente	0 - 4	Sporting
V. Guimarães	-	Farense
HOJE / 15.30 HORAS / SPORT TV2		
F. C. Porto	-	Famalicao
HOJE / 18.00 HORAS / SPORT TV1		
Estoril	-	Braga
HOJE / 20.30 HORAS / SPORT TV2		
Estrela Amadora	-	Rio Ave
AMANHÃ / 15.30 HORAS / SPORT TV1		
Portimonense	-	Casa Pia
AMANHÃ / 18.00 HORAS / SPORT TV2		
Arouca	-	Boavista
AMANHÃ / 18.00 HORAS / SPORT TV1		
Benfica	-	Moreirense
AMANHÃ / 20.30 HORAS / BTU		
Vizela	-	Chaves
2.ª FEIRA / 20.15 HORAS / SPORT TV1		

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 Sporting	74	28	24	2	2	83-27
2 Benfica	67	28	21	4	3	62-23
3 F. C. Porto	58	28	18	4	6	51-21
4 Braga	56	28	17	5	6	60-40
5 V. Guimarães	56	28	17	5	6	44-28
6 Moreirense	43	28	12	7	9	30-30
7 Arouca	40	28	12	4	12	48-38
8 Famalicao	34	27	8	10	9	29-33
9 Casa Pia	31	28	8	7	13	27-39
10 Farense	30	28	8	6	14	37-40
11 Boavista	29	28	7	8	13	33-53
12 Rio Ave	29	28	5	14	9	29-35
13 Estoril	29	28	8	5	15	43-49
14 Gil Vicente	28	29	7	7	15	36-48
15 Est. Amadora	27	28	6	9	13	29-43
16 Portimonense	26	28	7	5	16	30-60
17 Vizela	21	28	4	9	15	28-59
18 Chaves	19	28	4	7	17	27-60

- ▲ Liga dos Campeões
- ◆ 3.ª Pré-eliminatória Liga dos Campeões
- Liga Europa via Taça de Portugal
- 2.ª Pré-eliminatória Liga Conferência
- ▶ Play-off com o 3.º classificado da Liga 2
- ▼ Descida de divisão

GOLEADORES

Gyokeres	Sporting	22 golos
Banza	Braga	21
Rafa Mujica	Arouca	18
Héctor Hernández	Chaves	14
Essende	Vizela	13
Paulinho	Sporting	12
Cristo	Arouca	12
Rafa Silva	Benfica	12
Evanilson	F. C. Porto	11

J30

PRÓXIMA JORNADA

Rio Ave	-	Arouca
19.04 / 20.15 HORAS / SPORT TV1		
Moreirense	-	Gil Vicente
20.04 / 15.30 HORAS / SPORT TV1		
Boavista	-	Estrela Amadora
20.04 / 18.00 HORAS / SPORT TV1		
Braga	-	Vizela
20.04 / 20.30 HORAS / SPORT TV1		
Chaves	-	Estoril
21.04 / 15.30 HORAS / SPORT TV3		
Famalicao	-	Portimonense
21.04 / 15.30 HORAS / SPORT TV1		
Casa Pia	-	F. C. Porto
21.04 / 18.00 HORAS / SPORT TV2		
Sporting	-	V. Guimarães
21.04 / 20.30 HORAS / SPORT TV1		
Farense	-	Benfica
22.04 / 20.15 HORAS / SPORT TV1		

“Esperar muitos anos até haver outro Pepe”

Conceição admite que o central se excedeu, mas critica dar-se “mais ênfase à reação do que à causa” da expulsão

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

F. C. PORTO A antevisão do jogo com o Famalicao serviu para Sérgio Conceição comentar o que tem acontecido nas partidas anteriores do F. C. Porto, nomeadamente os momentos de descontrolo emocional que levaram a expulsões como a de Pepe na derrota frente ao Vitória de Guimarães.

“São situações que acontecem e por vezes é difícil os jogadores manterem a calma. A irritação só nos prejudica, não leva a nada e os jogadores têm de entender isso, apesar de não ser fácil. Precisamos de frescura mental e, rapidamente, de voltar a ser uma equipa alegre. O Pepe descontrolou-se, mas também digo que será preciso esperar muitos anos até haver outro Pepe, alguém tão competente e competitivo, que já ganhou três Champions e consegue, contra o Estoril, estar tão ligado e metido no jogo. Pode cometer um excesso, mas o que faz primeiras páginas de jornais tem a ver com isso e não com aquilo que ele é. Isso deixa-me desiludido”, disse Conceição.

“Esta semana, Pepe foi um dos primeiros a apresentar-se para trabalhar, sempre com a mesma ambição e dedicação, sem diferenças no comportamento. O estado de espírito, quando se perde, não é o melhor. Faz parte. Para nós, não é novidade darem mais ênfase a tudo o que foram reações e não à causa. Mas já é habitual, tal como os processos que foram levantados. É a imagem daquilo que foi a época”, acrescentou, com recados para a arbitragem.

“Não temos tido muita sorte com algumas situações dos jogos. Houve uma ou outra infelicidade da terceira equipa, que não assinalou lances evidentes que mudariam os jogos. E não falo

F. C. Porto
Treinador
Sérgio Conceição

Liga 29.ª jornada
Estádio do Dragão, no Porto
18H Sport TV1
Árbitro: Gustavo Correia (Porto)
Assistentes: Inácio Pereira e Luís Costa
VAR: Bruno Esteves (Setúbal)

Famalicao
Treinador
Armando Evangelista

Diogo Costa
Zé Pedro Otávio
Jorge Sánchez Wendell
Alan Varela Nico González
Francisco Conceição Galeno
Evanilson

Luiz Júnior
Enea Justin Haas
Nathan Santos Francisco Moura
Topic Zaydou Youssouf Gustavo Sá
Puma Rodríguez Jhonder Cádis Sorriso

Opções: Cláudio Ramos, João Mendes, Eustaquio, Grujic, Romário Baró, André Franco, Iván Jaime, Gonçalo Borges, Danny Namaso, Taremi e Toni Martínez
Indisponíveis: Samuel Portugal, Fábio Cardoso, Marcano, Zaidu (lesionados), Pepe e João Mário (castigados)

Opções: Zlobin, Aguirregabiria, Hugo Oliveira, João Santos, Gustavo Assunção, Llimatta, Lacoux, Martim Almeida, Óscar Almeida, Alex Dobre, Théo Fonseca e Danho
Indisponíveis: Henrique Araújo (lesionado), Riccieli e Chiquinho (castigados)

FAMALICÃO

Evangelista espera Dragão em alerta máximo

Esperando um F. C. Porto em “alerta máximo”, depois das duas derrotas seguidas na Liga, o técnico Armando Evangelista considera que o Famalicao tem de ser “muito competente e concentrado” para superar os dragões. “Se estivermos ao nosso melhor nível não é impossível conseguir um bom resultado”, disse o treinador dos famalicenses, que terá de mexer na equipa devido às ausências, por castigo, de Riccieli e Chiquinho. J.P.G.





JOSE CAMMO / GLOBAL IMAGES

Cumprimento entusiasmado entre Pinto da Costa e José Neto

“Qualquer dia Fernando Gomes vai ser santificado”

Pinto da Costa ironiza sobre o fim das críticas ao administrador financeiro desde que anunciou a saída

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

Presente em mais um evento com adeptos do F. C. Porto, desta vez no auditório da Universidade da Maia, Pinto da Costa atirou-se aos críticos, também com a mira apontada à candidatura de André Villas-Boas.

“Não vamos perder tempo com as calúnias infames que são lançadas sobre as pessoas que me acompanham. Fernando Gomes foi criticado de forma reles, mas a partir do momento em que se soube que ele me tinha pedido para sair, deixou de ser. Qualquer dia vai ser santificado. Quando apresentei João Koehler [candidato a vice-presidente da Direção], passou a ser bombardeado da forma mais vil, mas ele está aqui a meu lado porque quer servir o F. C. Porto”, disse o dirigente, aproveitando o facto de estar na Maia para abordar o tema da futura academia: “A outra candida-

tura tem um campo que não sei para que serve, mas para futebol não é. Disseram que a formação podia esperar 15 anos. A formação não pode esperar nem mais um dia. Com a confiança da Câmara da Maia, vamos fazer a nossa academia nesta cidade”, garantiu, sem esquecer o vereador Francisco Vieira de Carvalho, que se opôs ao projeto: “[José] Vieira de Carvalho, de quem eu fui amigo, onde estiver, deve estar revoltadíssimo com as atitudes de alguém que ele pôs no Mundo”.

No final da sessão de perguntas dos adeptos, na qual voltou a afirmar a vontade de manter Sérgio Conceição na próxima época, o candidato da lista A foi duro nas respostas às declarações de Villas-Boas sobre eventuais problemas de segurança no ato eleitoral. “Se ele tivesse vergonha, estava calado”. E apontou o que os candidatos deveriam fazer para não afetar emocionalmente a equipa: “Se calhar era não se

meterem no trabalho da equipa ao dizerem que não tem competência, competitividade ou jogadores. Cada um diz o que quiser, mas a equipa já está preparada e mentalizada para não ligar a isso. Temos tido cuidado e tentado criar um espírito de maior tranquilidade do que ainda temos”.

Pinto da Costa reforçou ainda a vontade de renovar com Pepe caso seja reeleito, acrescentando, estar do lado do capitão após a expulsão frente ao V. Guimarães. “São momentos de emoção, desgaste e descontrolo. Não devem acontecer, sobretudo num atleta da craveira dele, mas acontecem. Há dias vimos acontecer com o Ronaldo. Não vamos crucificar as pessoas por terem uma atitude incorreta. Vamos é apoiar para continuarem a ser o que são. O Pepe simboliza o que é o F. C. Porto: espírito, paixão e o querer ganhar. É isso que quero que a equipa tenha e ele tem”, afirmou. ●



GLOBAL IMAGES

Villas-Boas confraternizou com adeptos, na Casa do F. C. Porto de Famalicão

“APA já deu viabilidade total para construir no Olival”

André Villas-Boas garante que Agência Portuguesa do Ambiente vai permitir o Centro de Alto Rendimento em Gaia

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

O candidato da lista B marcou presença na Casa do F. C. Porto de Famalicão, anunciando que a Agência Portuguesa do Ambiente já deu luz verde à construção do Centro de Alto Rendimento em Vila Nova de Gaia, admitindo, porém, que vai “olhar com atenção” para a hipótese da academia na Maia, defendida por Pinto da Costa.

André Villas-Boas começou por fazer um apelo ao voto no dia 27 e anunciou que a lista “Todos pelo Porto” vai disponibilizar autocarros para que os sócios de Famalicão se possam deslocar à Invicta no dia do escrutínio, revelando, ainda, a última ação oficial de campanha eleitoral. “Iremos fazer um evento de encerramento, no dia 24, às 21 horas, no Pavilhão Super Bock Arena. Será o espetáculo final e faremos uma noite especial, na véspera dos 50 anos do

25 de Abril. Também vamos organizar autocarros a partir de Famalicão”, revelou o candidato, recordando as linhas gerais do programa.

“Fui treinador durante 15 anos, tenho um passado ligado ao futebol profissional e de formação. A área desportiva será de intervenção imediata e na quinta-feira (dia 18 de abril) daremos a conhecer os nomes da direção desportiva. A nossa equipa obedece a rigor, disciplina e compromisso com a vitória. Vão reconhecer o ADN de vitória, de que tanto precisamos”, garantiu, adiantando, ainda, que a futura Fundação F. C. Porto será financiada, em parte, por dinheiro oriundo da transferência de jogadores.

“O bem do F. C. Porto é o nosso objetivo, independentemente dos resultados de 27 de abril. A sustentabilidade financeira vai depender da nossa formação. O passado histórico do nosso clube cria-nos pressão”, desatou Villas-Boas, antes de

reconhecer que o facto de o clube não ter uma “academia implementada” deixa o clube “atrasado até em relação a clubes como o Braga”.

O líder da Lista B abordou, assim, a questão do Centro de Alto Rendimento que pretende construir no Olival, em Vila Nova de Gaia, perto do atual Centro de Treinos, depois de terem sido levantadas dúvidas devido ao facto de parte dos terrenos estarem em zona de reserva ecológica.

“As duas candidaturas têm opiniões bem diferentes sobre a academia. Vamos olhar seriamente para o negócio da Maia, mas, entretanto, tivemos boas notícias da APA [Agência Portuguesa do Ambiente], que deu viabilidade total para construir no Olival. Temos uma obra mais eficaz, do ponto de vista operacional, logístico e de rapidez da construção. É bom ter opções em cima da mesa: vamos olhar para as duas e tomar a melhor decisão para o clube”, garantiu. ●



PEDRO ROCHA / GLOBAL IMAGES

Técnico alemão desvaloriza assobios que tem recebido na própria casa, sinal notório de desencanto dos sócios

Divórcio entre adeptos e Roger Schmidt cada vez mais evidente

Apesar da vitória sobre o Marselha, na Luz, o treinador foi assobiado e as suas declarações foram mal recebidas

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

BENFICA As águias venceram o Marselha, por 2-1, na primeira mão dos quartos de final da Liga Europa, mas, no fim, os adeptos não perdoaram a exibição frouxa e assobiaram a equipa e Roger Schmidt. Na conferência de Imprensa, o técnico desvalorizou o episódio, argumentando que “é normal” haver assobios na Luz, independentemente do resultado.

Não foi a primeira vez que os apoiantes visaram o alemão. No duelo com o Farense, para a Liga, foram arremessadas cartolinas na direção de Schmidt na altura em que substituiu João Neves. A atitude motivou uma re-

primenda de Rui Costa aos adeptos. “Não posso deixar de lamentar o que aconteceu, em 120 anos de história nunca se viu uma situação assim”, disse o presidente do Benfica, em dezembro.

Desde então, o técnico é habitualmente assobiado na Luz quando o “speaker”

anuncia as equipas e, em caso de mau resultado, é também “castigado” no fim. Anteontem, apesar da vitória, o cenário repetiu-se.

Ao JN, o músico António Manuel Ribeiro garantiu que há uma separação evidente entre os adeptos e o treinador. “Há uma diferen-

ça muito grande entre este Benfica e o da última época. Nesta temporada, há muitos equívocos e um mal-estar claro nas substituições, tanto de quem entra como de quem sai, como aconteceu com o David Neres frente ao Marselha”, disse.

Só um milagre pode levar os sócios a mudarem de opinião até maio. “O divórcio parece-me evidente, as pessoas estão muito desencantadas e percebem as indecisões do treinador. A forma como fala aos adeptos é muito negativa”, salientou, admitindo que a continuidade do alemão está em causa: “Da forma como as coisas estão, não é difícil antever o futuro”.

PERSONALIDADE À BENFICA Gaspar Ramos, antigo dirigente das águias, foi também linear na análise e não poupou nas críticas ao técnico. “As suas declarações caem sempre mal, é preferível estar calado. Os adeptos estão cansados. No Benfica, não basta ser bom jogador ou bom treinador, é preciso ter personalidade e ponderação”, sublinhou.

Dá também nota negativa ao rendimento desportivo. “Não utiliza da melhor maneira o plantel que tem à disposição e a pressão é bastante elevada. A equipa joga mal e há assobios, a má relação está a agudizar-se, é claro para toda a gente”, disse. ●

António M. Ribeiro
Músico

“Não é normal haver sempre assobios. Schmidt tem poucas condições de continuar”

Gaspar Ramos
Empresário

“Schmidt ainda não percebeu que os adeptos assobiam para ele. Às vezes, é preferível estar calado”

Opinião

Nova era na European Leagues

POR
Rogério Macedo
Oliveira
Assistente Jurídico
da Liga Portugal



A European Leagues (Associação de Ligas Europeias que engloba mais de mil clubes em 34 países europeus) aprovou, esta sexta-feira, em reunião extraordinária do Board of Directors, um novo modelo de governação, concretizando-se um dos principais objetivos definidos pelo seu presidente, Pedro Proença, que em pouco tempo dá assim início a uma nova era na organização.

Esta decisão, que implica uma alteração estatutária e terá de ser agora ratificada em assembleia geral da EL, a realizar brevemente em Londres, surge em boa hora, considerando os desafios e as ameaças internacionais que se colocam ao futebol europeu (caso da Superliga), desde sempre assente em princípios basilares como o mérito desportivo, a solidariedade e a igualdade de oportunidades.

Note-se que todos os progressos alcançados na European Leagues terão, inevitavelmente, um impacto positivo nas ligas nacionais e, consequentemente, no futebol profissional português. Duas realidades intimamente ligadas pela sólida liderança de Pedro Proença. Num momento tão crucial é, pois, fundamental a união dos principais stakeholders, com a UEFA, a European Club Association e a European Leagues unidas desde a primeira hora (juntamente com outros parceiros como a FIFPro), como aliás se viu recentemente na cimeira de presidentes do futebol profissional português, em Coimbra, que juntou os líderes destes três organismos, respetivamente Aleksander Ceferin, Nasser Al-Khelaifi e o anfitrião Pedro Proença. É neste cenário decisivo para o futuro do futebol que se afigura determinante uma crescente capacidade de intervenção e influência da European Leagues, com o novo modelo de governação a cotar-se como umas das peças-chave para a estabilidade e robustez interna de uma organização que, em pouco tempo, tem vindo a ganhar peso e espaço.

Aguarda-se, agora, que esta sua nova dinâmica possa ajudar a dar resposta a um conjunto de desafios absolutamente estruturantes para a sustentabilidade e valorização das Ligas Europeias.

Entrar com outra atitude para recuperar o orgulho

Rui Duarte quer arsenalistas com outro espírito para vencer. Técnico interino descarta problemas no balneário

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt

AMOREIRA A pesada derrota em casa, por 3-0, diante do Arouca, marcou a estreia do treinador interino Rui Duarte no comando do Braga. Mas isso são águas passadas e hoje há um novo desafio, também contra uma equipa difícil de bater. No Estoril, o técnico quer ver os arsenalistas com outro espírito daquele que foi mostrado na Pedreira. “Temos que fazer muito mais do que fizemos nesse jogo, sobretudo na primeira parte. Temos que mostrar outra atitude, outra mentalidade, e que queremos realmente chegar ao terceiro lugar. Mostrar outra forma de estar para lutar por algo”, explicou, na antevisão ao jogo.

Com Borja, Paulo Oliveira e Adrián Marín recuperados, Rui Duarte tem todo o plantel à disposição. Ricardo Horta já entrou na última partida, também regressado de lesão e já deverá ser opção inicial. Fica a dúvida se o treinador muda a dupla de avançados ou faz saltar um dos extremos para recolocar o capitão. O técnico diz acreditar no plantel e destaca a “qualidade incrível do grupo”, mas isso não quer dizer que não haja problemas, sobretudo na defesa: “Os problemas não são novos, já vêm do passado, mas a equipa ganhava e isso é o sinal mais positivo que se pode ter. Mas estou confiante numa boa resposta, com uma identidade mais sólida”. Rui Duarte reiterou que as mudanças, principalmente no setor mais recuado, não se fazem em pouco tempo: “As coisas não se conseguem em três dias ou numa semana. A equipa sofre muitos golos, são factos, e as equipas que



Rui Duarte sabe o que correu mal contra o Arouca

Liga 29.ª jornada
Estádio António Coimbra da Mota, no Estoril
20.30H Sport TV2

Árbitro: Fábio Veríssimo (Leiria)
Assistentes: Pedro Martins e Hugo Marques
VAR: Bruno Vieira (Lisboa)

Estoril
Treinador: Vasco Seabra

Braga
Treinador: Rui Duarte

Opções: Dani Figueira; Raúl Parra, Volnei Feltes, Pedro Álvaro, Ndiaye, Michel Costa, João Carlos, João Marques, Fabrício Garcia e Alejandro Marqués
Indisponíveis: Erick Cabaco e Holsgrove (lesionados) e Rodrigo Gomes (emprestado pelo adversário)

Opções: Lukas Hrnicek, Niakaté, José Fonte, Joe Mendes, Pizzi, Vítor Carvalho, Cher Ndour, Rony Lopes, Roger Fernandes e Álvaro Djaló
Indisponíveis: não há

lutam pelo título sofrem menos, são sólidas e consistentes. O compromisso defensivo tem que ser o mesmo que com bola. Estou confiante que vamos ser muito mais sólidos”.

O técnico minhoto descartou problemas no balneário e apontou para melhorias: “Esta semana serviu para perceber o que não correu bem contra o Arouca, enfrentando os problemas de frente. A par-

te positiva é essa, sabemos o que estava mal”.

BAIXA DE VULTO

Sem Rodrigo Gomes, cedido pelo Braga, o técnico Vasco Seabra quer ver o Estoril “mais consistente”, depois de ter estado a vencer o adversário nos dois confrontos entre ambos: “Queremos que o encontro seja mais dividido e queremos dar sequência aos jogos sem sofrer golos”. ●

Álvaro quer somar mais três pontos e Varela será titular

Minhotos à espreita do terceiro lugar. Mangas é a principal baixa

MINHO Em igualdade pontual com o Braga no quarto lugar, mas a dois do terceiro, o Vitória encara com máxima ambição a receção ao Farense. “A nossa motivação é conquistar mais três pontos”, disse o técnico Álvaro Pacheco. Bruno Varela, segundo adiantou o treinador, será titular. Ricardo Mangas, por lesão, é a principal baixa. No Farense, o treinador José Mota diz que “é preciso saber contornar” um Vitória que “vem de um triunfo no Dragão”.

Noutro plano, Armando Guimarães demitiu-se do cargo de vice-presidente. A Direção propõe a cooptação de Rui Rodrigues para novo “vice”. A decisão terá de ser aprovada em assembleia geral. ● v.j.o.

Estádio D. Afonso Henriques
Árbitro: David Rafael Silva (Porto)
Videoárbitro: Vasco Santos (Porto)
15.30 HORAS SPORT TV2

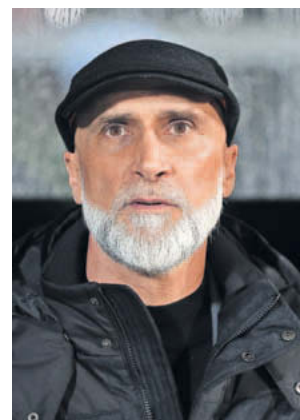
Equipas prováveis

V. GUIMARÃES

Varela, Jorge Fernandes, Borevkovic, Tomás Ribeiro, Bruno Gaspar, Tomás Handel, João Mendes, Tiago Silva, Afonso Freitas, Jota Silva e Nelson Oliveira
Indisponíveis: Villanueva, Mangas e Arcanjo (lesionados) e Manu Silva (castigado)
Treinador: Álvaro Pacheco

FARENSE

Ricardo Velho, Pastor, Rossi, Gonçalo Silva, Tallys, Caseres, Rafael Barbosa, Cláudio Falcão, Marco Matias, Bruno Duarte e Marco Matias
Indisponíveis: Fabrício Isidoro (castigado) e Luiz Felipe (lesionado)
Treinador: José Mota



Álvaro Pacheco confiante

AGENDA

ANDEBOL - 1.ª Divisão (Fase Final) - Grupo A - F. C. Porto-Benfica (21). Grupo B - Águas Santas-Póvoa AC (18.30). Grupo C - FC Gaia-Avanca (18), V. Setúbal-V. Guimarães (21).

ANDEBOL FEMININO - Taça FAP (Final Four) - Meias-finais - Madeira SAD-Benfica (15), A. Garrett-AD Académia (17.30), no Municipal de São Pedro do Sul.

AUTOMOBILISMO - Fórmula E - Grande Prémio Misano (Itália), sexta prova do Mundial 2024, com António Félix da Costa. Qualificação (10.20) e corrida (15).

BASQUETEBOL - Liga (1.ª Fase) - AD Galomar-Imortal (15), Ovarense-F. C. Porto (15), CD Póvoa-UD Oliveirense (15), Portimonense-V. Guimarães (15), Sporting-Esqueira (16), Lusitânia-Benfica (21.30).

FUTEBOL - Liga Portugal - V. Guimarães-Farense (15.30), F. C. Porto-Famalicão (18), Estoril-Braga (20.30).

Liga 2 - Belenenses-Ac. Viseu (11), U. Leiria-Vilaverdense (14), Benfica B-AVS (15.30), Tondela-Penafiel (15.30).

Liga 3 - Apuramento campeão - Braga B-Varzim (11), Atlético-Alverca (15), Académica-Felgueiras (17.30).

Campeonato Nacional de Sub-19 - 1.ª Divisão (2.ª Fase) - Apuramento campeão - Sporting-Braga (11), Académico de Viseu-Farense (11), Famalicão-Benfica (15).

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida - Série Norte - Oliveirense-Marinhas, Feirense-União Nogueirense, Varzim-Câmara de Lobos.

-Culatrense, Padernense-Portimonense. Jogos às 16 horas.

A. F. Aveiro - Campeonato - Apuramento campeão - Recreio Águeda-Alba (16).

A. F. Braga - Pró-Nacional - Ponte-Santa Maria (16), Selho-Ninense (16), Celeirós-Prado (16), S. Paio Arcos-Vieira (16).

A. F. Leiria - Divisão de Honra - Valeo Nazaré-Caldas B (20.30).

A. F. Lisboa - 1.ª Divisão - Malveira-Sacavenense (16).

A. F. Porto - Taça AFP (Quartos de final) - Aliança Gandra-Várzea, Citânia Sanfins-Sp. Coimbrões, Pedras Rubras-SC Rio Tinto, Águas Santas-Leça. Jogos às 16 horas.

Divisão de Honra (1.ª Fase) - Série 1 - Nogueirense-Castelo da Maia (16).

1.ª Divisão (2.ª Fase) - Subida e Manutenção - Série 4 - Torrados-Nespereira (16).

2.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Águias Gaia-Infesta B, Leça Balio B-Leverense B. Série 2 - Monte Córdoba-Frazão, Inter Milheirós B-Tirsense B, Maia Lídador B-Leões Seroa. Série 3 - Vilariño B-Lagares B, Lagoas-Campo Lirio, Lixa B-Lodares, Sendim-Várzea B. Série 4 - J.A. Vila Cova-Cristelo, Rio Mau-Paços Gaiolo, S. Lourenço Douro B-Cabeça Santa. Jogos às 16 horas.

Sub-23 - Honra - Escola Futebol 115-Ataense (17), Sp. Cruz-Aliaados Lordelo (18.15).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

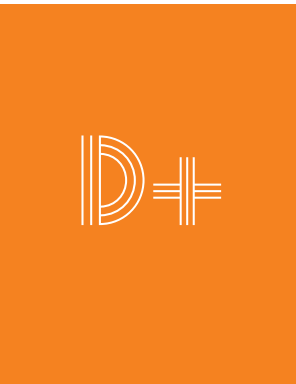
Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Infesta-Leça, AJEF Hemâni Gonçalves-Leixões, Padroense-Maia Lídador, Canidelo-Nogueirense, Balasar-Leça Academia, Oliveira Douro-Varzim (17), Vila FC-Grijó (17), Pedras Rubras-Boavista (19).

VAR portugueses nos jogos dos candidatos

TURQUIA Os árbitros André Narciso (Setúbal) e Fábio Melo (Porto) vão desempenhar as funções de VAR nas partidas Karagumruk-Fenerbahçe (amanhã) e Alanyaspor-Galatasaray (segunda-feira), da 32.ª jornada da Superliga. A presença de VAR estrangeiros em jogos decisivos (título, no caso

da dupla lusa, e permanência) foi anunciada pela federação turca e visa acalmar as águas após o Fenerbahçe se ter insurgido contra as arbitragens e, em sinal de protesto, ter abandonado aos três minutos a final da Supertaça, contra o “Gala”, na qual se apresentara com a equipa de Sub-19. ●



SEMÁFORO

POR Arnaldo Martins



Trincão

O Sporting resolveu o jogo num abrir e fechar de olhos e para isso contou com a ação do extremo leonino, que, provavelmente, atravessa o melhor momento desde que chegou a Alvalade.



Rodri

O espanhol leva uma porrada de jogos nas pernas e diz estar cansado. Hoje, na receção ao Luton, o pêndulo do Man. City deve descansar, até porque para Guardiola ninguém joga obrigado.



Diogo Leite

Noite para esquecer do internacional português, que cometeu um erro monumental que abriu caminho à derrota (2-0) do Union Berlin. Um passe mal calculado foi a morte do artista.



Pedro Proença, líder da Associação das Ligas Europeias, fala em novo ciclo

“Darà mais força às ligas domésticas”

Pedro Proença admite sucesso do encontro que aprovou novo modelo de governação para as Ligas Europeias

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

FUTEBOL O Conselho de Administração das Ligas Europeias, que é liderado por Pedro Proença, aprovou um novo modelo de governação, o qual será agora apresentado à assembleia geral do organismo, que reunirá no próximo dia 26. “Esta reunião marca o início de uma nova era na organização. Este era um dos grandes objetivos que nos foi proposto quando assumimos a presidência, pelo que registamos com grande satisfação o passo que foi dado. Este novo modelo de gover-

nação irá conferir ainda maior peso à European Leagues na relação com os principais “stakeholders” do futebol europeu, nomeadamente a UEFA, a Associação Europeia de Clubes e a FIFPro. Uma European Leagues mais robusta dará mais força às ligas domésticas, sendo por isso também uma boa notícia para o futebol profissional em Portugal”, afirmou Pedro Proença. O modelo proposto só será conhecido na referida assembleia geral e irá implicar a alteração de estatutos. No entanto, os alegados benefícios foram informalmente conhecidos. A mudança per-

mite estabilizar a organização numa lógica funcional, que agiliza significativamente e garante maior eficácia na ação nas diversas frentes de defesa dos interesses das ligas domésticas. **PREPARAR A ASSEMBLEIA** O Conselho de Administração da European Leagues volta a reunir-se na próxima semana, para preparar a assembleia geral do próximo dia 26, que se realizará em Londres (Inglaterra) e terá a Premier League como anfitriã. O novo modelo terá de ser aprovado pelos representantes das várias ligas nacionais da Europa. ●

Martim Fernandes renova até 2028

Lateral-direito, de 18 anos, já se estreou na equipa principal

F. C. PORTO O lateral-direito, de 18 anos, renovou contrato com a equipa azul e branca, à qual vai permanecer ligado durante mais quatro temporadas. “Sem dúvida que este é o dia mais importante da minha carreira”, afirmou Martim Fernandes. Natural de Valongo, o atleta chegou ao F. C. Porto com 11 anos e, depois, queimou várias etapas no processo de formação, com destaque para o facto de se ter estreado na UEFA Youth League com apenas 15 anos e fez o primeiro jogo na equipa B dos portistas em agosto de 2022. Já esta temporada teve a primeira oportunidade de se mostrar na formação principal, tendo sido lançado por Sérgio Conceição, em outubro, frente ao Vilar de Perdigões, em duelo da Taça de Portugal. Eleito como o Atleta Revelação do Ano na última gala dos Dragões de Ouro, Martim Fernandes vai jogar a “final four” da Youth League na próxima semana. ● **M.P.**



Lateral chegou em 2018

ZONA MISTA

Final da Taça A. F. Porto será em Gaia

DISTRITAIS O Estádio Municipal Dr. Jorge Sampaio, em Pedroso, Vila Nova de Gaia, vai acolher a final da Taça da Associação de Futebol do Porto de 2023/24, marcada para o dia 5 de maio, às 15 horas. José Manuel Neves, o presidente do organismo, está convicto de que será “mais um dia marcante na história dos clubes participantes e do futebol distrital”. A competição encontra-se nos quartos de final, que se jogam hoje (16 horas).

Guardiola acede a pedido de Rodri

INGLATERRA O médio do Manchester City Rodri, que soma 41 jogos, tem dito que precisa de descansar e Guardiola mostra-se recetivo a aceder ao pedido do jogador, já para o desafio de hoje, com o Luton. “É uma questão de energia mental. Se um jogador não quer jogar, não joga. Se se sente exausto, joga outro! Decidiremos amanhã [hoje]”, disse o técnico.

Diogo Leite erra e Union Berlin perde

INTERNACIONAL Uma fífia de Diogo Leite precipitou a derrota, por 2-0 – golos de Tietz (47) e de Michel (81) –, do Union Berlin na visita ao Augsburg, na abertura da 29.ª jornada da Liga da Alemanha. Em Espanha, com Rui Silva na baliza e William Carvalho no banco, o Bétis bateu o Celta de Vigo, por 2-1. Na Serie A italiana, a Lazio goleou (4-1) a Salernitana.

Calendário de 2025 sem alterações

FÓRMULA 1 O calendário do Mundial de 2025 foi revelado e contempla os mesmos 24 grandes prémios de 2024. A única mudança verifica-se na ordem das provas. Para fugir ao período do Ramadão, as primeira e segunda corridas deixam de ser no Bahrein e na Arábia Saudita e passam para a Austrália (16 de março) e a China (23). O Mundial continuará a fechar em Abu Dhabi (7 de dezembro).



Palmeiras vence na Libertadores

AMÉRICA DO SUL Após o empate (1-1) na jornada inaugural com o San Lorenzo, na Argentina, o Palmeiras, orientado por Abel Ferreira (foto), somou a primeira vitória na Libertadores ao bater em casa os uruguaios do Liverpool de Montevideu, por 3-1. O “Verdão” esteve a perder, mas orquestraria a reviravolta, que teve como protagonistas Aníbal Moreno, Flaco López e Estêvão, jovem prodígio de 16 anos.



Miguel Oliveira falha acesso à Q2

MOTO GP Miguel Oliveira (Trackhouse-Aprilia) fechou os treinos livres com o 11.º tempo e por uma nesga não garantiu a passagem direta à Q2. O piloto português rodou em 2.02.466 no traçado do Grande Prémio das Américas, um registo insuficiente e que o obriga a ir à Q1. O rei deste dia de treinos foi mesmo Jorge Martín (Pramac-Ducati), registando a volta mais rápida do circuito com 2.01.397.

ULTIMAS

Fátima recebe debate sobre conversão de homossexuais

CONGRESSO Fátima está a receber um congresso religioso dirigido a jovens, em que se discutirão o que os oradores consideram ser os “perigos da ideologia de género”, e que conta com a presença de uma psicóloga conhecida por sessões de “reconversão” de homossexuais. Contactado pelo JN na sequência da divulgação do congresso, noticiada pelo “Expresso”, o bispo José Ornelas disse que “a diocese Leiria-Fátima não tem nada a ver com a organização” e que “não entra nestes jogos de terapias de conversão”. **E.M.**

Preço dos combustíveis desce

ENERGIA Os preços dos combustíveis devem descer na próxima semana. A partir de segunda-feira, o preço do gasóleo simples, o combustível mais usado em Portugal, deve passar para os 1,624 por litro, menos dois cêntimos do que esta semana. Já a gasolina simples 95 deve passar a custar 1,805 euros por litro, o que a confirmar-se será uma descida de meio cêntimo, de acordo com os valores médios dos preços das bombas de gasolina divulgados pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGE).

Encontrado corpo no rio Tejo

LISBOA O corpo de um homem foi ontem encontrado no rio Tejo, em frente ao Terreiro do Paço, em Lisboa, adiantou a Autoridade Marítima Nacional, acrescentando que pode ser o mariscador desaparecido na semana passada. O alerta foi dado pelas 12.05 horas para um corpo que se encontrava a flutuar em frente ao Terreiro do Paço. Para o local foram ativados tripulantes da Estação Salva-vidas de Lisboa e elementos do comando local da Polícia Marítima de Lisboa.

Roberto Cavalli morre aos 83 anos

MODA O estilista italiano Roberto Cavalli morreu ontem aos 83 anos na sua terra natal, Florença, vítima de doença prolongada. A agência italiana ANSA noticiou que o designer morreu em casa. Estilista de estrelas dos anos 70 como Brigitte Bardot ou Sophia Loren, Cavalli continuou a seduzir celebridades desde Kim Kardashian a Jennifer Lopez. O seu estilo era marcado por uma preferência por pítons e padrões extravagantes baseados em animais.

BANDEIRA DE CANTO



POR **José Bandeira**

SOBE E DESCE



Orlando Rodrigues
Pres. Politécnico Bragança

É uma decisão histórica, particularmente relevante por rasgar a interioridade: Bragança vai ter o primeiro doutoramento ministrado no ensino politécnico.



Margarida Blasco
Min. Administração Interna

A negociação tem data marcada, mas quanto a valores para o subsídio exigido pelas polícias a resposta é evasiva. A ministra tenta conter a pressão.



Miranda Sarmento
Ministro das Finanças

De medida estrondosa a aproveitamento desastroso, o anúncio de redução de IRS foi um péssimo arranque e deu trunfos políticos à Oposição.



Meios estiveram no areal até ao anoitecer na tentativa de encontrar Yassine

Jovem desapareceu no mar em praia de Gaia

Marroquino, de 16 anos, entrou na água em Salgueiros e deixou de ser avistado. Buscas foram infrutíferas

Miguel Amorim *
locais@jn.pt

TRAGÉDIA Yassine Toukhsi, de 16 anos e nacionalidade marroquina, desapareceu no mar, ontem à tarde, na praia de Salgueiros, em Canidelo, Gaia. As buscas foram infrutíferas e está previsto que sejam retomadas hoje, às sete horas da manhã. Segundo testemunhas no local, o jovem terá ido molhar os pés e acabou por ser puxado pela corrente, de nada valendo a tentativa de socorro por parte de amigos. Também foi adiantado que não saberia nadar.

Desde as 18.40 horas, mo-

mento do alerta, vários meios foram mobilizados, tendo sido efetuadas buscas por terra e mar. Também um helicóptero sobrevoou a costa. As operações “aliviaram” ao anoitecer, embora o comandante Salvado Pires tenha garantido a “continuidade dos meios durante a noite”, na esperança de encontrar Yassine. O comandante disse que na altura do alerta foi referido às autoridades que o jovem havia “deixado ser avistado” momentos depois de entrar na água.

De acordo com informações recolhidas pelo JN, o marroquino estuda na Esco-

la Secundária Inês de Castro, em Gaia, e reside com familiares no concelho.

O dia de calor atraiu muita gente ao areal, mas o mar estava ondulado. Inclusive, uma embarcação envolvida nas buscas acabou por virar-se, dada a força das ondas. “O mar é imprevisível”, observou Salvado Pires, lembrando que, nesta época, as praias ainda não têm vigilância (ler página 27). Em Salgueiros esteve a Polícia Marítima, os Sapadores, os bombeiros de Coimbrões e da Aguda, assim como o INEM e o psicólogo da Polícia Marítima. ●

* COM ANA CORREIA COSTA



ASSINE O JN E APOIE O JORNALISMO

CREDÍVEL, INDEPENDENTE E DE RIGOR

PUBLICIDADE

Sábado, 13 de abril de 2024
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados

classificados.jn.pt

ASSINE
AQUI



219 249 999
DIAS ÚTEIS, DAS 8 ÀS 18 HORAS

veículos

ensino

imóveis

emprego

diversos

relax

PARA ANUNCIAR 800 200 226 (chamada grátis) | anunciar.classificados@jn.pt | ENCONTRE em classificados.jn.pt a Loja do Jornal.

Publicidade

Malta, no coração do Mediterrâneo

[VISITE AS ILHAS QUE SERVIRAM DE CENÁRIO PARA AS FILMAGENS DE “A GUERRA DOS TRONOS”]

É um perfeito *cocktail* de *mare nostrum*, onde se fundiram fenícios, cartagineses, gregos, romanos, bizantinos, árabes, normandos, espanhóis, turcos, franceses e ingleses, variedade essa perceptível no dia a dia maltês.

Este arquipélago de cinco ilhas, recheadas de povoações escolhidas para as filmagens de *A Guerra dos Tronos*, é também famoso pelas pequenas enseadas, arribas e formações rochosas, engolidas por um mar azul-turquesa no qual baloioçam os típicos barcos *luzzo* que inundam de cor os portos malteses. E quando um habitante local o aconselhar a subir as colinas para um pôr do sol inesquecível, vá com tempo, pois o ritmo da vida local é lento e as distâncias não se medem em quilómetros ou milhas, e sim em passos de felicidade.

Na capital Valetta, mar, história e hospitalidade são o quotidiana

das suas gentes. Do miradouro do Upper Barrakka Gardens, saudamos o Grande Porto e o mar azul que o alimenta. E na Catedral de S. João, o interior incrivelmente faustoso lembra a importância social, política e económica da Ordem dos Hospitalários que aqui se instalou na Idade Média. Nas ruas pedonais, polvilhadas de vida, o passo varia consoante a hora do dia e a vontade de dois dedos de conversa numa esplanada à sombra. Mas se for em busca de contrastes, deixe então Valetta e rumo à antiga capital, Mdina, “a cidade silenciosa” onde dentro de muralhas, os 300 habitantes que por lá vivem parecem resistir ao progresso. Aqui, todas as ruas, empedradas, parecem levar à Catedral de S. Paulo, de visita obrigatória.

Depois, com um nome tão sugestivo, visitar a ilha de Gozo, que fica a cerca de 20 minutos de *ferry* do ponto mais ocidental da ilha

de Malta, só pode ser um prazer. Embora as ilhas de Malta e Gozo estejam apenas separadas por um canal com cerca de oito quilómetros, ao chegar à ilha constata-se de imediatamente que Gozo tem uma personalidade muito própria, uma atmosfera única e é muito mais bucólica e pitoresca do que a ilha de Malta, com pequenas aldeias piscatórias e baías tranquilas. A paisagem rural revela-nos colinas verdes e onduladas com uma manta de retalhos de pequenas quintas que se estendem até às praias arenosas e a pequenas enseadas.

Quem, porventura, quiser regressar, afastar o mau-olhado, ou estar seguro de que a sorte não o abandona, imperativamente deverá trazer o símbolo do artesanato local, o olho de Osíris, que por motivos óbvios se vê pintado em todos os barcos malteses. E, quem sabe, dizer: até breve Malta.//



COMO IR E ONDE FICAR:

O operador Nortravel propõe vários pacotes de viagem de 8 dias, com voo especial direto do Porto para Malta. O circuito exclusivo “Maravilhas de Malta” é o programa mais procurado, incluindo 13 refeições, 18 visitas, acompanhamento por guia privativo de língua espanhola do segundo ao quinto dia, hotéis de 4* e preço desde 1.595€. Outro programa imperdível é o circuito exclusivo “O Melhor de Malta e Sicília”, incluindo 13 refeições, 33 visitas, guia privativo de língua espanhola, hotéis de 4* e preço desde 2.097€. O leque de pacotes de viagens para Malta é complementado ainda com um circuito regular, “Paisagens de Malta, Gozo e Comino”, com preço desde 1.159€, para além de um programa “Fly & Drive” com preço desde 867€ e ainda estadas de 7 noites em hotéis de praia e cidade, com preços desde 740€.

Nota: Os preços indicados são por pessoa em quarto duplo e estão sujeitos a alterações no ato de reserva.

PUBLICIDADE

VOOS ESPECIAIS DO PORTO VERÃO 2024

MALTA | CROÁCIA | BULGÁRIA | SICÍLIA | EGITO | CABO VERDE

INFORMAÇÕES EM NORTRAVEL.PT, BROCHURA E RESERVAS NA SUA AGÊNCIA.

Notravel

LEILOSOC®

WORLDWIDE

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO!

Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa

LEILÃO ELETRÓNICO

NÃO PROCURE, ENCONTRE!

ATÉ 18 ABRIL

📍 Rua Conde Ribeira Grande, 544;
Lote 2 · 2005-002 Várzea

DET – Desenv. Empresarial e Tecnológico SA e Outros (2120/20.6T8ENT)



LICITA-ME!



ARMAZÉM COMERCIAL · ZONA INDUSTRIAL DE SANTARÉM



Área Total: 5.825,36



Área Coberta: 2.326,00



2 Pisos



LEILÃO ELETRÓNICO

ATÉ 24 ABRIL

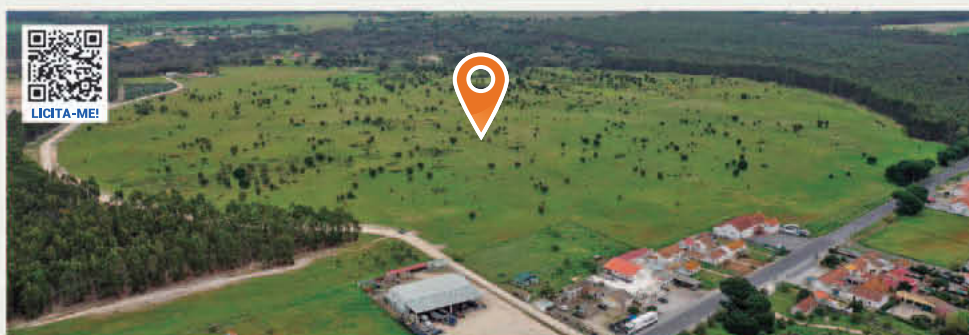
✓ A Aposta na Transição Energética
Começa Aqui!

📍 Lugar de Quintas · 2100-001 Canha

DMI-1004/2024



LICITA-ME!



TERRENO COM 52,3 HECTARES · MONTIJO

PIP Aprovado para a Construção de uma Fábrica de Amónia Verde



LEILÃO ELETRÓNICO

ATÉ 24 ABRIL

✓ Classificação PDM – Turismo.

📍 Lugar de Brancagil
2925-054 Sesimbra (Castelo)

DMI-1004/2024



LICITA-ME!



TERRENO COM 3,5 HECTARES · SESIMBRA

Submetido PIP para Empreendimento Turístico (set. 2023)



LEILÃO ELETRÓNICO

ATÉ 24 ABRIL

🕒 VISITAS: dia 18 ABRIL,
das 14h30 às 16h00

📍 Regadas · 4535-156 Mozelos

LUSOBEL CORTIÇAS LDA (2248/21.5T8OAZ)



LICITA-ME!



LUSOBEL CORTIÇAS LDA
(2248/21.5T8OAZ)



Estes imóveis beneficiam de **ISENÇÃO**
de IMT e IMPOSTO DE SELO.

UNIDADE INDUSTRIAL COMPLETA DE CORTIÇA · SANTA MARIA DA FEIRA

ARMAZÉM + EDIFÍCIO + TERRENO + MAQUINARIA E EQUIPAMENTOS

LEILOSOC.COM
geral@leilosoc.com



NÃO PROCURE, **ENCONTRE®**
DON'T SEARCH, **FIND**



LEILOSOC®
WORLDWIDE

IMÓVEIS EM DESTAQUE

Oportunidades de Norte a Sul do País!

LEILÃO ELETRÔNICO

ATÉ 24 MAIO

🕒 VISITAS: dias 11 e 18 MAIO,
das 11h30 às 12h30

📍 Rua Paço de Sousa, 33
4100-371 Aldoar

DMI-1018/2024



MORADIA V3+1 (2 Pisos) COM JARDIM · PORTO
A 1 minuto do Parque da Cidade e a 5 minutos de Serralves e das Praias da Foz



PRONTA A HABITAR!

ATÉ 16 ABR. DMI-1015/2024



**EDIFÍCIO HABITACIONAL
CANHA, MONTIJO**

400,62 5 Pisos

ATÉ 16 ABR. 2331/23.2T8LRA



**TERRENOS
GUIA, POMBAL**

490 a 964 Estes imóveis beneficiam de ISENÇÃO DE IMT e IS.

ATÉ 16 ABR. 2331/23.2T8LRA



**TERRENO
CARREIRA, LEIRIA**

490,00 Este imóvel beneficia de ISENÇÃO DE IMT e IS.

ATÉ 18 ABR. 5221/21.0T8STB



**MORADIA COM QUINTAL
MONTOITO, REDONDO (ÉVORA)**

483,00

ATÉ 19 ABR. DMI-41/2023



**MORADIA
ALTURA, CASTRO MARIM**

52,00 2 Pisos

ATÉ 22 ABR. 5821/23.3T8VNG
5395/23.5T8VNG



**LOTE PARA CONSTRUÇÃO
TÁBUA, COIMBRA**

600,00

ATÉ 23 ABR. 1436/12.0TBST5



**ARMAZÉM INDUSTRIAL
S. MARTINHO (BOUGADO), TROFA**

1.438,00 3 Pisos

ATÉ 23 ABR. 3027/21.5T8LRA



**MORADIA V3 C/ LOGRADOURO
COIMBRA**

175,79 3 3 3 Pisos

ATÉ 26 ABR. 44/08.4TBARC



**MORADIA COM LOGRADOURO
SÃO JOÃO DA MADEIRA**

610,00 2 Pisos

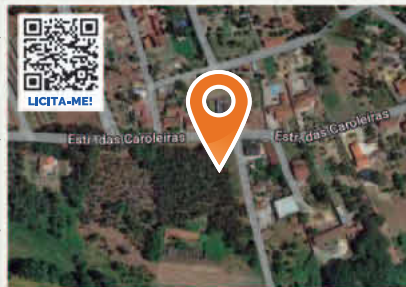
ATÉ 26 ABR. 38/07.7TJVNF



**EDIFÍCIO EM PEDRA
(LOJA · ARMAZÉM · HABITAÇÃO)
RUIVÃES, V. N. DE FAMALICÃO**

1.000,00 2 Pisos

ATÉ 29 ABR. 1316/04.2TBSTR



**TERRENO COM +2,2 HECTARES
RIO MAIOR, SANTARÉM**

22.240,00

ATÉ 01 MAI. DMI-1013/2024



**APARTAMENTO T2 C/ GARAGEM
FECHADA · VILA DO CONDE**

92,00 2 2 1

LEILOSOC.COM
geral@leilosoc.com



NÃO PROCURE, **ENCONTRE®**
DON'T SEARCH, **FIND**



LEILOSOC®

WORLDWIDE

DESINVISTA PARA INVESTIR®

Há Oportunidades Que Só Aparecem Uma Vez...

LEILÕES ELETRÔNICOS

NÃO PROCURE, ENCONTRE!

LICITE ATÉ 15 MAI.

Equipamentos Provenientes de
11 Subsidiárias do Grupo:



TRATAMENTO DE RESÍDUOS:

- ✓ Est. de Aproveitamento Energético Biogás
- ✓ Sist. de Osmose Inversa
- ✓ Arrefecedores
- ✓ Destroçadores (Monstros e Verdes)
- ✓ Sistema de Prensagem e Enfardadora
- ✓ Câmara de Prensagem
- ✓ Compactadores de Resíduos
- ✓ Contentores

VEÍCULOS DE PASSAGEIROS E DE MERCADORIAS

REBOQUES

SEMI-REBOQUES

Para mais Informações e
Visitas: GERAL@LEILOSOC.COM



TRATAMENTO DE RESÍDUOS E CONSTRUÇÃO CIVIL

EQUIPAMENTOS · MAQUINARIA · VEÍCULOS DE MERCADORIAS



Resiestrela

Amarsul

Valorlis

Valnor

Algar

Ersuc



Valorminho

Resulima

Resinorte

Suldouro

Valorsul



BMP-631 · BMP-632 · BNP-633 · BMP-634 · BMP-651 · BMP-652 · BMP-653 · BMP-654 · BMP-655 · BMP-656 · BMP-657

LEILOSOC.COM
geral@leilosoc.com



NÃO PROCURE, ENCONTRE®
DON'T SEARCH, FIND



LEILOSOC®
WORLDWIDE

DESINVISTA PARA INVESTIR®
...Outras Multiplicam-Se Num Só Sítio!

LEILÕES ELETRÓNICOS

NÃO PROCURE, ENCONTRE!

LICITE ATÉ 15 MAI.

Equipamentos Provenientes de
11 Subsidiárias do Grupo:



CONSTRUÇÃO CIVIL:

- ✓ Escavadoras de Rastos
- ✓ Retroescavadora
- ✓ Pás Carregadoras
- ✓ Mini Pás Carregadoras
- ✓ Multicarregadoras
- ✓ Multifunções
- ✓ Giratória
- ✓ Tratores de Rastos e com Braço Telescópico
- ✓ Empilhadores
- ✓ Teletrucks

Para mais Informações e
Visitas: GERAL@LEILOSOC.COM

BMP-631 · BMP-632 · BNP-633 · BMP-634 · BMP-651 · BMP-652 · BMP-653 · BMP-654 · BMP-655 · BMP-656 · BMP-657



TRATAMENTO DE RESÍDUOS E CONSTRUÇÃO CIVIL
EQUIPAMENTOS · MAQUINARIA · VEÍCULOS DE MERCADORIAS



25 a 28 ABRIL 2024

Quando os Seus Negócios estão em Jogo,
Entramos Sempre para Vencer!

O JOGO
LEILOSOC®
LEILOES.PT



**12º GRANDE
PRÉMIO
DE CICLISMO**

LEILOSOC.COM
geral@leilosoc.com



NÃO PROCURE, **ENCONTRE®**
DON'T SEARCH, **FIND**



veículos

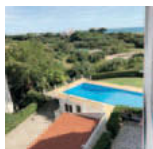
SALVADOS

CARROS E CARRINHAS MÉDIA/ALTA
Grande variedade + de 800
viaturas em stock + a chegar
Centro Empresarial Domingos da Costa
Próx. das traseiras Univ. ISMAI
913 311 983
www.setorautomovel.com

JN CLASSIFICADOS
PEQUENOS FORMATOS,
GRANDES NEGÓCIOS.
NO PAPEL E NO DIGITAL.
GRANDES NEGÓCIOS.
classificados.jn.pt

imóveis
arrendamentos

ALUGO MORADIA, remod. c/3 qt s
casal e 1pequeno, sala c/TV e wi-fi,
2 wc., coz., equip., sala refeic.,
barb. c/teixeira e mesa ref., ducho,
estac. privado. Fica a 400 metros
da praia ilha da **Fuzeta**. %
916138319



FÉRIAS - ALBUFEIRA
Apartamento T2, central, 2 quartos,
sala, terraços, piscina, barbecue,
Equipado com roupas de cama e
atualizados. Junto à praia. % 966
075 968

**ALUGA-SE
QUARTO**

Centro do Porto, perto da
urgência Hosp. Sto. Antonio,
a senhora/menina...
Tlm: 914367893

JN CLASSIFICADOS
MAIS EFICÁCIA
POR CM².
NO PAPEL E NO DIGITAL.
GRANDES NEGÓCIOS.
classificados.jn.pt

imóveis

no
MINHO
compra até 700.000€
casa habitável
JP c/ pinhal até 3 ha
smi 22 374 59 63

Carvalhido 315.000€
PORTO T3
pronto a escriturar
novo - 2frts
JP 22 374 59 66
smi

emprego

COZINHEIRA PART-TIME
Só almoços c/experiência em
comida tradicional portuguesa.
Ordenado compatível. Folga
domingo. Rua Aníbal Cunha 252.
Porto. % 961135462

A NEUBAU SUISE AG
está a recrutar (m/f)
TRABALHADORES COFRAGEM
para a SUIÇA
Excelentes condições
Entrada imediata
Contacto: 0041 762977236

**UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE ENGENHARIA**

Dá-se conhecimento público de que se encontra aberto
Procedimento Concursal de Recrutamento e Seleção, em
regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo,
para 1 vaga de um Assistente Técnico, referência online
n.º 1133, para os Serviços de Recursos Humanos, ao qual
podem candidatar-se os indivíduos que reúnam as condições
fixadas no aviso disponível no seguinte endereço:

<http://www.fe.up.pt/concursos>

O prazo-limite para submissão online das candidaturas é
de 10 dias úteis a contar a partir do dia útil imediato ao da
presente publicação.

Serviços de Recursos Humanos da FEUP

**SENHORA / CASAL
PARA CASA DE TURISMO RURAL****E FRUTICULTURA**

NO NORDESTE TRANSMONTANO
CONDIÇÕES A ESTABELECER

CONTACTO % 967063147

PRECISA-SE PARA OBRAS NO PORTO
ENCARREGADOS DE OBRA
Com experiência, entrada imediata
% **912122331 / 917475507**
tiago@mjsf.pt / geral@mjsf.pt

**AVISO
CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES
PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO**

(M/F)

Para os efeitos conjugados do n.º 2 do artigo 33.º da Lei
Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP), aprovada
em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na atual re-
dação, com o n.º 3 do artigo 11.º da Portaria n.º 233/2022,
torna-se público que se encontra aberto, pelo prazo de
10 dias úteis, os procedimentos concursais para ocu-
pação de 20 (vinte) postos de trabalho, previstos e não
ocupados no Mapa de Pessoal, deste Município, na moda-
lidade de contrato de trabalho em funções públicas por
tempo indeterminado, conforme avisos n.º 7607 /2024/2
e 7610/2024/2, ambos publicados no Diário da Repúbli-
ca, 2.ª Série, n.º 71, de 10 de abril de 2024, e na Bolsa de
Emprego Público (www.bep.gov.pt), conforme abaixo se
descremina:

Aviso DR N.º 7607 /2024/2:

– 4 (quatro) postos de trabalho Carreira/Categoria Assis-
tente Operacional – Guarda Campestre, código de oferta
BEP E202402/0539.

Aviso DR N.º 7610/2024/2:

– **Ref.º A** – 1 (um) posto de trabalho Carreira/Categoria
Técnico Superior – área de Engenharia Civil, código de
oferta BEP OE202402/0504.

– **Ref.º B** – 1 (um) posto de trabalho Carreira/Categoria
Técnico Superior – área de Engenharia Mecânica, código
de oferta BEP OE202402/0510.

– **Ref.º C** – 3 (três) postos de trabalho Carreira/Categoria
Assistente Operacional – área de Auxiliar de Serviços
Gerais, código de oferta BEP OE202402/0531.

– **Ref.º D** – 1 (um) posto de trabalho Carreira/Categoria
Assistente Operacional – área de Carpintaria, código de
oferta BEP OE202402/0532;

– **Ref.º E** – 1 (um) posto de trabalho Carreira/Categoria As-
sistente Operacional – área de Trolha, código de oferta
BEP E202402/0533.

– **Ref.º F** – 1 (um) posto de trabalho Carreira/Categoria As-
sistente Operacional – área de Canalizador, código de
oferta BEP OE202402/0534.

– **Ref.º G** – 1 (um) posto de trabalho Carreira/Categoria
Assistente Operacional – área de Eletricista, código de
oferta BEP OE202402/0535.

– **Ref.º H** – 2 (dois) postos de trabalho Carreira/Categoria
Assistente Operacional – área de Calceteiro, código de
oferta BEP OE202402/0536.

– **Ref.º I** – 3 (três) postos de trabalho Carreira/Categoria
Assistente Operacional – área de Cantoneiro de Limpe-
za, código de oferta BEP OE202402/0537.

– **Ref.º J** – 2 (dois) postos de trabalho Carreira/Categoria
Assistente Operacional – área de Jardineiro, código de
oferta BEP OE202402/0538.

A formalização das candidaturas deverá ser realizada me-
diante o preenchimento integral do formulário-tipo, dispo-
nível na página eletrónica deste Município em <http://www.cm-fafe.pt/concursos>, a entregar pessoalmente ou
a remeter por correio registado, com aviso de receção,
no prazo de dez dias úteis, contados do dia imediato ao
da publicação do presente procedimento concursal na
Bolsa de Emprego Público (BEP), dirigido ao Presidente
da Câmara Municipal de Fafe, Avenida 5 de outubro, 4824-
501 Fafe, nele devendo constar, para além da identificação
completa e da residência, identificação do procedimento,
bem como do respetivo código da oferta de emprego na
BEP, e ainda, da referência da publicação em DR, sob pena
de exclusão.

Nos termos do artigo 13.º da Portaria, e atendendo a que
na presente data o Município ainda não dispõe de pla-
taforma específica para procedimentos concursais de re-
crutamento, a apresentação de candidaturas será forma-
lizada, excepcionalmente, em suporte de papel, mediante
o preenchimento do formulário tipo de candidatura.
Não serão aceites candidaturas entregues por outro meio.

O Presidente da Câmara Municipal de Fafe
Dr. Antero Barbosa

**QUADROS**

Empresa localizada na Maia, líder nacional no fabrico de
quadros elétricos de potência/comando/gestão técnica,
pretende admitir para os seus quadros:

- EMPREGADO DE ARMAZÉM**- PESSOAL POLIVALENTE / ÁREA DE ACABAMENTOS**

Marcar entrevista a partir de segunda-feira

Tel.: 934 210 632

ou enviar *Curriculum Vitae* para geral@prismapor.pt

**CARPINTEIROS
DE COFRAGEM 1.ª**

Para trabalhar na Áustria (m/f)
Entrada imediata. Boas condições

% **224673300 / 933562454/55 / 938567104**

E-mail: fla-bau@fla-bau.com

**INSPEÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
ESCOLAS EUROPEIAS – MOBILIDADE PARA
O EXERCÍCIO DE FUNÇÕES DOCENTES**

Faz-se público que se encontra publicitado, na página oficial da Inspe-
ção-Geral da Educação e Ciência, www.igec.mec.pt, aviso respeitante
à mobilidade para funções docentes no ensino secundário, leciona-
ção de Geografia e Português na Escola Europeia do Luxemburgo I
e de Química na Escola Europeia de Bruxelas II.

Lisboa, 12 de abril de 2024

A Inspetora-Geral
Ariana Cosme

Oferece-se para
MOTORISTA
de pesados até 20 toneladas
Com vasta experiência em
toda a Espanha e alguma
Internacional
% **963977844**

**PRECISA-SE
PADEIRO**
Padaria Miramar
Vila Nova de Gaia
% **227 622 249**

CARLOS TEIXEIRA & TEIXEIRA, LDA
Empresa de construção civil sediada em Baião admite:
Para obras no Grande Porto
TROLHAS DE 1.ª e SERVENTES
Transporte da empresa, bom salário, entrada imediata
Email: geral@obrasereparacoes.com
% **916 624 359**

**Condicionamento de Trânsito
Instalação de Cabo de Fibra Ótica na A44**

A Infraestruturas de Portugal vai realizar trabalhos de instalação de
Cabo de Fibra Ótica na A44, no âmbito do projeto “Road Safety -
Sensorização A20/A26/A44”.

Os trabalhos decorrem com supressão de vias de tráfego em
troços de 2 km, exclusivamente em período noturno,
**22h00 - 06h00, com início a 15 de abril e fim previsto a 26 de
abril.**

O condicionamento de tráfego estará devidamente sinalizado no
local conforme as normas vigentes.

Agradecemos a compreensão para os eventuais transtornos que o
condicionamento possa provocar, sendo este o necessário para
garantir a boa execução dos trabalhos.

Número de Apoio ao Utente: 707 500 501



Oração ao Divino Espírito Santo
Oh! Divino Espírito Santo! Vós que iluminais
todos os meus caminhos para que eu possa
atingir a felicidade. Vós que me concedeis o
sublime dom de perdoar e esquecer as
ofensas e até o mal que me tenham feito. A
Vós que estais comigo em todos os instan-
tes eu quero humildemente agradecer, por
tudo que sou, por tudo o que tenho, e con-
firmar, uma vez mais, a minha intenção de
nunca me afastar de Vós, por maiores que
sejam as ilusões ou tentações materiais,
com a esperança de um dia merecer e
poder juntar-me a Vós e a todos os meus
irmãos na perpétua glória e paz. Amen.
Obrigado mais uma vez (a pessoa deverá
fazer esta oração por três dias seguidos
sem dizer o pedido. Dentro de três dias
seguidos será alcançada a graça por mais
difícil que seja). Publicar a oração assim
que receba a graça. J. A. M. M.

CAVALHEIRO PROCURA A SUA CARA METADE
Sério e honesto, sem encargos, procura
senhora livre com facilidade em morar
em minha casa em Barcelos, dos 30 aos
45 anos para amizade ou algo mais.
Zona minho ou norte.
Resp.p:carta para Realdivulga Rua Dr. José
Figueiredo L11 LA1 5000-562 Vila Real. ou
917473335 (Agência)

PROF. ALAJE
UM DOS MAIS CREDÍVEIS E CONHECIDOS
MESTRES DA ATUALIDADE
938422185
Se o (a) companheiro (a) quiser ou
já lhe deixou, venha ter comigo.
Ele (a) voltará na mesma semana...
Trata de casos de: amor, dinhei-
ro, trabalho, negócios empresaria-
is, clientes, impotência, inveja,
proteção etc., c/ toda a eficácia
HONESTIDADE E SIGILO ABSOLUTO
Rua S. Dinis, nº 755
3.º Esq. - 4250-438 Porto

969 84 00 84
JNdirecto
112 SOS Socorro

VENDO
MÓVEL DE TELEVISÃO
ARCA
CÓMODA
QUADROS
% **963 697 836**

PROF. TATOU - V. N. GAIA
PROBLEMAS DE AMOR E AMARRAÇÃO
Não sofra mais por amor
Ajuda a resolver problemas
como amor, Família, negócio,
impotência sexual. Afasta e
aproxima pessoas amadas,
trabalho de macumba rápido.
% **919825038**

**PROCURA-SE
TROLHA**
(Para trabalhar no Porto)
% **917237818**

**REVISTADEIRA
DE CONTROL FINAL**
Fábrica de Confeções.
225105993 / 925203522
R. António Carneiro, 302
Armazém O - Porto

PROCURA-SE(m/f)
MOTORISTA - ROTA:
PORTUGAL - ESPANHA
ESPANHA - PORTUGAL
0034 686185194

Precisa-se (m/f)
Leça do Balio / Matosinhos
FUNCIONÁRIO TAKE-AWAY
Full/part-time
Com experiência em res-
taurante concituado.
915 964 014

ANUNCIAR É FÁCIL

CALL CENTER
800
200
226
CHAMADA GRATUITA

ESPAÇO JN
222
096
245

BACKOFFICE
222
096
179

**OFEREÇA
UMA PRIMEIRA
PÁGINA
DE ARQUIVO
OU
PERSONALIZADA**

paginas@jn.pt
222 096 245



massagens

ALIADOS PORTO PORTUGUESA
40tona, bonita curvas sensuais. Massagem peniana língua prostática e acessórios. Inversão de papéis.Final feliz. Todos os dias. Das 10h às 19h. Glory Hole
♥♥♥910 589 281

MASSAGISTA MULHER MADURA + AMIGA - PORTO Massagem relaxante e sensual, vem conhecer-nos. Tds os dias 10h às 22h, sex. e sáb. 10h às 00h, domingo 10h às 00h. **919 282 244**

NOVIDADE LOIRA + 5 AMIGAS E-róticas/sensuais. Show lésbico, massagem a 4 mãos. Atend. a casais. Desloc. hotéis/motéis. 3h/19444h - 2.ª a sáb. Aceitam-se colaboradoras. **912218731.**

 **ESPAÇO JN**
222 096 245
ANUNCIAR É FÁCIL

relax

Lousada


TRAVESTY A 1X LOUSADA
Loira, sexy, feminina, ativa/passiva, mimos e beijo língua. Foto Real!! ♥ **920 571 145**

Penafiel

A ABALAR MULHERÃO Penafiel Mulherão toda boa, Or* guloso molhadinho, min*t, bons lin-guad**, peito grande, boa espanholada. Na cama faço loucura com muito tesão. Massagens e acessórios. 2.ºport. **913 228 806**

Porto



A Boavista - Travesty - Ult. Dias
Também atendo casais maduros. O melhor Or.. do Porto. T. dias 24H. Foto real. Guarde esse nº. Tenho Insta brunybauerbauer. **933003929.**



A ANGOLANA NOVIDADE NA PÓVOA DE VARZIM Peitos XXXL, or** profundo, greluda, 69, espanholada, massagem bodagem nuro. Sinta a diferença. Vem provar-me.. **968376637**

Valença

A SEDUTORA EM VALENÇA
Mulher alta elegante, experiente e gostosa. Adoro fazer massagem relaxante ou erótica, posições e brincadeiras. Sou encantadora. Atendimento das 9 às 23H. **912963182**

Viana do Castelo

A 1A VEZ 40TONA EM VIANA DO CASTELO - AMOROSA
Portuguesa, muito meiga e sexy. or. ao natural ate ao fim, Adoro 69. An..* apertadinho e guloso. Vem provar... Guarde o n.º **919520741**

A ABALAR VIANA/AMOROSA NOVIDADE RAINHA DO AN*LI
28A. Rabo empinado, adro leit mm@s XXL. Mulherão bem feita, sex* quente em todas as posições, 69, or*! profundo, mint, espanholada, bjs, massag e vibrad. 24h. **914372786**

♥A NOVIDADE ALGARVIA - VIANA/AMOROSA 28 aninhos, pura doçura.. Sexy, toda boa, atrevida. Or*! natural, escaldante! O prazer é o meu primeiro nome! S/pressas. Também deslocacões a hotéis.. **911 175 705**

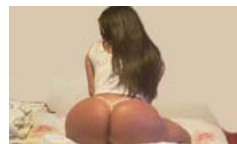
A NOVIDADE VIANA DO CASTELO (AMOROSA) OLÁ AMORES Sou uma loira gostosa, meiguinha, cheirosa, com muitos mimos, carinhos e preliminares, para homens de bom gosto. Atravete e vem fazer marcação. Bjs **965642406**



A 1 VEZ AFRICANA DA GUINÉ VIANA DO CASTELO (AMOROSA)
Sou inesquecível o teu contraste café com leite, estou aqui para te satisfazer... Aproveita e vem passar momentos únicos de prazer... **920024754**

2 GAROTAS NOVAS 25 e 26 ANOS À ESCOLHA EM FAMILICÃO
Somos elegantes, lindas, quentes, or** nat, 69 minet. explosão de prazer garantido atendemos em lingerie todos os dias venha-nos experimentar... **910249304**

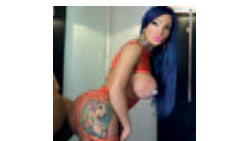
Vila Nova de Gaia



A ABRASADORA MULHER FURACÃO EM GAIA...
Bela, safadinha, Bumbum arrebitado. Meiga sedutora. O. Delicioso. Cheia tesão. Vem saborear leve-te ao delirio prazer. Local privado. Tds/dias p/marcação **912515899**



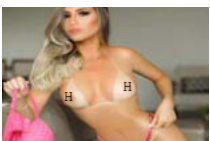
A LINDA PORTUGUESA - GAIA♥
Rainha dos fetiche squirting, chuva dourada strapon. Totalmente Desinibida, Faça Or*! Guloso Profundo, Vag Suculento, Inversão d Papéis com Strapon, Fotos reais. A-part privd **911829219**



A TRAVESTI BRENDA! NOVIDADE! SOMENTE PASSIVA
Feminina e cheirosa! Corpo sensual! Mamas GG, Bumbum enorme! Cheirosa e muito quente na cama! Especialista garganta funda, an*! guloso. Beijo língua. **911990065**

relax

Amarante



A AMARANTE - LOIRINHA 1ª VEZ
Sou sua amante perfeita. Linda de cara e maravilha de corpo. Meiga atrevida. Beijos quentes. Peito xi. Língua atrevida. Or.. picante. Adoro 69. Sem pressas! **967591910.**

Guimarães



A 1a AMANTE PERFEITA
Em Guimarães. Bela mulher, sexy, muito meiga e carinhosa. Faz tudo gostoso. Venha conferir, não se vai arrepender. Das 9h à meia-noite. **918 883 028.**

Paredes



A ABALADORA NOVIDADE
Jovem, 1 locura cama, viciada s*xo, gostosa, grlinho em brasa, or nat molhadinh*, garganta funda, 69, an*! nas calminhas, bjs saborosos e molhados. Não s vai arrepender. SEG/DOMING **913 469 093**



A 1a AREOSA - PORTO.
Sou nova em Portugal, gostaria que viesse conhecer-me, pois sou uma mulher linda, loira, de bom corpo, carinhosa e gostosa. HA!!! Ainda mais gosto de beijo na boca. **912 993 903.**

AO MARQUÊS 915640205
Loira sardenta bonita, cheia de tes*, toda boa, adoro chupar e ser chupada, gruta quente, or* guloso, 69 molhadinho, chuva dourada, mass prostática c/brinquedos. Atd. t/os dias, 10 às 21H.

1 VEZ TRAVESTI SAMY ♥ 1ª VEZ PORTO Act/pass, or*! nat, bjs de língua apaixonados, bom corpo, atrevida, dote XXL com muito nectar para te cobrir de branco. Vou te enlouquecer **935835550**

Santa Maria da Feira

MORENA GOSTOSA EM LOUROSA Grelinho avantajado, c'na molhada apertadinha! Venha apagar meu fogo. Estilo namoradinha, O.nat, 69, massagem sensual. Com acessórios. Atrevida na cama. Sem pressas! **912463704**

1.ª VEZ TRAVESTY - LOUROSA
Morena, sex. dote e seios xxxl, safadinha e atrevidota, activa / passiva, or* nat., beijos... Tudo para o teu prazer. Experimenta... **915408639**

Póvoa de Varzim



A Adriana Portuguesa - Areosa
Massagista erótica. Profissional em massagem prostática. Venha delirar de prazer. Atd. em lingerie, apart de luxo e discreto. 2.ª a Sáb. 10h-20h. Foto real. **913846036.**



A Abalar Bruna em Vila do Conde
Morena deliciosa. Meiguinha e sensual. Faça um Or.. gostoso. Atendo em apartamento privado. Foto real. Das 9H às 23H. Só até Domingo. **939089016.**

Braga



A AABALAR MILENA TENTACÃO - GUIMARÃES
Meiga e atrevida, loira, beijos quentes, bom peito, bumbum durinho todo teu, língua atrevida, or. picante s/tabus, gruta apertada adoro 69 c/min. c/massagem. F. Real **962908742**



A LOIRINHA DE LUXO PAREDES
1.ª Vez Loira Gira, taradinha, grelinho doce, adoro uma boa língua, O*! babadinho com finalização nas mamas, bumbum devorado. Aposte na qualidade. Foto Real. **911873007**



A AREOSA - ISADORA 20 Aninhos
Sou sua p.l.inha safadinha. Tenho tudo. Ad beijo e min-t., an., apertadinho em tds posições. Tb acessórios e faço simulação masculina. Com surpresa no final. **913042137.**

Felgueiras

A 30TONA Boazona ♥ Guimarães
Prazer sem limites! Completíssima! Boquinha gulosa, corpo escultural, mam*s fartas, or*nat profundo, 69, delirante, espanholada. Access.manual, cinta, massag.prostática e relax. 24h. **920 426 379**

A TRAVESTI ESFOMEADA FELGUEIRAS BOAZONA
Seios fartos dote d/Pedra, rabo pegando fogo, completa ativa/passiva O Nat até fim a maior espada d/cidade, traz fita métrica p/conferir ejac. Garantida c/mass **911858292**


Melhor em tudo.

ANUNCIAR 


veículos


ensino


emprego


diversos


imóveis


relax

ESPAÇO JN

222 096 245

espacojn@globalmediagroup.pt

BACKOFFICE

222 096 179

gestaoclientes@globalmediagroup.pt

CALL CENTER

800 200 226

CHAMADA GRATUITA

ANÚNCIO

VENDA DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL COMPOSTO
POR ATIVOS E POSIÇÕES CONTRATUAIS

No âmbito da insolvência de
Extrusal – Companhia Portuguesa de Extrusão, S.A.

Processo n.º 917/24.7T8AVR, Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, Juízo de Comércio de Aveiro – Juiz 2

No âmbito do processo de insolvência acima identificado, vem o Administrador da Insolvência promover a venda do estabelecimento comercial composto por ativos e posições contratuais da sociedade denominada Extrusal – Companhia Portuguesa de Extrusão, S.A. (doravante designada por “**Extrusal**”), por apresentação de propostas em carta fechada e conforme as condições expressas no presente anúncio.

VERBA ÚNICA: o conjunto de ativos e posições contratuais que compõem o indicado estabelecimento comercial (doravante designado por “**Estabelecimento**”), a saber:

- Os seguintes ativos e posições contratuais da **Extrusal**:
- a) prédio urbano composto por complexo fabril constituído por 3 pavilhões, sito na Rua do Sacobão, Moirinhos, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 2141/Aradas e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 5314;
 - b) todo o equipamento que seja propriedade da Extrusal, nomeadamente aquele que se encontra descrito em lista de bens móveis à disposição dos interessados no escritório do Administrador da Insolvência;
 - c) sem prejuízo dos direitos legais dos trabalhadores, posições contratuais nos contratos de trabalho referente à totalidade dos trabalhadores que se encontram afetos à prossecução da atividade da Extrusal à data da celebração do contrato de compra e venda do Estabelecimento, encontrando-se à disposição dos interessados no escritório do Administrador da Insolvência uma lista dos atuais trabalhadores. Neste particular, consigna-se que os trabalhadores em mérito integram o Estabelecimento, transferindo-se a respetiva posição contratual para o adquirente com a formalização da venda nos moldes infraexplanados, que se deverá obrigatoriamente ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes dos vínculos laborais preexistentes, nomeadamente a antiguidade dos trabalhadores;
 - d) posições contratuais nos demais contratos que se encontram afetos à prossecução da atividade da Extrusal, sujeito a consentimento das contrapartes nos termos do artigo 424.º do Código Civil, encontrando-se à disposição dos interessados no escritório do Administrador da Insolvência uma lista dos atuais contratos da Extrusal;
 - e) participações sociais detidas pela Extrusal no capital das sociedades denominadas Hexal – Sociedade Gestora de Particip. Sociais, S.A. Comde – Construção e Decoração, Lda., Exalest – Alumínios, Lda., Facondex – Soc. de Alumínios e Represent., Lda., Fatimex – Comércio de Alumínios e Outros Metais, Lda., Hexalis Alumínios, Lda., Opexil – Exportação e Importação, Lda., Visahexal – Comércio e Ind. de Alum. e Outros Metais, Lda., MS Alumínios, Lda., Hexalmar – Perfis de Alumínio e Acessórios, Lda., Aluxal – Perfis de Alumínio, Acess. e Máquinas, Lda. e Extrusal Moçambique, Lda., melhor descritas nas verbas n.ºs 1 a 12 do inventário – Inventário de Participações Sociais – junto ao processo de insolvência;
 - f) Marcas nacionais “EXTRUSAL”, “EXTRUSALISTA” e “ENVOLTERM” e logótipo “EXTRUSAL”;
 - g) totalidade do stock existente na data da venda e saldos em aberto / créditos detidos sobre as empresas do “Grupo EXTRUSAL”;
 - h) créditos detidos pela insolvente sobre as empresas participadas identificadas em e), que se tenham constituído até à data da declaração da insolvência.

Valor mínimo de venda: €24.500.000 (vinte e quatro milhões e quinhentos mil de euros).

REGULAMENTO E CONDIÇÕES DE VENDA CONJUNTA DOS ESTABELECIMENTOS

1. Os interessados na aquisição do Estabelecimento devem remeter a sua proposta reduzida a escrito, por carta fechada, enviada por correio registado com aviso de receção, contendo a referência “**Insolvência de Extrusal, S.A. – Processo n.º 917/24.7T8AVR**”, dirigida ao Administrador da Insolvência, para a morada sita na Rua Eng. Ferreira Dias, 161, E330, 4100-247 Porto, a ser rececionada no referido local até às 11 horas do dia 23 de abril de 2024 (até ao momento em que se inicie a diligência de abertura de propostas). Em alternativa, a proposta poderá ser entregue em mão, no mesmo prazo e durante o horário de expediente, na referida morada do Administrador da Insolvência.
2. Os ativos e posições contratuais que compõem o Estabelecimento serão vendidos conjuntamente no estado físico e jurídico em que se encontram, livres de ônus e encargos, sendo da responsabilidade do comprador todos os custos inerentes à sua transmissão.
3. A massa insolvente da Extrusal (doravante designada por “**Massa Insolvente**”) transmitirá ao adquirente as licenças necessárias à operação do Estabelecimento, cuja transmissão dependa exclusivamente das suas declarações de vontade. A Massa Insolvente prestará a colaboração que se mostre necessária para a transmissão de outras licenças em que seja necessária a intervenção de terceiros.
4. Não serão aceites propostas sujeitas a qualquer tipo de condição ou que não incidam sobre a totalidade dos ativos e posições contratuais da Massa Insolvente identificadas no presente anúncio.
5. As propostas deverão ser apresentadas em envelope em carta fechada, contendo, sob pena de exclusão, os seguintes elementos:
- a. Na parte exterior: “Contém proposta para o processo n.º 917/24.7T8AVR – “Extrusal”, ou similar;
 - b. Na parte interior: identificação do proponente (nome ou denominação social, morada, número de identificação fiscal ou de pessoa coletiva, telefone e correio eletrónico e código de acesso válido à certidão comercial permanente – no caso do proponente ser uma pessoa coletiva – ou cópia rasurada do cartão de cidadão – caso o proponente pessoa física); termo de aceitação integral das presentes condições; identificação do preço oferecido por extenso, expresso em euros e cheque bancário ou garantia bancária, nos termos que constam do ponto 7, a título de caução).
6. As propostas manter-se-ão válidas por um período de 3 (três) meses.
7. Em simultâneo com a apresentação da proposta, o proponente deverá entregar caução à ordem da Massa Insolvente o valor de 5 (cinco) milhões de euros, sob pena de exclusão automática da proposta. A caução deverá ser prestada através de cheque bancário sacado sobre instituição de crédito de primeira ordem com sede em Portugal ou por sucursal portuguesa de instituição de crédito estrangeira ou através de uma garantia bancária autónoma, incondicional e à primeira solicitação (“on first demand”), prestada por uma instituição de crédito com as mesmas características, em que figure a Massa Insolvente como beneficiária, com validade não inferior a 6 meses.
8. As propostas serão abertas perante Notário, na presença e na morada do Administrador da Insolvência, às 11 horas do dia 23 de abril de 2024. Ao ato de abertura das propostas poderão assistir os representantes da insolvente, qualquer credor ou grupo de credores da insolvente titular de créditos no montante mínimo de €10.000 e qualquer proponente, mediante inscrição prévia junto do Administrador da Insolvência. Da sessão de abertura de propostas será lavrada uma ata por Notário, na qual se mencionará a identificação das pessoas que estiverem presentes ou representadas, o nome dos eventuais proponentes, a identificação do Estabelecimento, as propostas com indicação dos respetivos preços oferecidos e valores entregues a título de caução. A ata e as propostas serão juntas pelo Administrador da Insolvência ao processo de insolvência da Extrusal para consulta dos credores e demais interessados.
9. A proposta a apresentar pelo Administrador da Insolvência à assembleia de credores nos termos do número seguinte será aquela que apresentar o valor mais elevado, podendo, no caso da melhor proposta recebida se fixar em montante inferior ao valor mínimo anunciado, ser ainda considerada para efeitos de aprovação pelos credores, desde que a mesma iguale ou supere metade daquele valor. Caso se verifiquem várias propostas e o valor mais elevado tenha sido oferecido por mais de um proponente, proceder-se-á imediatamente, aquando do ato de abertura das propostas, à licitação entre eles, sendo selecionado o lance de maior valor, salvo se os proponentes em causa declararem que pretendem adquirir o Estabelecimento em compropriedade. Caso ainda assim se mantenha a situação de propostas de valor idêntico, será efetuado sorteio no mesmo para determinar qual delas deve ser apresentada em assembleia de credores.
10. No caso de a(s) proposta(s) ser(em) de valor diferente – superior ou inferior – ao valor mínimo de venda ora anunciado, considerar-se-á que a valorização dos bens e direitos que integram o Estabelecimento, nomeadamente para efeitos tributários, será feita mediante apuramento da proporção do valor da proposta apresentada face aos montantes parcelares constantes do inventário junto ao processo de insolvência.
11. A proposta de adjudicação do Estabelecimento será apresentada pelo Administrador da Insolvência à assembleia de credores da Extrusal, para aprovação da competente deliberação de adjudicação na assembleia de credores já designada para o dia 24 de abril de 2024 ou, se por alguma razão tal não for possível, em assembleia de credores a realizar em data que venha a ser designada para o efeito.
12. Caso tal lhe venha a ser solicitado pelo Administrador da Insolvência, o proponente vencedor obriga-se a assegurar a exploração do Estabelecimento, mediante contrato de cedência de exploração ou contrato análogo a celebrar com a Massa Insolvente, durante o período que mediar entre a adjudicação e a celebração do contrato de compra e venda do Estabelecimento, e/ou a assumir a obrigação de dotar a Massa Insolvente da Extrusal da liquidez necessária para assegurar a manutenção da atividade do seu Estabelecimento em funcionamento, nomeadamente os encargos salariais. Durante o período de exploração, o proponente vencedor obriga-se ainda a contribuir para a agilização e resolução de quaisquer assuntos que envolvam a Massa Insolvente, nas condições a definir no contrato a celebrar com a Massa Insolvente.
13. A retirada de alguma proposta entregue ou o incumprimento pelo proponente do dever de celebração do contrato de exploração a que se refere o ponto 12 e/ou do contrato de compra e venda do Estabelecimento implica a perda do valor da caução apresentada pelo respetivo proponente nos termos do ponto 7 a favor da Massa Insolvente, podendo a caução ser acionada para este efeito. Em caso de retirada da proposta entregue ou de incumprimento do dever de celebração do contrato de exploração e/ou do contrato de compra e venda do Estabelecimento pelo proponente que tenha feito a proposta de valor mais elevado, a Massa Insolvente reserva-se no direito de celebrar o contrato de compra e venda com o proponente que tenha apresentado a proposta de valor mais elevado imediatamente seguinte, que fica igualmente sujeito às obrigações previstas no ponto 12.
14. Caso a aprovação referido no ponto 11 não seja obtida, a Massa Insolvente não terá a obrigação de celebrar o contrato de compra e venda do Estabelecimento, dando-se sem efeito todo o processo negocial ora regulado, sendo devolvidas as cauções prestadas e sem que quaisquer interessados, nomeadamente o proponente vencedor, tenham direito a qualquer compensação ou indemnização pela frustração do negócio, com exceção dos custos suportados nos termos referidos no ponto 12, que deverão ser pagos/reembolsados como dívidas da Massa Insolvente nos termos do artigo 51.º do CIRE.
15. Do mesmo modo, se por decisão da Massa Insolvente não for celebrado o contrato de compra e venda do Estabelecimento, serão devolvidas as cauções prestadas, não tendo quaisquer interessados, nomeadamente o proponente vencedor, direito a qualquer compensação ou indemnização pela frustração do negócio, com exceção dos custos suportados nos termos referidos no ponto 12, que deverão ser pagos/reembolsados como dívidas da Massa Insolvente nos termos do artigo 51.º do CIRE.
16. O Estabelecimento apenas poderá considerar-se transmitido ao proponente vencedor depois de paga a totalidade do preço oferecido aquando da celebração do competente contrato de compra e venda do Estabelecimento, a ter lugar em data, hora e local a indicar pelo Administrador da Insolvência, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data da assembleia de credores em que tenha sido aprovada a deliberação de adjudicação, salvo motivo justificativo que leve a Massa Insolvente (e apenas esta) a ter de dispor de um prazo adicional para celebração do contrato. O prazo de 30 (trinta) dias é estabelecido a favor da Massa Insolvente. O pagamento do valor remanescente pelo proponente vencedor deverá ser efetuado por cheque bancário e/ou transferência bancária no momento da celebração do contrato de compra e venda do Estabelecimento, sob pena de rejeição imediata da proposta e de se considerar vencedora a proposta que tenha sido classificada no lugar imediatamente abaixo.
17. Sem prejuízo do prazo estabelecido para celebração do contrato de compra e venda do Estabelecimento, o proponente vencedor poderá ser chamado a prestar informação aos trabalhadores e a cumprir com as demais obrigações legais prévias à celebração do contrato de transmissão do Estabelecimento no período que medeia entre a data da abertura das propostas e a data da celebração do referido contrato. Durante o período posterior à celebração do contrato de compra e venda, o proponente vencedor deverá contribuir para a agilização e resolução de quaisquer assuntos que envolvam o Estabelecimento ou respetiva massa insolvente, nas condições a definir no contrato de compra e venda.
18. O Administrador da Insolvência será competente para resolver quaisquer questões que resultem de omissão, deficiência ou obscuridade do presente Regulamento/anúncio, devendo comunicar as decisões que tome a este respeito a quem expressamente tenha manifestado interesse para o efeito por comunicação remetida para o seu e-mail.
- Todas as informações sobre a venda do Estabelecimento serão prestadas pelo Administrador da Insolvência, podendo o mesmo ser contactado através dos contactos adiante referidos.
- As visitas ao Estabelecimento far-se-ão de segunda a sexta-feira, entre as 15 e as 18 horas, até ao dia útil anterior ao termo-limite do prazo de apresentação de propostas, por marcação prévia junto do Administrador da Insolvência, através de telefone ou e-mail, e agendadas por ordem de chegada.

Administrador da Insolvência: Bruno Costa Pereira
Contactos: Tel.: 223 259 468 – Tlm.: 968 166 000 – E-mail: bcp@brunocostapereira.pt
Morada: Rua Eng. Ferreira Dias, 161, E330, 4100-247 Porto

Men'sHealth



ESTE TIRA-LHE
A SAÚDE
5.50€/DIA



ESTA DÁ-LHE
ANOS DE VIDA!
3.60€/MÊS

Com os homens de hoje, pelos homens de amanhã

ANUNCIAR é FÁCIL



CALL CENTER

800 200 226

CHAMADA GRATUITA

ESPAÇO JN

222 096 245

espacojn@globalmediagroup.pt

BACKOFFICE

222 096 179

gestaoclientes@globalmediagroup.pt